

X ENAIC

ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



ANAIS 2008



Centro Universitário Adventista de São Paulo

Reitor

Euler Pereira Bahia

Pró-Reitora Acadêmica

Thalita Regina Garcia da Silva

Diretor do Campus

Helio Carnassale

Diretor Acadêmico

Rubem César Tavares

Coordenador de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

Marcos Natal de Souza Costa

COMISSÃO ORGANIZADORA

COORDENADOR GERAL

Marcos Natal de Souza da Costa

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Patrícia Lima Fernandes

Raquel Araújo

AUXILIADORES EXECUTIVOS

Mateus Fernandes Schmidt

Obs. Os resumos são de total responsabilidade dos respectivos autores.

ADMINISTRAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFICAZ ENTRE O LÍDER E O SEU COLABORADOR

SILVA, Adilson Alves*; SILVA FILHO, Edgar Pinto da*; SILVA, Lucilene Custódia*; Garcia, Darcy **

* UNASP/SP – Discentes do Curso de Graduação em Administração

** UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Administração

A comunicação é fator indispensável nas relações humanas e sociais. No ambiente corporativo ela também é muito útil nos relacionamentos entre líderes e colaboradores. Este trabalho foi realizado com foco na comunicação entre o líder e o seu colaborador dentro da organização. Teve o objetivo de identificar os fatores da comunicação eficaz e analisar a sua importância para o desenvolvimento do relacionamento interpessoal, na busca de meios para evitar conflitos gerados por falhas na comunicação. Analisou-se as barreiras mais comuns e os comportamentos relacionados ao *feedback* de desempenho dos colaboradores, verificando como a comunicação eficaz pode contribuir para o aumento da produtividade. Foram consultadas as obras de Arredondo, Chiavenato, Daft, Robbins, Schermerhorn Júnior, entre outros. O método utilizado foi o de pesquisa quantitativa e qualitativa entre os colaboradores e líderes, pesquisados em cinco empresas de diferentes ramos de atividade. Verificou-se que tanto colaboradores quanto líderes estão preocupados com a comunicação dentro da empresa e que ela pode ajudar desde o planejamento estratégico até o correto direcionamento dos objetivos da organização, nas ações operacionais. Conclui-se assim, que a comunicação está diretamente relacionada à produtividade e que a busca por sua melhora pode trazer muitos benefícios à organização.

Endereço: Rua Laura Albarniz, 608, 05872-110, São Paulo/SP. F: (011) 9456-9064

CADEIA DE SUPRIMENTOS, LOGÍSTICA E MERCADO

SOUZA, Danilo Freitas de*; OLIVEIRA, José Rodrigues de Junior*; PEREIRA, Jairo**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Administração de Empresas

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Administração de Empresas

O aumento da competitividade mundial obrigou as empresas se aprimorarem nos seus processos, produtos e serviços, visando oferecer alta qualidade, com baixo custo e assumir posição de liderança no mercado onde atua. Dentre diversas técnicas, o *Benchmarking* tem contribuído para aferir as melhorias contínuas. A logística está envolvida em coordenar processos de produção internos, expedição, transporte e distribuição, junto aos setores responsáveis. Entretanto, deve-se lembrar que esta área tem uma ligação muito forte com a área financeira, pois tem a responsabilidade de administrar recursos de forma eficiente e eficaz. Possui também uma ligação com a área comercial, onde a logística gere os recursos provenientes de aquisições do setor de compras, e atende as necessidades dos clientes de acordo com a demanda do setor de vendas. O emprego da Logística de uma forma integrada à Gestão da Cadeia de Suprimentos atualmente em uso nas organizações de classe mundial, enfocando a utilização de modernas tecnologias de informação, como uma nova estratégia capaz de criar, dentro das empresas, uma sincronização entre todos os seus departamentos. É recente no Brasil a cadeia de logística integrada, *supply chain*, que surge como a proposta de solução. Este trabalho procurou descobrir qual a importância da integração da cadeia de suprimentos de acordo com operadores de sistema de logística de vinte (20) empresas do setor químico da cidade de São Paulo, através de treze (13) questões. Os resultados encontrados demonstram as diferenças das operações entre as empresas e explicitaram diversas necessidades de melhoria de processos e controles das organizações. Foi constatado também que esta melhoria é demandada pelo mercado. Ficou claro, portanto, que é necessário sistematizar toda a cadeia de suprimentos, através de sistemas integrados que possam trocar informações desde o produtor do início da cadeia até ao consumidor no final dela.

Endereço: Rua Nolvalino de Moraes, 13, 06871-150, Itapeverica da Serra, SP.F:(011) 46665333 R. 203

GESTÃO DA INADIMPLÊNCIA EDUCACIONAL: O CASO DO COLÉGIO ADVENTISTA DE TABOÃO DA SERRA

ALBERTO, Guilherme Maia*; MARCELINO, Marcelo Soares*; PORCIÚNCULA, Jandson Thiago*; GARCIA, Darcy**;

* UNASP/SP – Discentes do Curso de Graduação em Administração

** UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Administração

Na administração dos clientes inadimplentes é necessário conhecer quais as prioridades do contratante devedor para estabelecer estratégias de cobrança para que este priorize a educação no pagamento das dívidas. A falta de conscientização pode fazer com que o inadimplente pague outras contas, o que diretamente afetará o percentual de inadimplência, desequilibrando a saúde financeira da instituição. O motivo principal deste trabalho é verificar qual o nível de prioridade nos gastos dos contratantes inadimplentes a educação se encontra. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário, que foi aplicado a uma amostra de 51 contratantes inadimplentes escolhidos de forma aleatória. Foi desenvolvido um instrumento de pesquisa, devidamente validado, o qual obteve como resultados as características do contratante (55%feminino e 45%masculino), com idades bem variadas, em sua maioria casados, 68% com renda familiar acima de R\$ 1.660,00, e 77% com formação acadêmica de nível superior. A satisfação destes pais atingiu um nível favorável de 70%. 71% afirmaram que o maior impacto na cobrança é por telefone e o grau de prioridade nos gastos em educação em relação a outros gastos ficou em sua maioria em 5º lugar, ficando atrás de alimentação, saúde, transporte e lazer. Pode-se perceber que estes poderiam não ser inadimplentes e, portanto, pode-se sugerir ao departamento financeiro da Escola que conscientize aos contratantes devedores na importância de se colocar a educação como prioridade principal nos gastos, pois muitos deles preferem gastar com carros/transporte e até mesmo lazer antes do investimento na educação dos filhos. Se essa conscientização for feita e os contratantes a colocarem em prática, o Colégio aumentará os recursos financeiros, e assim, poderá realizar mais investimentos na qualidade dos serviços educacionais prestados.

Endereço: Rua Silvino Pedroso de Castro, 145, 06851-100, Itapeverica da Serra/SP.F:(011) 9613-8206

GESTÃO PÚBLICA DE TURISMO ATRAVÉS DO PROGRAMA VIAJA MAIS MELHOR IDADE

NOGUEIRA, Francisco Ernesto Ribniker*; PEREIRA, Jairo**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Administração

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Administração

O Brasil é rico em belezas naturais e no entanto o turismo representa uma parcela pequena do Produto Interno Bruto. Com a proposta de se conhecer um pouco mais sobre o modelo de gestão pública do turismo, foi adotado o Programa Viaja Mais Melhor Idade, do MTur - Ministério do Turismo, concebido para atender aos idosos, aposentados e pensionistas em viagens de turismo pelo Brasil. O objetivo principal foi no sentido de saber o que os Agentes de Turismo acham que o Administrador Público, deve fazer para ampliar e melhorar os programas de Turismo. Foi utilizada metodologia transversal quanto ao tempo, primária quanto às fontes, qualitativa quanto aos dados e exploratória quanto aos resultados. Foram ouvidos vinte e dois (22) agentes de turismo nos estados de São Paulo e Santa Catarina, os quais responderam a um questionário desenvolvido e validado durante o projeto, com dose (12) perguntas abertas. Os resultados demonstraram uma dualidade entre os agentes. Aproximadamente metade deles conheciam e operavam o Programa, diretamente ou terceirizando e a outra metade não operavam e não conheciam também o programa. Aspectos como comunicação, publicidade, burocracia, incentivos financeiros ao turista e aos operadores também foram encontrados como questões que precisavam ser melhor avaliadas pelo gestor público. Pôde-se perceber que divulgação mais ampla, formas de pagamentos, criação de novos roteiros, são desejáveis, pois os idosos respondem por uma significativa parcela econômica. No entanto, algumas debilidades foram encontradas quanto a disponibilidade de informações sobre o programa, pois apenas havia informações do MTur, não sendo encontrado qualquer material da iniciativa privada. Novos estudos deveriam ser feitos quanto a outros programas do turismo nacional a fim de ampliar o conhecimento da Gestão Pública do Turismo, bem como outras pesquisas quanto ao desejo dos idosos e o seu interesse em viajar para roteiros nacionais ou internacionais.

Endereço: Rua Jade, 121, Jardim Capão Redondo, CEP: 05882-415, fone: 5873-7418.

ISO 9001: 2000 GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL

CUOCO, Camila Capodaglio e OLIVEIRA, Carina Valença*; CREMONESE, Daisy Clajus**

*UNASP/SP – Discentes do Curso de Graduação em Administração **UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Administração

Gestão da qualidade total na língua inglesa "*Total Quality Management*" é uma estratégia de administração orientada a criar consciência da qualidade em todos os processos organizacionais. Utiliza-se o termo "total", uma vez que o seu objetivo envolve não apenas todos os escalões de uma organização, mas também expandindo-se a fornecedores, distribuidores e demais parceiros de negócios. Compõe-se de diversos estágios, como por exemplo, o planejamento, a organização, o controle e a liderança. Verificar a importância de se ter um sistema de gestão da qualidade total integrado com as normas ISO 9001/2000 apresenta-se como questão a ser respondida por esta pesquisa. Por ser um estudo específico e com bases teóricas bastante específicas o instrumento escolhido para o desenvolvimento do mesmo foi o levantamento bibliográfico utilizando autores com publicações recentes a respeito do tema apresentando. A pesquisa demonstra o que resulta de positivo no processo de aprimoramento contínuo de produtos e serviços o porquê do interesse das empresas em implementar a norma ISO, as vantagens e desvantagens que uma empresa obtém com a aquisição deste selo apresentando a necessidade de se investir em qualidade. Finalmente enumera as normas que sustentam o programa ISO9001/2000, e os documentos necessários para implementar esta norma e adquirir o selo, constitui também parte importante desta pesquisa. Percebe-se que a qualidade deve estar presente desde a elaboração do produto até o atendimento ao cliente. Conclui-se que a preocupação com a qualidade na prestação de serviços traz benefícios tanto a quem produz quanto para quem o consome sendo imprescindível para o sucesso de qualquer ramo de negócio - a satisfação do cliente.

Endereço: Estrada João Rodrigues de Moraes, 499 –Bairro Olaria – Itapeverica da Serra

LOGÍSTICA APLICADA AO CONTROLE DE ESTOQUES

CIRIACO, Guilherme Valadão*; CRUZ, Ricardo de Miranda*; SOUZA, José Marcos Moreira*; CARNEIRO, Wanderley**;

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Administração
**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Administração

A logística aplicada ao controle de estoque, por meio de ferramentas administrativas, tem a função de evitar os estoques parados e obsoletos. Essas ferramentas auxiliam as organizações a estipular o que deverá ser mantido nos diversos níveis de materiais e produtos estocados. Avaliam o uso dos recursos disponíveis para alcançar os objetivos estabelecidos. O presente trabalho descreve qual o nível de importância e quais as maiores dificuldades encontradas nas ferramentas administrativas para o gerenciamento eficaz do controle de estoque de duas empresas do ramo logístico. Avaliando o processo de comunicação entre os departamentos das organizações citadas, bem como, as informalidades encontradas entre os meios. Através dos fundamentos teóricos e estudo de caso, a pesquisa caracterizou-se predominante exploratória, na qual foi aplicada a realização de um questionário de entrevista envolvendo 15 colaboradores do departamento de controle de estoque em duas empresas do ramo logístico. Percebeu-se que as duas empresas em questão apresentaram limitações e deficiências encontradas no processo de comunicação relacionada ao controle de estoque. Após análise dos questionários, foi identificado que a logística aplicada ao controle de estoque poderá ser um diferencial competitivo para as empresas que desejam expandir-se no mercado global, para isso, os colaboradores e departamentos das empresas em questão deverão ter uma visão clara de todo o processo logístico do controle de estoque. Deverão ser implantados indicadores que refletem positivamente no controle de estoque, como o detalhamento e conhecimento dos problemas específicos ocasionados através do uso inadequado das ferramentas administrativas, da falta de padronização e comunicação, a conscientização sobre a importância de cada departamento, um planejamento adequado e uma revisão com datas estabelecidas. Finaliza-se com a concepção de que a gestão de estoques é um dos fatores críticos de sucesso às organizações, pois, ao mesmo tempo em que estoques excessivos significam custos desnecessários à organização, não ter estoques e conseqüentemente não atender o cliente, pode significar a perda do mesmo.

Endereço: Rua Afonso Pena, 102, 06820-120, Embu/SP.F:(011) 4782-6973.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ACERVO DO LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA DO UNASP CAMPUS SP

PEREIRA, Aline F. de Souza*; AFFONSO, Karina Gonçalves M. B.*; CARREIRO, Merillyn da S.*; COSTA, Luciano**; VARGAS, Elise**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

Os laboratórios são utilizados como mecanismos de apoio pedagógico, auxiliando os professores no desenvolvimento do conteúdo de suas disciplinas e possibilitando uma associação entre a teoria e a prática. Dessa forma, busca-se proporcionar aos alunos uma vivência com suas atividades profissionais futuras, preparando-os para os desafios da profissão. Nos trabalhos de zoologia, torna-se necessária a captura de animais vivos ou mortos, para que se possa proceder a seu estudo e classificação. Uma vez capturados, os exemplares mortos devem ser conservados e preparados, para o que se empregam líquidos como formol, álcool, etc., capazes de impedir a decomposição dos tecidos. Considerando o acervo de animais no laboratório de zoologia do UNASP-SP, este trabalho propõe uma divulgação das espécies armazenadas como objeto de estudo e observação para valorização e reconhecimento dos mesmos. A pesquisa será do tipo documental e a população será composta por exemplares animais conservados no laboratório de zoologia, a amostra constará de exemplares animais para serem conferidos e contados de acordo com a classificação em filos, segundo seus dados de apresentação. Em resultados parciais, foi observada variedade superior de animais invertebrados, com destaque para os exemplares até o dado momento dos Filos: Poríferos (10 espécies) Cnidários (19 espécies) Platemintos (1 espécie) Nemátoda (6 espécies) Molusca (60 espécies) Anélida (25 espécies) Artrópodos Crustácea (61 espécies), Sendo 75% catalogados incorretamente ou sem catalogação. Verificou-se assim que o laboratório necessita de maior variedade de filos e espécies para assim cumprir com seu objetivo pedagógico. Para tanto estão sendo realizados trabalhos de novas classificações e etiquetagem através também deste projeto para brevemente contarmos com um acervo mais diversificado e organizado de acordo com os padrões.

Endereço: Rua: Manuel Monteiro, 26 – São Paulo, SP. CEP: 04387150. F: 55626758 / 71222107

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA EM MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NA ZONA SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO

BRANDÃO, Maura Eduarda Lopes*; VARGAS, Daniela Strauss Thuler**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

**UNASP/SP – Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Nutrição

Com o crescente aumento dos serviços de alimentação coletiva no Brasil, nota-se que os alimentos ficaram mais expostos ao perigo de contaminação microbiana. Um dos principais fatores que aumentam essa probabilidade são os manipuladores de alimentos e, na maioria das vezes está relacionado aos maus hábitos de higiene. Como todo ser humano, os manipuladores são portadores de microorganismos, na parte interna e externa do seu corpo, assim também como em suas secreções. Um índice usado para avaliar as condições higiênico-sanitárias e indicar a contaminação fecal é a presença de *Escherichia coli*, o principal representante dos coliformes fecais. Outro grupo de bactérias, os Estafilococos, fazem parte da microbiota normal de mamíferos e aves. No homem, o principal reservatório são as fossas nasais, sendo também a fonte mais importante de contaminação. O objetivo deste trabalho foi analisar a presença de *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* nas mãos e fossas nasais de manipuladores de alimentos. Para a realização do trabalho foram coletadas amostras das mãos direita e esquerda e fossas nasais de 6 manipuladores de alimentos de ambos os sexos. As amostras foram semeadas em meios específicos: Agar Chapman para *S.aureus* e Ágar EMB para *E.coli*. A confirmação da presença de *S. aureus* foi concluída pela realização das provas bioquímicas de catalase e coagulase. Na análise da presença de *S.aureus*, das dezoito amostras (mãos e fossas nasais), verificou-se o crescimento em 90% das culturas (16 amostras), em pelo menos uma parte da coleta. No teste da coagulase, 25% das mãos e 50% das fossas nasais analisadas foram positivas.) 2 entre 6 pessoas (33,3%) apresentaram contaminação simultaneamente nas mãos e fossas nasais. 100% das amostras se mostraram catalase positiva. Das 12 amostras coletadas (mãos) e semeadas em Agar EMB, 15% foram positivas para *E.coli*, 60% positivas para bactérias não fermentadoras de lactose e 25% foram negativas. Os resultados sugerem necessidade de um controle mais rígido da lavagem de mãos dos manipuladores.

Endereço: Estrada de Itapeperica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP.F:(011) 5822-6166 R. 2119.

ANALISE PARASITOLÓGICA E MICROBIOLOGICA DE ALFACE (LACTUCA SATIVA) VARIEDADE CRESPA COMERCIALIZADA NA REGIÃO DO CAMPO LIMPO, SÃO PAULO/SP

SOUZA, Claudia Cristiane Ladeira de*; ALMEIDA, Maria Leonor dos Prazeres de*; GARBIN, Sara Rodrigues*; DUARTE, Enios Carlos**

*UNASP/SP - Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

**UNASP/SP - Docente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

As hortaliças possuem grande importância na dieta alimentar e seu consumo tem aumentado gradalmente o que ocasionou também um aumento no índice de intoxicação alimentar. O alface é a hortaliça mais popular no Brasil e por possuir folhas imbricadas com superfície irregular oferece melhores condições para a sobrevivência dos organismos nele depositados, podendo conter cistos de protozoários, ovos de larvas de helmintos e grande quantidade de microrganismos patogênicos ou não. As condições de cultivo, armazenamento, transporte, prática de adubo orgânico, irrigação por águas contaminadas, etc favorecem a transmissão de várias doenças infecciosas e parasitárias. Este trabalho analisou a presença de parasitas e coliformes fecais, totais e bactérias mesófilas em hortaliças comercializadas no bairro do Campo Limpo, São Paulo-SP. A análise foi composta de 12 amostras de alface crespa 2 de cada estabelecimento acondicionadas em sacos plásticos estéreis, processadas em laboratório e 100g de cada amostra foram lavadas e processadas para análise microbiológica e parasitológica. Foi encontrado a presença de parasitas como a *Entamoeba coli*, *Entamoeba histolytica*, *Balantidium coli*, *Iodamoeba butschlii*, *Giardia lamblia* em 75% das amostras de sacolão, as 12 amostras contiam valores elevados de bactérias aeróbias mesófilas totais, do total de amostras, 7 tinham valores acima de 10^2 NMP/ml para coliformes totais e 10 exibiam contagem de coliformes fecais, sendo que 1 amostra do sacolão e 1 da feira apresentaram valores superiores a 10^2 NMP/ml.

Endereço: Estrada de Itapeverica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP.F:(011) 5822-6166 R. 5479.

ANÁLISE DA EXPRESSÃO PROTÉICA DE FATORES PRÓ-INFLAMATÓRIOS EM TECIDOS HEPÁTICO, MUSCULAR E ADIPOSO EM MODELOS DE OBESIDADE EXPERIMENTAL

Quadros, Caren Dal'Mora*; HIRATA, Aparecida Emiko**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas.

**UNIFESP – Docente Pesquisadora da Universidade Federal de São Paulo

A obesidade tem sido vista não só como uma alteração metabólica, mas também como um processo inflamatório o qual se caracteriza como componente chave do estado de resistência insulínica e da síndrome metabólica. Citocinas pró-inflamatórias promovem resistência à insulina em fígado, músculo e tecido adiposo através da inibição da via de sinalização da insulina. Desta forma o objetivo do trabalho é avaliar a expressão de proteínas (p38MAPK, MAPK, IKK β) envolvidas em vias inflamatórias em tecidos hepático, muscular e adiposo de modelos de obesidade e resistência à insulina. Os modelos experimentais utilizados foram o da indução neonatal com glutamato monossódico (MSG) e o induzido por dieta hiperlipídica (DH). Os animais foram divididos em quatro grupos experimentais de acordo com o tratamento: controle do MSG, obeso por tratamento com MSG, controle da DH e obeso por tratamento com DH. Foram analisados o peso corpóreo e o peso do tecido adiposo dos grupos experimentais com e sem tratamento. O transcorrer da metodologia seguiu-se das seguintes etapas: extração dos tecidos, extração das proteínas, medição das proteínas por espectrofotometria, Técnica de Western Blot e revelação. A partir dos resultados observou-se similaridade entre o peso corpóreo do modelo MSG com o seu controle (CTL: $396,60 \pm 15,40$ e MSG: $419,20 \pm 14,75$), porém, o peso do tecido adiposo mostrou-se elevado (CTL: $1,45 \pm 0,11$ e MSG: $2,04 \pm 0,18$). Já no grupo DH, tanto o peso corpóreo (CTL: $396,60 \pm 15,40$ e DH: $558,00 \pm 60,55$) quanto o peso do tecido adiposo (CTL: $1,53 \pm 0,12$ e DH: $2,81 \pm 0,35$) mostraram-se aumentados. As proteínas avaliadas mostraram-se expressas nos tecidos específicos analisados. Observou-se também um aumento significativo ($p < 0,05$) de 54% do conteúdo protéico de MAPK no tecido hepático da DH e da fosforilação da MAPK no tecido adiposo do MSG de 36%.

Endereço: Rua Botucatu, 740, São Paulo/SP - CEP 04023-900. Telefone: (11) 5576-4511 R. 23.

ATUAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO COMBATE A DENGUE NO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA.

SANTOS, Maria Ester Lima dos*; SANTOS, José Laerte dos*; DI PARDI, Magaly Assumpção**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

**UNASP/SP – Docente do Curso de Ciências Biológicas.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda. É transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, e para que haja controle da doença, são necessárias medidas preventivas, como a eliminação de possíveis criadouros do mosquito. Dados obtidos em literatura demonstram que a infestação do mosquito transmissor tem aumentado em várias regiões, e desde 2007 foram detectados focos do mosquito e casos da doença no Município de Itapequerica da Serra. Considerando estes aspectos, o principal objetivo deste trabalho foi o de sensibilizar alunos do Ensino Fundamental, da Escola Estadual Sebastião de Moraes Cardoso localizada no município em questão, sobre a importância do combate do mosquito. Cerca de 543 alunos participaram das atividades propostas. Em um primeiro momento foram distribuídos questionários com questões fechadas de caráter exploratório. Na segunda etapa foram realizadas palestras explicativas sobre o desenvolvimento do mosquito, prevenção e transmissão da doença. Posteriormente os alunos atuaram como multiplicadores mirins. Nesta etapa, os alunos, munidos de informação, panfletos e questionários, foram orientados a procurar nas residências e vizinhança criadouros do mosquito, registrando os resultados obtidos. Após a coleta de dados pode-se observar que a maior parte dos alunos tem conhecimento sobre: o que é dengue (96,87%), qual é o agente causador da doença (77,49%), qual é o local de desenvolvimento do mosquito (86,04%), quais são os sintomas da Dengue (98,86%), o que deve ser feito quando os sintomas da doença se manifestam (93,45%). Por outro lado, alguns conceitos devem ser mais discutidos, uma vez que somente 4,56% sabem como é o tratamento da doença. Em relação à atuação dos multiplicadores mirins, 27 alunos encontraram criadouros nas suas residências e 31 alunos encontraram nas residências vizinhas. Sendo assim, conclui-se, que a maioria dos alunos tem conhecimento básico sobre doença, entretanto são necessárias constantes campanhas de sensibilização para a prevenção da doença.

Endereço: Rua Tupinambás, 8, 06854-790, Itapequerica da Serra/SP.F:(011) 4666-4460.

ATUALIZAÇÃO DO CATALOGO DE COPÉPODES HARPACTICÓIDES BRASILEIROS

CAMARGO, Cinira Cintra*; ROCHA, Carlos E. F.**

*UNASP/SP - Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

**USP/SP – Docente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

Iniciado a mais de um século por um grupo de carcinólogos brasileiros, liderado pelo Dr. Paulo S. Young, do Museu Nacional (RJ) o planejamento do catalogo de crustáceos do Brasil teve a participação de 48 autores de todo o mundo para abranger melhor todos os táxons existentes. Mesmo sendo relativamente longa a história da carcinologia no Brasil a fauna dos crustáceos nunca foi totalmente catalogada. Por sua importância ecológica os Copepoda (microcrustáceos bastante diversificados e abundantes em todos os ambientes aquáticos e semi-terrestres) são tratados em 9 capítulos do catalogo. Ocupando os mais variados habitats cerca de metade de suas espécies desenvolveu atividade simbiótica com representante de praticamente todos os filos animais. No Brasil, são conhecidos atualmente cerca de 650 espécies de copépodes, das quais aproximadamente 430 vivem em ambientes marinhos ou salobros. Atualizando o capítulo "Maxillopoda – Copepoda. Harpacticoida" do "Catalogue of Crustacea of Brazil" se fornece um maior conhecimento sobre as espécies desse território e uma base mais sólida para o seu estudo. Esta pesquisa foi realizada no departamento de Zoologia da Universidade de São Paulo e abordou toda literatura que faça referência a registros de fauna ou informações sobre a biologia dos copépodes harpacticóides no Brasil publicada a partir de janeiro de 1996, sendo anotados os seguintes dados: nome, sinonímia, descrição e diagnose, referências, distribuição geográfica e comentários. Eram conhecidas 57 espécies, pertencentes a 36 gêneros e 18 famílias para o estado de São Paulo. Mais segundo Kihara 2003, com esses estudos de revisões, teses e resumos de congressos foi possível elevar os números para 23 famílias, 82 gêneros e 168 espécies.

Rua Manoel Cremm Cintra nº778, Potuverá, Itapequerica da Serra, São Paulo. cep:06882-390.

AVALIAÇÃO E PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE COLETA SELETIVA NO RESTAURANTE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

OLIVEIRA, Karin Carneiro de*; DI PARDI, Magaly Assumpção**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas bacharelado

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

A poluição ambiental tem desencadeado consequências no ambiente que comprometem a saúde e a sobrevivência dos seres humanos. A literatura estudada afirma que anualmente toneladas de resíduos são jogados no lixo e bilhões de reais são gastos no seu recolhimento e tratamento. Com esta crescente produção de resíduos sólidos existem grandes preocupações com seu destino final. Considerando que no Município de São Paulo, existem poucos locais para o tratamento adequado de resíduos, a coleta seletiva é uma importante alternativa para a sua minimização. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é desenvolver estratégias de redução dos resíduos sólidos gerados no restaurante de uma instituição de ensino situada em São Paulo. A base da proposta é uma análise de como tem sido executada a coleta e como tem sido realizado o destino dos resíduos do restaurante, além de propor possíveis soluções para aperfeiçoar a coleta e tratamento do lixo. Para descrever o sistema de coleta e destino dos resíduos utilizou-se a metodologia qualitativa, envolvendo pesquisa documental, observação direta em cada setor e relato de experiências. Para a proposta, buscaram-se modelos em literaturas. Como resultado, observou-se que em nenhum dos setores do restaurante o lixo é separado, exceto o papelão. O restante do lixo é levado para um depósito, onde uma parte é recolhida por uma empresa de coleta de lixo e outra parte é levada por um criador de animais. Medidas como coleta seletiva, reutilização e reciclagem poderiam ser adotadas para um destino adequado dos resíduos. Conclui-se que são necessárias medidas efetivas que busquem sensibilizar o público envolvido. Reestruturar a coleta e disposição do lixo, uma vez que não é realizada de forma eficaz a coleta seletiva. Estas medidas, em médio prazo, irão contribuir para a reciclagem e consequentemente para a redução do resíduo gerado, corroborando assim, com a preservação ambiental.

Endereço: Estrada de Itapeperica, 5859, São Paulo/SP – CEP: 05858 001. Telefone: (11) 8258 1765.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE QUEIJO TIPO COALHO COMERCIALIZADO EM EMBU DAS ARTES

ROSA, Flávia*; SANTOS, Robison Ribeiro* DUARTE, Enios**

*UNASP/SP – Discentes do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

A colonização portuguesa trouxe para o país o gado bovino e ensinou os nativos e os escravos a fabricação do queijo fresco a partir do leite produzido por estes animais. Com a industrialização da região sudeste, o fluxo de migrantes para São Paulo acentuou-se, trazendo para a região a cultura e hábitos alimentares da região nordeste. O queijo coalho é um produto de grande popularidade no país, principalmente entre os nordestinos, e é de estimado valor nutricional para o homem. Entretanto, pode ser também um grande vetor de doenças transmitidas por alimentos. Neste trabalho foi avaliada a qualidade microbiológica do queijo coalho comercializado na cidade de Embu das Artes/SP. Foram analisadas 15 amostras de queijo coalho de 5 estabelecimentos. 25 gramas das amostras foram processadas de acordo com a metodologia proposta pela ANVISA. As amostras foram analisadas para coliformes a 45°C. A presença de bactérias mesófilas nas amostras corresponde a $3,65 \times 10^4$ NMP/g até $3,5 \times 10^4$ NMP/g. Os resultados demonstram que as 67% amostras continham valores elevados de bactéria aeróbicas mesófilas totais indicando que as amostras encontram-se em condições impróprias para o consumo humano, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela ANVISA.

Endereço: Rua Equador, 105, Jardim dos Morais, Embu-SP, CEP 06841230-214

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO CALDO DE CANA CONSUMIDO NA REGIÃO SUL DE SÃO PAULO – SP

LUZ, Ana Cristina Lustoza da*; RUAS, Fernanda das Chagas*;
SANTOS, Laiza Moreira*; QUADROS, Oeber de Freitas**

*UNASP/SP – Discentes do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

A vida moderna imprimiu um ritmo acelerado no cotidiano dos indivíduos. A procura por refeições rápidas faz com que o comércio assuma um papel importante na alimentação da população. Dentre os alimentos comercializados, o caldo de cana destaca-se no Brasil como um produto nutritivo e barato, consumido frequentemente por pessoas de todas as idades e classes sociais, especialmente nos períodos mais quentes do ano. Entretanto, em 2005, um surto intoxicação foi associado ao caldo de cana, na cidade de Navegantes – SC, onde foram confirmados 24 casos e cinco óbitos. Este trabalho avaliou a qualidade do caldo de cana, averiguando se atendiam aos parâmetros microbiológicos exigidos pela legislação federal vigente (Resolução RDC nº 12), uma vez que este produto pode torna-se um veículo de patógenos. Esta pesquisa analisou 27 amostras de caldo de cana na região sul de São Paulo – SP, sendo: 9 de lanchonetes, 9 de ambulantes e 9 de feiras. As análises microbiológicas seguiram as metodologias da APHA – American Public Health Association, sugeridas pela ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. As 27 amostras apresentaram coliformes fecais, das quais, 19 (70,37%) foram confirmadas à presença de *Escherichia coli*. De acordo com a quantificação do NPM/mL, 13 amostras (48,15%) apresentaram valores acima do limite permitido. Estes dados indicam que lanchonetes, ambulantes e feirantes não possuem instruções adequadas quanto aos conhecimentos básicos sobre higiene nas etapas de processo, manipulação e preparação do caldo de cana, uma vez que foram evidenciados pelos altos índices de sujidades encontrados. O consumo de alimentos sem um preparo adequado pode alterar a sua qualidade, contribuindo para a disseminação e o aumento de enfermidades.

Endereço: Rua dos Mercantéis, 132, 41C, Vila Fazzioni, São Paulo-SP, CEP 05884-000

BIGNONIACEAE NO PARQUE SANTO DIAS SÃO PAULO-SP (BRASIL)

FELIX, Rodrigo*; MARCHI, Andrezza*; GARCIA, Carlos Alberto**;
PAULA, Marcia Oliveira**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

A família Bignoniaceae representa a maioria das lianas em florestas neotropicais e o Brasil é o centro de sua diversidade, sendo também representada por espécies arbóreas e arbustivas. Elas possuem também grande representatividade econômica, pois são utilizadas ornamentalmente, em fármacos e para extração de madeira. As trepadeiras lenhosas representam 2/3 da riqueza em florestas neotropicais de baixas altitudes, e as bignoniáceas são a maioria delas. Esse trabalho foi realizado na área florestal urbana do Parque Santo Dias que constitui uma área de preservação, onde a família está representada por três gêneros: Jacaranda, Tabebuia e Tecoma. A biodiversidade e variabilidade genética de espécies em áreas urbanas está bastante reduzida, sendo demonstrados através de trabalhos de sistemática, o que acarreta em uma maior fragilidade a alterações e desastres sendo importante a preservação de tais áreas para manutenção da biodiversidade. A família foi encontrada por meio de visitas periódicas e a identificação do gênero e espécie por meio das publicações “Sistemática de Angiospermas do Brasil” de Barroso, G. M. para gênero e “Flora Ilustrada Catarinense I Parte: As Plantas Fascículo Bignoniáceas” de Sandwith, N. Y e Hunt, D. R. para espécie, confirmando com exsecatas dos herbários “Maria Eneyda P.K. Fidalgo” do instituto de Botânica de São Paulo, Brasil e “Herbário Florestal Virtual” da Universidade Federal de Santa Maria. As espécies encontradas foram *Jacaranda mimosifolia*, *Tabebuia avelanadae*, *Tabebuia serratifolia* e *Tecoma stans*.

BIOTOX: AVALIAÇÃO DA MUTAGÊNESE EM CLONES BNL 4430 E KU-20 DE TRADESCANTIA SUBMETIDOS A POLUIÇÃO GASOSA E PARTICULADA

VILLEGAS, Camila Márcia*; GUIMARÃES, Eliane Tigre**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

**FMUSP/SP – Pesquisadora do Laboratório de Poluição Atmosférica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

A poluição atmosférica em grandes metrópoles tem-se constituído numa grave ameaça à qualidade de vida dos seus habitantes. Dados da CETESB afirmam que os veículos leves emitem significativamente poluentes gasosos, enquanto que os veículos pesados são grandes emissores principalmente de material particulado (PM_{10}). A qualidade do ar nos seus constituintes é avaliada por órgãos especializados e a utilização de bioindicadores tem demonstrado os impactos dessa poluição em seres vivos. Várias espécies vegetais são utilizadas para o monitoramento ambiental, destacando-se os clones híbridos BNL 4430 e KU-20 de *Tradescantia* com os ensaios Trad-MCN e Trad-SHM. O presente estudo verificou o potencial mutagênico da poluição gasosa e particulada na Av. Teodoro Sampaio na cidade de São Paulo, por meio da quantificação de micronúcleos em tétrades de clones BNL 4430 de *Tradescantia* (Trad-MCN) e mutações em pêlo estaminal de clones KU-20 de *Tradescantia* (Trad-SHM). Foi avaliada a sensibilidade dos clones a poluentes gasosos e particulados. Para tanto, fez-se necessário a montagem do equipamento BIOTOX para a seleção dos poluentes em três câmaras distintas. Hastes das plantas a serem analisadas foram acomodadas nas câmaras do BIOTOX, sendo colhidas as flores de KU-20 e fixadas as inflorescências de BNL 4430 do primeiro dia de exposição e a cada 48h (nov/2007 e abril/2008). A filtragem somente do material particulado presente no ar do ponto amostral foi suficiente para diminuir significativamente ($p < 0.05$) o índice de mutagênese nas plantas, podendo-se definir a poluição particulada como maior agente de toxicidade para clones BNL 4430 de *Tradescantia*. Os resultados também demonstraram que em amostras de clone KU-20 de *Tradescantia*, a poluição por gases mostra-se mais significativa para a mutagênese em pêlos estaminais. Dessa forma pode-se relacionar a avaliação de poluição gasosa ao KU-20 pelo teste Trad-SHM e a avaliação de poluição particulada ao BNL 4430 pelo teste Trad-MCN.

*Endereço: Estrada de Itapeperica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP.F:(011) 2128-6341.***COLETA SELETIVA E O REAPROVEITAMENTO DE ALIMENTOS EM UM RESTAURANTE DA ZONA SUL DE SÃO PAULO**

LIMA, Jessyca*; FONTANEZZI, Érika*; DIAS, Fernanda*; COSTA, Luciano**

*UNASP/SP – Discentes do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

O desperdício de alimentos no Brasil possui resultados alarmantes. Associado a isso está a coleta seletiva, que quando feita de forma adequada consegue diminuir os dados referentes ao desperdício de alimentos. A separação de alimentos traz muitos benefícios, tanto para a empresa que os fornece como para quem os recebe. Mesmo não havendo uma grande renda sobre todos os produtos adquiridos, há uma geração de renda sim sobre o reaproveitamento de alguns produtos específicos na área alimentícia e isso tem sido cada vez mais incentivado pelos melhores restaurantes de consciência ambiental do estado de São Paulo. Assim sendo, propomo-nos no presente trabalho a verificar quais os produtos que são separados e se seu reaproveitamento gera algum tipo de renda. Trata-se de um estudo de campo utilizando-se de observação sem interferência e a anotação de dados obtidos em dias intencionais, pré-informados pela direção do restaurante em questão. A amostra foi constituída por 20 estudantes que prestam atividade no restaurante no período da manhã e 2 idosos que freqüentam a produção nas quartas-feiras. Foi observado que a coleta seletiva realmente é eficaz, pois produtos como óleo usado é reaproveitado em forma de sabão caseiro por uma ONG, promovendo renda para os envolvidos, assim como 80 kg de cascas de laranja em 4 semanas são transformados em doce caseiro, gerando renda sustentável durante 1 mês. Diante dos resultados é possível concluir que quando há a coleta seletiva, principalmente de produtos orgânicos, e o reaproveitamento destes, há uma geração de renda suficiente, incentivando assim o reaproveitamento de outros alimentos, diminuindo o desperdício de alimentos.

Endereço: Estrada de Itapeperica, 5859, 05858, São Paulo—SP.F: (011) 5822-6166 R.2251.

DEGRADAÇÃO PROTEOLÍTICA DOS AUTO-ANTÍGENOS RELEVANTES À ESCLEROSE SISTÊMICA EM FIBROBLASTOS CULTIVADOS EM CONDIÇÕES IDEAIS E NAQUELES EM PROCESSO DE APOPTOSE E DE NECROSE

KEPPEKE, Gerson Dierley*; ANDREOLI, Walter Kindro*; ANDRADE, Luis Eduardo Coelho **

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

* e **UNIFESP/SP – Pesquisador da Disciplina de Reumatologia

As doenças auto-imunes estão relacionadas à reatividade anormal do sistema imune contra moléculas do próprio indivíduo. Acredita-se que a exposição de auto-antígenos em determinadas condições possibilita a produção de auto-anticorpos, porém não se conhecem os fatores que tornam esses auto-antígenos imunogênicos. É conhecido que os fibroblastos estão envolvidos na fisiopatologia de Esclerose Sistêmica(ES) e proteínas nucleolares são alvos preferenciais da resposta auto-imune nessa enfermidade. Postula-se que os processos de morte celular causam alterações nos auto-antígenos. Levando em conta essas hipóteses, o objetivo deste trabalho foi avaliar o padrão de degradação proteolítica de auto-antígenos nucleolares de fibroblastos dérmicos de pacientes ES e controles sadios durante os processos de morte celular. Fibroblastos coletados de pele acometida e não acometida de pacientes ES e controles saudáveis foram cultivados e induzidos à apoptose com estaurosporina (1 μ M) por 24 ou 48 horas, e à necrose com cloreto de mercúrio (125 μ M) por 24 horas. A apoptose foi monitorada pela marcação da fragmentação do DNA por TUNEL e imunomarcação com anti-caspase-3. A necrose foi monitorada pela marcação do DNA com iodeto de propídio. Quando as células foram tratadas com estaurosporina por 24h, cerca de 30 a 50% das células entraram em apoptose, enquanto que no tratamento com cloreto de mercúrio, 90 a 99% das células mostraram-se em necrose. Além disso, os lisados das células tratadas para necrose e apoptose foram submetidos à separação eletroforética e Western Blot. Foi verificado se havia degradação dos auto-antígenos por imunodeteção. A nucleolina e UBF mostraram-se resistentes a degradação na apoptose e necrose e não foi encontrada diferença entre pacientes e controles. A DNA-Topoisomerase-I mostrou-se sensível à degradação tanto na apoptose quanto na necrose.

Endereço: R. Luís de Oliveira 160 Bl5 Ap22, 05886-120, São Paulo/SP.F:(011) 73070592.

DESEMPENHO DE ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO EM QUESTÕES DE BIOLOGIA DO ENEM COM ÊNFASE EM EVOLUÇÃO

CARVALHO, Diego Soares*; MORAES NETO, Oséias*; TAKATOHI, Urias Echterhoff**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

**UNASP/SP – Docente Pesquisador dos Cursos de Ciências Biológicas, Matemática e Ciência da Computação

Um dos seis temas estruturadores recomendados pelos PCNEM para o ensino de Biologia é a origem e evolução da vida. Esse tema por suas implicações religiosas e filosóficas pode despertar o interesse das pessoas, mas também pode ser fonte de polêmica resultando em rejeição tanto de professores como de alunos. Nesse trabalho procurou-se investigar como os alunos formandos do ensino médio em três diferentes escolas do Capão Redondo e Jardim São Luiz se desempenham em questões de Biologia do ENEM, em especial nas questões sobre evolução. As escolas foram escolhidas por suas diferenças de perfil, sendo 1 pública (EP) com 74 alunos, 1 particular confessional (EC) com 67 alunos e 1 particular não confessional (EL) com 13 alunos. Os alunos responderam um teste com 12 questões de múltipla escolha tiradas de exames do ENEM das quais 5 envolvendo conceitos de evolução, 4 de ecologia, 1 de genética, 1 de parasitologia e 1 de zoologia. Responderam também a 10 questões com opções de resposta sim ou não sobre crenças religiosas e evolução da vida. A porcentagem de acerto geral por escola foi: EP 29,5%, EC 40,0% e EL 51,9%. Nas questões de evolução a porcentagem de acerto foi: EP 30,5%, EC 34,6% e EL 43,1%. Mais de 77% dos alunos da EP e EL e 100% da EC acreditam que Deus é a causa primária da vida. Cerca de 70% dos alunos de todas as escolas afirmou que frequentam alguma igreja cristã. Mais de 90% dos alunos em todas as escolas crê que Deus responde a orações. Perto de 70% dos alunos da EP e EL e 95,5% dos alunos da EC afirmou ter lido os primeiros capítulos da Bíblia. Aproximadamente a mesma proporção de alunos em cada escola crê na narrativa de criação de Gênesis 1 e na existência real de Adão e Eva. A pesquisa não permitiu verificar de forma conclusiva se as crenças ou ensino da EC influíram no desempenho nas questões sobre evolução. As dificuldades nas questões de evolução foram semelhantes em todas as escolas. Muitas

respostas evidenciaram uma compreensão lamarckista do processo evolutivo ou de adaptação e uma falta de compreensão do conceito de seleção natural.

DESENVOLVIMENTO GONADAL DO ROBALO - PEVA, CENTROPOMUS PARALLELUS PROVENIENTE DE VIDA LIVRE E EM CATIVEIRO E COMPARAÇÃO DO ÍNDICE GONADOSSOMÁTICO

SANTOS, A. A*; ROMAGOSA, E**; SANTOS, A. A. **; RANZANI-PAIVA, M.J.T.**

*Bolsista de Centro Universitário Adventista, SP; **

Orientadora, Pesquisador Científico - CPDPO - Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP; **Colaborador, Docente, UNASP - Centro Universitário Adventista, SP; **Colaboradora, Pesquisador Científico - CPDPO - Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP.

O robalo-peva (*Centropomus parallelus*) representante da família Centropomidae, é uma espécie diádroma e estuarino-dependente. É considerada apropriada para criação em cativeiro, uma vez que, é um peixe de fácil adaptação e grande valor comercial devido à alta qualidade de sua carne. Por outro lado, os escassos e fragmentários estudos existentes sobre a biologia reprodutiva da espécie, mostram claramente que o controle dos aspectos biológicos tem importância prática e econômica na aquicultura e sua resolução permitirá a expansão real da indústria aquícola. O objetivo deste estudo é caracterizar os estádios de desenvolvimento gonadal do robalo-peva proveniente de vida livre e cativeiro. Foram utilizados 120 exemplares de vida livre e 120 de cativeiros, entre o período de julho de 2004 a agosto de 2005, na região estuarino-lagunar de Cananéia, SP. Os animais foram anestesiados (benzocaína) e pesados; as gônadas removidas e pesadas; e o sexo identificado. Fragmentos destes órgãos foram fixados em solução de Bouin e processado segundo a técnica histológica padrão, para identificação morfológica das gônadas ovariana e testicular. Pôde-se verificar nos ovários 6 fases distintas de desenvolvimento: ovogônia, ovócito I, ovócito II, ovócito III, ovócito IV e ovócito V; os testículos apresentaram 4 fases distintas: espermatogônias, espermatócitos, espermatídes e espermatozóides. Microscopicamente com base nas variações morfológicas das gônadas e a variação dos valores médios de IGS, estabeleceu-se uma escala de maturação em quatro estádios de maturação gonadal: Jovem, Repouso, Maturação e Maduro e cinco estádios de maturação testicular: Jovem, Repouso, Maturação, Maduro, esgotado (livre) e regressão (cativeiro). Pode-se observar que, o processo de maturação não é contínuo (desova total), e que os primeiros ovários e testículos maduros foram encontrados de novembro/2004 a março/2005, sugerindo a provável época de desova para a espécie. A variação do IGS foi ligeiramente superior nos peixes mantidos em cativeiro quando comparados aos de vida livre.

Endereço: Rua da Moenda, 01 cs: 54 Bairro: J. Dom José, 05886-140, São Paulo/SP. F:(011) 95111705 RA: 30380.

DIVERSIDADE LIQUÊNICA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO

HERRERO, Alessandra Somolinos da Silva*; KROFCK, Priscila Chaves*; TORRES GALINDO, Cleodesio*; Pereira, Elise Vargas**

*UNASP/SP - Discente do Curso de Ciências Biológicas

**UNASP/SP - Docente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

Os líquens têm sido negligenciados por biólogos e leigos, devido à falta de conhecimento sobre suas “aplicações práticas”. São utilizados na alimentação, farmacologia, indústrias de cosméticos (perfumes) e no biomonitoramento da qualidade do ar. Este trabalho visa contribuir com o levantamento e identificação das espécies líquênicas no Estado de São Paulo. Com este objetivo foram coletados, identificados, catalogados e documentados os diferentes gêneros de líquens encontrados no Centro Universitário Adventista de São Paulo, Campus São Paulo. Também foram coletadas informações para estudos posteriores pertinentes à Educação Ambiental. Os locais de coletas foram: a mata residual, os estacionamentos A, B e C, a “Praça da Bíblia”, e o entorno dos prédios, todos no Centro Universitário Adventista de São Paulo, Campus São Paulo. Esta coleta foi realizada sobre troncos, galhos e ramos de árvores e arbustos, tanto em ambiente luminoso como sombrio. Foram utilizadas facas, para remoção, e papel Kraft para acondicionamento. As amostras foram colocadas em um freezer (-18 °C) para esterilização e retiradas, posteriormente, para secagem, triagem e identificação. Foi utilizado estereomicroscópio para observação da sua morfologia. Realizamos análise química (teste colorimétrico) com as substâncias hidróxido de potássio e hipoclorito de sódio e a combinação destes dois reagentes para identificação taxonômica, bem como o uso de chave taxonômica. Foram coletadas 105 espécimes e identificados entre estes, 10 gêneros todos tipo folioso, 9 gêneros todos do tipo crostoso, 2 gêneros todos do tipo esquamuloso e 2 gêneros todos do

tipo fruticoso. Conclui-se que há uma maior ocorrência de espécimes do gênero folioso, em todas as áreas percorridas neste levantamento.

Endereço: Rua Pe José Antonio Romano, 271 – Pq Maria Helena, 05855-000, São Paulo / SP. F:(011) 5816-5448.

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE GENES ENVOLVIDOS NA SÍNTESE DE PROTEÍNAS QUINASES EM *TRYPANOSOMA CRUZI*

FERREIRA, Éden*; BAHIA, Diana**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

**UNIFESP/SP – Pesquisadora associada da Disciplina de Parasitologia

As proteínas quinases (PKs) compreendem uma grande família de enzimas que medeiam a resposta de células eucarióticas a estímulos externos. As PKs são moléculas chave em várias vias de transdução de sinal; estão envolvidas em diferentes cascatas de sinalização que controlam diversos processos biológicos, tais como: adesão, alteração no citoesqueleto, migração, proliferação, diferenciação, comunicação celular e sobrevivência. A Doença de Chagas é causada pelo tripanosomatídeo *Trypanosoma cruzi* e afeta 16 – 18 milhões de indivíduos, matando de 10 a 20% dos infectados na América Latina. Este trabalho tem como objetivo identificar e caracterizar genes envolvidos na síntese de proteínas quinases. Para execução dos experimentos, foram selecionados sete genes para serem analisados. Para tanto, tornou-se indispensável o uso de programas de bioinformática, bem como técnicas de engenharia genética como amplificação gênica, inserção de genes em vetores de clonagem, seqüenciamento para análise de nucleotídeos e, posteriormente, inserção em vetores de expressão gênica. A partir dos resultados do seqüenciamento dos genes, foi verificado que dos sete genes selecionados, cinco deles apresentavam mutações significativas, em relação às seqüências depositadas em banco de dados. Os outros dois apresentaram pequenas mutações, sendo que essas mutações, quando analisadas em programas de bioinformática, não apresentavam mudanças relevantes em relação à funcionalidade das proteínas sintetizadas a partir desses dois genes. Mediante os resultados do seqüenciamento, bem como das demais análises de bioinformática, torna-se possível a expressão de proteínas na sua forma correta e assim verificarmos o seu envolvimento nas vias de sinalização do parasita.

Endereço: Rua Botucatu, 862, 04023-062, São Paulo/SP.F:(011) 5576-4532.

INCIDÊNCIA DE POSSÍVEIS CRIADOUROS DO *Aedes Aegypti* NO CAMPUS DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NA ZONA SUL DE SÃO PAULO

RÊGO, Glauber Marcos Carvalho Araújo*; FERNANDES, Talita Castelhão**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Ciências a Biológicas

Após erradicação do *Aedes aegypti* do Brasil, o vetor foi reencontrado no Estado de São Paulo em 1985, e em 1990/1991 ocorre a primeira grande epidemia de dengue. O vírus da Dengue é transmitido pelo vetor *Aedes aegypti*, mais especificamente pela fêmea, mosquito que deposita seus ovos em recipientes com água parada e limpa(não poluída). A doença pode causar óbito na forma hemorrágica ou havendo complicações na forma clássica. O objetivo deste trabalho foi de verificar, dentro do campus do UNASP/SP, a existência de possíveis criadouros para o mosquito transmissor do Dengue. A pesquisa foi do tipo exploratória e inclui 15 locais em todo o campus- por exemplo: moradia de funcionários, setor de serviços básicos, mata, viveiro de plantas- durante o mês de maio de 2008. os resultado indicam que nos locais visitados, foram encontrados 109 possíveis criadouros no total. Embora 60,55% dos possíveis criadouros apresentassem água, em apenas 18% destes encontraram-se larvas. Os tipos de criadouros mais encontrados foram os materiais inservíveis, perfazendo 38% do total. Conclui-se que há um elevado número de criadouros para o *Aedes aegypti* no campus do UNASP/SP, tornando necessária uma maior conscientização dos moradores, trabalhadores, alunos e freqüentadores deste estabelecimento sobre medidas preventivas contra o dengue, pois sabe-se que a Cidade de São Paulo é infestada por essa espécie de mosquito e há um risco iminente de transmissão do vírus caso não haja tal conscientização.

Endereço: Rua. João de Siqueira Ferrão, 80. Jd. Catanduva. CEP: 05767-420 São Paulo/SP. Telefone: 5844-5808.

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA AVIFAUNA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO, CAMPUS SÃO PAULO.

VILAS BOAS, Daniela Cristine*; FRADEJAS, Daniele Dutra*;
OLIVEIRA, Tânia de Paula*; PEREIRA, Elise Vargas**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

Apesar da devastação, a Mata Atlântica possui remanescentes florestais de extrema importância, contribuindo para que o Brasil seja considerado o país com maior diversidade biológica do mundo (LINO, 2002), e segundo SICK, (1988) está bem provido de catálogos da avifauna. Inventariar a flora e fauna de uma determinada porção de um ecossistema é o primeiro passo para sua conservação e uso racional, (RUDRAN et al., 2004). Este trabalho teve como objetivo o levantamento preliminar qualitativo das aves do Centro Universitário Adventista de São Paulo, Campus São Paulo. Um dos métodos utilizados, no período de Julho a Outubro de 2008 para esse levantamento foi o de Pontos Fixos, onde anotamos características e tudo que observamos através do binóculo e no registro com fotografias. Dentre as espécies observadas com maior frequência podemos citar *Furnarius rufus*; *Turdus rufiventris*; *Columbina talpacoti*; *Coereba flaveola*; *Thraupis sayaca*; e com menor frequência podemos citar *Thlypopsis sordida*; *Tyrannus savana*; *Buteo magnirostris*; *Dryocopus lineatus*; *Rhinopteryx clamator*. Algumas dessas aves foram observadas em seus ninhos, outras com filhotes. A Mata do Centro Universitário Adventista constitui um refúgio da fauna e flora que restam na região metropolitana do estado de São Paulo, portanto, conhecer e preservar a diversidade de aves aqui encontradas é um passo fundamental em direção à conservação de espécies associadas a resquícios de Mata Atlântica em ambientes urbanizados. Os dados deste trabalho revelam a importância da preservação ambiental para a conservação da diversidade de aves.

Endereço: Rua Maria Ward, 306, 06859490, Itapeverica da Serra/ SP. F: (011) 4667 – 9236

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA HERPETOFAUNA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO, CAMPUS SÃO PAULO

BORGES, Rogério Martins*; FERRARINI, Bruno Nogueira*; ROCHA, Diêgo Campos*, PEREIRA, Elise Vargas**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

**UNASP/SP – Docente Pesquisadora do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

Enquadrados dentro da herpetofauna, os anfíbios e répteis são elementos importantíssimos nas cadeias e teias ecológicas, sendo ora presas ora predadores. Devido a sua baixa mobilidade, requerimentos fisiológicos, especificidade de habitat e facilidade de estudo, anfíbios e répteis são considerados modelos ideais para estudos sobre os efeitos da fragmentação. A Mata Atlântica brasileira, principalmente na região sudeste do Brasil, área de maior desenvolvimento econômico do país, é formada hoje por fragmentos florestais isolados de diversos tamanhos e em diferentes estágios de sucessão secundária. Este bioma é caracterizado pela alta diversidade de espécies e alto nível de endemismo e é considerado como um dos 25 *hotspots* de biodiversidade. Estudos sobre composição faunística são fundamentais para a compreensão da biodiversidade e conseqüentemente para o planejamento e tomada de decisões sobre estratégias de conservação. O UNASP-SP concentra em sua extensão dois fragmentos do bioma Mata Atlântica. Sendo assim, o presente estudo visa conhecer a herpetofauna do campus evidenciando, por meio desta, o status de conservação destes fragmentos. Para tanto, dois procedimentos foram adotados, a saber: Armadilhas de interceptação e queda (*Pitfall traps*) e busca ativa diurna e noturna. O período de amostragem se deu entre Agosto/2008 e Outubro/2008. Durante este tempo foram registradas 2 espécies de anfíbios (*Rhinella icterica*; *Lithobates catesbeianus*) e 5 espécies de répteis (*Leposternon microcephalum*; *Hemidactylus mabouia*; *Tupinambis merianae*; *Trachemys scripta elegans*; *Chelonoidis carbonaria*), totalizando 7 espécies da Herpetofauna. O baixo número de espécies encontradas indica uma pressão antrópica elevada, fruto do desenvolvimento não-sustentável ao longo dos 93 anos desta instituição. Permanecendo-se este elevado nível de pressão antrópica, tornar-se-á iminente a extinção até mesmo das poucas espécies encontradas.

Endereço: Estrada de Itapeverica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP - (11) 5822-6166 R. 5479.

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA VEGETAÇÃO ARBÓREA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO, CAMPUS SÃO PAULO

OLIVEIRA, Cristiano A. Fraga*; JUNIOR, Ricardo Ferreira de Carvalho*; OLIVEIRA, Joselma*; VARGAS, Elise**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

A Mata Atlântica, em seu estado primitivo, distribuía-se aproximadamente em 1306 Km², equivalentes a cerca de 15% do território brasileiro. Sua região de ocorrência original abrangia integral ou parcialmente 17 estados da federação. É inquestionável a importância da Mata Atlântica para o país, por abrigar em seu domínio grande parte da população brasileira e por possuir um dos maiores índices de diversidade biológica do planeta. Tendo em vista que a mata residual ocorrente no Centro Universitário Adventista de São Paulo, Campus São Paulo não tem nenhum trabalho de levantamento e identificação das espécies da flora presente, neste projeto o objetivo é encontrar e identificar 20 exemplares da flora arbórea, da mata do Centro Universitário Adventista de São Paulo, campus São Paulo. Serão utilizados para identificação dos materiais férteis como flores e frutos as chaves de Joly (1981) e as chaves de Barroso et al. (1978, 1984, 1986). Portanto, foram coletados aleatoriamente 20 exemplares arbóreos localizados na Mata do CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO, CAMPUS SÃO PAULO, sem pré-requisitos a não ser por pertencerem à área de estudo. Constatou-se que é constituída por algumas espécies típicas de Mata Atlântica e outras inseridas com a ocupação humana, perdendo assim parcialmente sua característica típica. Ainda assim foi encontrado uma variedade razoável de famílias, gêneros e espécies mesmo se tratando de uma área bastante pequena, sendo possível identificar 11 famílias, 15 gêneros e 6 espécies.

End. Sebastião Meira Barros, 1042; PQ. Fernanda, 05889-400, SÃO PAULO, (011)5824-6030.

MÉTODOS AVALIATIVOS UTILIZADOS PELOS PROFESSORES DE BIOLOGIA EM ESCOLAS DA REGIÃO DO CAPÃO REDONDO – ZONA SUL DE SÃO PAULO

LIMA, Jocielma da Costa*; SANTOS, Dayse Crystina Ribeiro dos*; TAVARES, Cristina Zukowsky**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Pedagogia

A educação escolar busca ensinar e educar pessoas, para isso, o processo de avaliação é fundamental para perceber o que os alunos estão aprendendo. Reconhecendo a importância da avaliação no processo de aprendizagem, com este trabalho, buscou-se saber quais os métodos avaliativos que professores de biologia utilizam para avaliar seus alunos em escolas públicas e particulares da região do Capão Redondo – Zona Sul de São Paulo, tendo como principal objetivo identificar e analisar os métodos avaliativos que cada professor pesquisado utiliza. Para este estudo, foram pesquisados 26 professores do distrito do Capão Redondo, pertencente à diretoria de ensino SUL II. Os professores responderam um questionário que combina perguntas abertas e fechadas sendo ao todo, nove perguntas que buscou conhecer o que os professores sabem e que formação tiveram sobre avaliação, como realizam a avaliação e o que fazem com os resultados obtidos com essa avaliação. Com base na análise de dados realizada neste trabalho, observou-se que 65% dos professores pesquisados receberam formação sobre avaliação. Foram citados vinte e sete métodos diferentes, sendo os métodos mais utilizados pelos professores que contribuíram com esta investigação, a tradicional prova escrita, seminários, estudos dirigidos, participação em sala de aula e em aulas práticas, trabalhos em grupos e individuais. Os professores relataram que depois de realizarem a avaliação, analisam o possível motivo para os resultados obtidos, revêem a prática pedagógica e fazem a soma das notas e a média. Portanto, podemos afirmar que os professores variam seus métodos avaliativos e segundo descreveram na pesquisa, utilizam esses métodos por acreditarem que favorecem a aprendizagem dos alunos e auxiliam o docente na detecção das dificuldades enfrentadas por seus educandos.

O DEBATE CRIACIONISMO X EVOLUCIONISMO NO BRASIL EM PERIÓDICOS ADVENTISTA

UCHÔA, N.A.dos* ; FERREIRA, N.V. S* ; SILVA, R.C.P.da* ; HOSOKAWA, Elder**

*UNASP/SP - Discente do Curso de Graduação em Biologia

**UNASP/SP - Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

A Teoria da Evolução e Criação tem sido um dos temas bastante polemizado devido à sua complexidade, principalmente no meio científico. Por se tratar de idéias antagônicas, há quem acredite e defenda tanto a Evolução quanto a Criação de forma partidária e até mesmo religiosa. Este no entanto, não foi o objetivo deste trabalho. Conhecer e resgatar essa história em diferentes épocas, nos periódicos adventistas publicados no Brasil, foi o foco desta pesquisa. Trata-se de um estudo bibliográfico e documental analisando artigos e seus autores, através dos temas abordados em revistas adventistas, Arauto da Verdade e subseqüentes a partir de 1900 a 2003, quando a mesma deixa de ser publicada. Foi necessário inventariar todo o acervo disponível na Biblioteca John Lipke, selecionando assim, os artigos que tratavam do tema, compreendendo o período de 103 anos. Observou-se que o debate surgiu inicialmente nos EUA e fora introduzido no Brasil através dos periódicos, a partir de 1900. Diante dos resultados obtidos foi possível concluir que a maioria dos primeiros escritores eram de origem internacional e não possuíam formação científica, comumente eram pastores. Conforme as décadas avançavam, escritores com diferentes formações surgiam, tais como: biólogos, geólogos, arqueólogos, físicos entre outros, juntamente com escritores nacionais, indicando o aumento gradativo de interesse e pelo tema.

Endereço: Rua Sousanas, 205, 05868-050, São Paulo/SP.F: (11) 8430-4809.

POTENCIAL GENOTÓXICO DE LODO DE ESGOTO DE ETE PAULISTA EM CAMUNDONGOS SWISS PELO TESTE DE MICRONÚCLEO EM SANGUE PERIFÉRICO

ARAÚJO, Renan Lima de*; BUENO, Heloisa M. de Siqueira**

*UNASP/SP - Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

**FMUSP - Pesquisadora do Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental

A aplicação na agricultura vem sendo utilizada como uma alternativa mais sustentável em relação as disposições convencionais do lodo residual de esgoto, como em aterros sanitários. No entanto, as normas existentes relativas a biossegurança da utilização do lodo como adubo ou condicionador de solo na agricultura para o estado de São Paulo, são restritas a apenas alguns tipos de contaminantes tóxicos, como metais pesados, sendo necessários estudos adicionais para ampliar e aprofundar a abrangência normativa. O presente trabalho procura verificar indícios de potencial genotóxico de lodo residual de esgoto de ETE do interior do estado de São Paulo, utilizando o teste de micronúcleo em eritrócitos de sangue periférico de camundongos, como um estudo preliminar para subsequente caracterização química mais completa do lodo. Utilizou-se quatro grupos de exposição com camundongos da linhagem swiss, de acordo com a proporção lodo/maravalha ao qual foram expostos a saber: 0%, 10%, 25%, 50%. Após coletas de sangue em 72h, 1, 2, 3 e 4 semanas de exposição, preparou-se uma lâmina por amostra, fixadas pela coloração Rosenfeld, e leu-se as lâminas contando-se número de eritrócitos portadores de micronúcleo em 2000 eritrócitos totais. O grupo exposto a concentração de 50% de lodo apresentou médias entre 0,4 e 0,8 células contendo micronúcleo em 2000, ao longo da exposição enquanto que os demais grupos nivelaram-se com o controle, apresentando entre 0,2 e 0,4 células micronucleadas ao longo da exposição. Evidencia-se, portanto, possível relação positiva entre aumento de potencial genotóxico e quantidade de lodo exposto. Questiona-se, no entanto, a influência da quantidade de lodo exposta visto que o contato com o lodo pelos animais não foi controlado. Conclui-se que há evidência suficiente de potencial genotóxico no lodo, que justifique estudos mais específicos e aprofundados, tanto toxicológicos quanto químicos.

Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 455, São Paulo/SP. Telefone: (011) 3061-7000.

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICA AMBIENTAL: CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO – CAMPUS SP

PEREIRA, Aliny Karina de Sousa*; DI PARDI, Magaly Assumpção**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas Bacharelado

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

Em nenhum momento da história a problemática ambiental esteve tão evidente. Muitos são os impactos ambientais observados: desperdício e poluição das águas, escassez dos recursos energéticos, acúmulo de resíduos sólidos, falta e destruição de áreas verdes, etc. Fatores estes que tornam necessárias mudanças que envolvam a preocupação com o meio ambiente, uma vez que estes estão relacionados com aspectos sócio-ambientais. Para que possamos alcançar um desenvolvimento sustentável, são necessárias medidas para minimizar tais impactos. A política ambiental, por sua vez, é um modelo de administração adotado para que uma empresa possa se relacionar com o meio ambiente e os recursos naturais. O Centro Universitário Adventista de São Paulo – Campus SP é uma instituição que apresenta caracteres ideais para o desenvolvimento de uma política desta natureza. Compreende uma área com cerca de 93000 m², onde são encontradas áreas verdes de mata nativa, lençóis freáticos, além de um histórico ecológico de valorização dos recursos e beleza natural que precisam ser preservados. O principal objetivo deste trabalho é propor uma política ambiental para o campus, que consiste em uma estratégia de preservação dos recursos naturais, visando à qualidade ambiental, a educação e a formação de novos valores de toda a comunidade do UNASP – Campus SP. Para tanto, através de observação direta, entrevistas, etc., foram detectadas falhas em diversos setores da instituição tais como: descarte e disposição de resíduos, consumo de água, gasto de energia, etc. Com base na Legislação Ambiental, serão propostas algumas ações precisam ser urgentemente corrigidas, e metas que precisam ser desenvolvidas por todos os departamentos a fim de promover a médio e longo prazo a melhoria da qualidade ambiental em todos os setores. Pretende-se assim, contribuir para a formação de cidadãos cientes de seus impactos ambientais e sociais que possam tomar decisões de consumo consciente para a preservação ambiental.

Endereço: Rua Maniçoba, 460, 05756-420, São Paulo/SP. Telefone: (011) 5842-1036.

QUANTIDADE DE HORAS DORMIDAS E SUA INFLUÊNCIA NAS ATIVIDADES DIÁRIAS DOS UNIVERSITÁRIOS INTERNOS DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DA ZONA SUL DE SÃO PAULO

COSTA, Luciano Senti*; BRAGA, Juliana Coutinho**; MATEUS, Ítalo**; MENEZES, Sarah Gomes**; ORECHIO, Dailiany**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

Dormir não é apenas uma necessidade de descanso mental e físico. Durante o sono ocorrem vários processos metabólicos que, se alterados podem afetar o equilíbrio de todo o organismo. As dificuldades de sono implicam em um aumento de queixas de perturbações no humor, falta de ânimo e fraco rendimento acadêmico. Assim sendo, propomo-nos no presente trabalho verificar a quantidade de horas dormidas pelos universitários internos de um Centro Universitário da Zona Sul de São Paulo e sua influência no desempenho de suas atividades cotidianas, levando em consideração se o aluno possui ou não plano de bolsa. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva e de campo com uma técnica de amostragem do tipo intencional. Foi utilizado um questionário anônimo de auto-preenchimento contendo nove questões. A amostra foi constituída por 50 estudantes internos, sendo 30 bolsistas e 20 regulares. Foi observado que apesar dos alunos regulares disporem de mais tempo livre, a qualidade do sono é afetada da mesma forma do que os alunos bolsistas que realizam atividades no Centro Universitário. O motivo é a quantidade insuficiente de horas dormidas e que influenciam nas tarefas diárias, principalmente no desempenho acadêmico. Diante dos resultados é possível concluir que a carga de trabalho realizada durante o dia não influencia no desempenho acadêmico se a qualidade do sono for boa.

Endereço: Estrada de Itapeperica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP.F:(011) 2128 6303.

REINTRODUÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS NO CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO - CAMPUS SÃO PAULO

PORTELO, Aline Costa *; PEREIRA, Elza Aparecida*; PAVÃO, Márcia Regina Moraes*; PEREIRA, Elise Vargas**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Biologia

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Biologia

Numa reflexão sobre as questões ambientais dos últimos anos, percebemos que o homem vem alterando a superfície terrestre com uma velocidade no mínimo preocupante. Sendo assim, faz-se necessário desenvolver projetos de reintrodução de espécies arbóreas nativas que visem transformar áreas degradadas em ecossistemas florestais. Neste contexto, este trabalho buscou atingir a conscientização da sociedade, atuando sobre o problema de degradação da Mata Atlântica. O estudo foi realizado na mata residual do Centro Universitário Adventista de São Paulo – Campus São Paulo. Os métodos de estudos realizados neste trabalho foram formulados sob moldes da pesquisa descritiva - analítica, utilizando-se mudas do mesmo tipo das espécies vegetais arbóreas ali encontradas. Posteriormente foram programadas diferentes etapas: seleção de locais para plantio, limpeza, preparação dos locais para o plantio, coroamento, abertura das covas, mistura de matéria orgânica, plantio das espécies selecionadas, suporte e identificação das mesmas. Após visitou-se o local para observação do desenvolvimento das mudas reintroduzidas e substituição quando necessário. Os resultados mostram que com a reintrodução de espécies arbóreas nativas na mata residual do Centro Universitário Adventista de São Paulo – Campus São Paulo, houve uma contribuição em relação a preservação dos recursos ali existentes. Sendo assim conclui-se que o trabalho desenvolvido é de suma importância já que futuramente essas áreas restauradas podem representar parte da biodiversidade passando a ser fonte de propágulos e de genes para uso da conservação.

Endereço: Avenida dos Barrocos, 36, 06826-020, Embu/SP F.: (11)4782-6661.

RELAÇÃO ENTRE O PODER AQUISITIVO E A PRODUÇÃO DE LIXO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS REGIÕES DE M'BOI MIRIM E VILA MARIANA, SÃO PAULO

SILVA, Angela Maria Cavalcante*; DI PARDI, Magaly Assumpção**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas bacharelado

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

A produção desenfreada de lixo, a falta de local adequado para o destino final e o aumento da população, relacionado às necessidades de consumo cada vez maior foram o foco deste trabalho. O objetivo foi verificar a influência do poder aquisitivo na produção de lixo. Para tanto, foram escolhidas duas regiões representativas considerando dois níveis socioeconômicos: M'Boi Mirim e Vila Mariana, ambas localizadas na Região Metropolitana de São Paulo. O método utilizado foi de pesquisa quantitativa. Quantificou-se o resíduo domiciliar e os de resíduos de construção e demolição (RCD). A coleta de dados foi obtida com duas empresas prestadoras de serviço de limpeza urbana. A Qualix para Resíduos de Construção e Demolição (RCD) e a Ecourbis para o Resíduo Domiciliar. Os dados da análise gravimétrica, que caracteriza o material que compõe o resíduo foi fornecida pela Secretaria de Limpeza Urbana – LIMPURB. Para análise dos dados utilizou-se o Programa Microsoft Excel, onde as duas regiões foram comparadas. Contudo, a partir dos dados fornecidos via correio eletrônico após o fechamento mensal de cada empresa durante o período de um ano a contar do mês de agosto de 2007 a agosto de 2008, verificou-se que a produção de lixo domiciliar na Região da Vila Mariana foi maior, 153,270 toneladas/ano do que a de M'Boi Mirim, 145,543 toneladas/ano, apesar da Vila Mariana apresentar um número de habitantes menor, 313.036 habitantes e M'Boi Mirim 585.733 habitantes (IBGE,2000). A análise gravimétrica mostrou maior quantidade de vidro e plástico duro em Vila Mariana. Já M'Boi Mirim, o índice de produção de resíduos foi maior para matéria orgânica, considerado indicador de pobreza. Em relação aos Resíduos de Construção e Demolição (RCD), conforme esperado apresentou uma produção elevada em M'Boi Mirim devido a existência de descarte ilegal deste material nas áreas de periferia e marginais chamados de pontos viciados pela Prefeitura. Conclui-se que a característica, quantidade e o descarte dos resíduos apresenta diferenças compatíveis com o poder socioeconômico de cada região.

Endereço: Rua Márcia, 144, Jd. Emílio Carlos – Embu das Artes/SP – CEP: 06820-240. Telefone: (11) 4782 3001.

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA DISCIPLINA DE BIOLOGIA ENTRE OS ALUNOS FORMANDOS DO ENSINO MÉDIO

SANTOS, Absalon Aguiar*; LIBARDI, Roberta Lindenberg Souza*; SCHÜNEMAN, Haller Elinar Stach**; SILVA, Eliane Virgínia Esteves**.

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Ciências Biológicas

O estudo dos seres vivos tem longa data entre os interesses dos seres humanos, que, no entanto, a Biologia, como ciências dos seres vivos têm uma organização formal recente. No Brasil, a Biologia é uma disciplina científica oferecida no ensino médio. O objetivo do trabalho é avaliar por que a Biologia não é identificada entre os alunos como uma opção de carreira científica. A pesquisa foi desenvolvida com 100 alunos de duas escolas de ensino médio, utilizando-se a coleta de dados da técnica das redes semânticas. Os alunos foram solicitados a relacionar 10 termos a Biologia, Ciências e Profissão, ordenando-os dos mais representativos ao menos representativos. Os dados foram submetidos a análise, podendo-se verificar os seguintes resultados: Biologia está associado a vida (100%), célula (63,36%), animais (58,15%), DNA (54,29%), plantas (45,71%), corpo humano (37,65%), saúde (33,45%), genética (28,40%), seres vivos (25,71%), natureza (21,51%); Ciências está associado a corpo humano (100%), descoberta (76,60%), estudo (69,61%), química (69,01%), tecnologia (65,61%), conhecimento (52,10%), vida (47,39%), física (46,53%), pesquisa (44,29%) e biologia (41,03). Profissão está associada com dinheiro (100%), responsabilidade (55,63%), sucesso (43,10%), sonho (38,22%), dedicação (36,09%), felicidade (35,46%), realização (32,91%), carreira (31,63%), satisfação (24,84%) e competência (24,63%). Os resultados mostram que os alunos não relacionam Biologia a ações de investigação, mas apenas aos conteúdos estudados, bem com também associam a Biologia como uma Ciência, estando com uma representatividade menor a Química (69,01%) ou a física (46,53%). Por fim, com referência as características associadas à Profissão, nenhuma se relaciona a Biologia. Esses resultados sugerem que a metodologia do ensino de Biologia, normalmente de forma descritiva, não confere a disciplina caráter científico e não permite ao aluno facilmente associar a Biologia a uma carreira profissional que esteja além do mero ensino.

Endereço: Rua Comendador Antunes dos Santos, 340, São Paulo/SP – CEP: 05861-260, Telefone: (011) 8188-3210.

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

AMBIENTE COLABORATIVO DE REALIDADE AUMENTADA PARA O ESTUDO DE CIÊNCIAS

FORATO, Rômulo, O.*; KIRNER, Tereza, G.**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciência da Computação

**UNASP/SP – Docente Pesquisadora do Curso de Graduação em Ciência da Computação

Este TCC consiste no desenvolvimento de um ambiente de realidade aumentada para apoiar o estudo de ciências, envolvendo diversos usuários remotos ligados em rede. O trabalho será baseado em atividades conjuntas, preparadas com o apoio de uma ferramenta de autoria colaborativa de realidade aumentada, elaborada com ARToolKit, desenvolvida pelo orientador. Os elementos do estudo de Ciências deverão ser identificados e modelados, os quais farão parte de um catálogo. Com o uso desse catálogo, serão desenvolvidas aplicações síncronas e assíncronas para a aprendizagem de Ciências, como a classificação de vertebrados e invertebrados, estudo de balística, estudo da gravidade, etc, usando anotações visuais e descrições sonoras gravadas. A comunicação dos usuários será suportada por mecanismos de comunicação pessoal como Chat e Videoconferência. Dentre as atividades a serem realizadas, haverá uma revisão bibliográfica sobre realidade virtual e aumentada, modelagem tridimensional e animação, colaboração, ferramenta colaborativa com ARToolKit e aplicações de estudo de Ciências.

Endereço: Rua Estrada de Itapeperica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP.F:(011) 5822-6166 R. 5479.

ANIMAÇÕES DE SEQUÊNCIAS ESPORTIVAS COM REALIDADE VIRTUAL E AUMENTADA.

CINTRA, Marisa*; KIRNER, Tereza Gonçalves**; KIRNER, Claudio

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciências da Computação

**UNASP/SP – Docente Professor do Curso de Graduação em Ciências da Computação

Através das extraordinárias evoluções da ciência e da tecnologia, pode-se observar um grande avanço na área educacional com o intuito de estimular a aprendizagem o que de fato traz uma melhoria nas condições de ensino. A Realidade Virtual (RV), atuando em ambientes tridimensionais, dispõe de interações intuitivas mais naturais, estabelecendo novas interfaces capazes de prender a atenção das pessoas que a utilizam. A Realidade Aumentada (RA) está ligada com a capacidade que o usuário tem em observar e manipular objetos e mundos virtuais sobrepostos ao ambiente físico, sendo possível concatenar os dois ambientes, enriquecendo a cena. A animação, desde seu princípio tem como meta melhorar a representação do real ou imaginário, com o intuito de prender a atenção das pessoas. Nesse sentido, este trabalho consiste em desenvolver animações de Sequências Esportivas com Realidade Virtual e Realidade Aumentada, envolvendo espaços esportivos para Futsal e Natação. Foram desenvolvidas as sequências com realidade virtual, baseadas em animações com múltiplos disparos, usando os recursos do software Flux Studio, com a opção de Áudio, para ensinar algumas das regras dos esportes. Posteriormente, essas sequências serão levadas para ambientes de realidade aumentada, usando ARToolKit modificado, permitindo que vários usuários, participando das competições, controlem os personagens virtuais. Dentre as atividades realizadas, estão: uma revisão bibliográfica sobre realidade virtual e aumentada, modelagem tridimensional, desenvolvimento de animação, estudo das ferramentas Flux Studio e ARToolKit, utilização de software colaborativo com ARToolKit e desenvolvimento de aplicações esportivas com RV e RA. Portanto, além de apresentar as sequências esportivas em diferentes ângulos de visão e com múltiplos disparos, o intuito deste trabalho é facilitar a explicação de algumas regras envolvidas nos esportes. O projeto foi testado por

professores e por colegas da faculdade. Mediante os testes feitos, pode-se concluir que, com o uso deste sistema, os usuários conseguiram visualizar e interagir com os ambientes esportivos, de forma clara e real, estimulando a aprendizagem e esclarecimento das regras utilizadas no esporte.

Endereço: Estrada de Itapeperica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP.F:(011) 2128-6414.

COMPUTAÇÃO GRÁFICA ORIENTADA A IMAGEM

SANTOS, Filipi Soares Cordeiro dos*; GUIMARÃES, Marcelo de Paiva**;

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciências da Computação

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Ciências da Computação

Computação Gráfica é uma área do conhecimento que envolve a geração, manipulação e análise de imagens obtidas através de digitalização ou de uma descrição formal. Existem duas áreas interligadas com a Computação Gráfica, (a) Processamento de Imagens, que fornece as técnicas de transformação de imagens a fim de melhorar características visuais da imagem como, por exemplo, aumentar o contraste, melhorar o foco ou ainda reduzir o ruído e eventuais distorções; (b) Reconhecimento de Padrões também conhecida como Análise de imagens que busca isolar e identificar os componentes de uma imagem a partir de sua representação visual. O objeto principal deste trabalho é utilizar a Computação gráfica para permitir que o usuário selecione áreas de uma imagem por intermédio de uma caneta leitora. O sistema irá substituir a cor dos pixels da área selecionada por outros pixels com outra cor pré-estabelecida. O usuário apontará com o laser para a imagem, o sistema capturará a imagem, usando uma webcam, e substituirá os pixels. Para o desenvolvimento será utilizada a ferramenta (Visual Studio C++ e a biblioteca Opencv).

Endereço: Rua Cantiga da Saudade, 05, 05890-050, São Paulo/SP.F:(011) 9122-3818.

CONTROLE DE AGITADOR MAGNÉTICO UTILIZANDO MICROCONTROLADOR PIC

FLORENCIO, Jailton Luiz*; VIUDES, Daniela Munaretti**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciência da Computação

**UNASP/SP – Docente Pesquisadora do Curso de Graduação em Ciência da Computação

Muitas empresas têm como função principal a industrialização ou controle de parâmetros; por isso precisam utilizar equipamentos que garantam confiabilidade, repetibilidade e qualidade. Os novos equipamentos vêm de fábrica automatizados; porém muitas empresas possuem equipamentos em bom estado de utilização, mas querem garantir uma melhoria no produto final. Na indústria química, um equipamento importante é o agitador magnético que serve para agitar soluções que posteriormente podem ser trituradas, homogeneizadas e misturadas com outros materiais. O agitador é constituído por uma barra magnética colocada no recipiente com a solução que se pretende agitar. Um campo magnético é gerado com a base do agitador que controla a intensidade da agitação pretendida. O objetivo desse trabalho é o desenvolvimento do firmware para a automatização de um agitador magnético de soluções. Para esse sistema, utilizaram-se os recursos do microcontrolador PIC, da Microchip. Até anos atrás, o desenvolvimento de projetos envolvendo circuitos digitais necessitava de inúmeros componentes eletrônicos para sua elaboração, que é o caso da automatização. Com o surgimento e a popularização dos microcontroladores, esse número foi reduzido garantindo estabilidade, economia, diminuição do tempo de desenvolvimento conseguiu-se um sistema reconfigurável. Um microcontrolador é um circuito integrado que possui internamente um microprocessador e todos os periféricos essenciais para o desenvolvimento de um firmware. Esse hardware é reconfigurável, pois executa um programa, escrito em linguagem de programação Assembly, C ou Basic, que pode ser mudado sem mudar o hardware. Nesse caso, o conjunto é composto por bobinas, ligadas aos pares, um motor e geradores que alimentam as bobinas gerando o campo magnético. Os parâmetros de controle utilizados pelo microcontrolador são frequência (Hz), corrente nas bobinas (A), tensão (V). Trabalho em desenvolvimento.

ESTUDO DE METODOLOGIAS E FERRAMENTAS PARA DESENVOLVIMENTO WEB

PASSOS, Everson Berg*; TRIGO, Clodonil Honório**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciência da Computação

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Ciência da Computação

A facilidade encontrada para a troca de informações na Internet provocou o rápido crescimento e popularização da Internet. No final de 2007, O Estado de São Paulo publicou que o Brasil alcançara 39 milhões de usuários de Internet, representando o sexto maior país a usar a rede mundial de computadores. Pode-se afirmar que o atual sucesso da Internet foi alcançado graças ao uso dos protocolos IP (Internet Protocol) e TCP (Transmission Control Protocol). Entre os diversos serviços presentes na Internet, a Web provavelmente representa o serviço mais utilizado, tanto é que os dois termos são freqüentemente confundidos. Metodologias e ferramentas que disponibilizam caminhos para um desenvolvimento mais eficaz de serviços de melhor qualidade são geradas e aprimoradas constantemente. Desta forma, é proposto ao presente trabalho o estudo descritivo de tecnologias criadas com o objetivo de possibilitar este desenvolvimento com menor custo. O Extreme Programming (XP) apresenta estratégias, práticas e princípios que aumentam a eficácia da equipe que visa um desenvolvimento incremental em menos tempo e com mais qualidade. A meta-arquitetura REST (Transferência de Estado Representacional) endossa o uso de métodos simples e da arquitetura característica da Web na criação de qualquer serviço web. O Adobe Flex constitui uma plataforma de desenvolvimento de aplicações para Internet Rica. Entre suas diversas capacidades, o Flex faz uso do framework Rails para desenvolvimento de serviços orientados a banco de dados, usando a linguagem de programação Ruby. Com o propósito de medir a viabilidade de uso das tecnologias citadas propõem-se um serviço Web para cadastro de membros de um coral. O serviço será construído na plataforma Flex, usando o framework Ruby on Rails, segundo a Arquitetura Orientada a Recursos e seguindo a dinâmica do XP. A reunião destas tecnologias deve proporcionar um desenvolvimento inteligente de uma ferramenta bem estruturada e eficaz.

Endereço: Estrada de Itapeverica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP. F:(011) 228-6410 R. 2210.

INTERFACES PARA DISCOS VIRTUAIS WEB COM FOCO EM RECURSOS MULTIMÍDIA

AGOSTINI, Eduardo*; VIUDES, Daniela Munaretti**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Tecnologia em Desenvolvimento e Análise de Sistemas

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Tecnologia em Desenvolvimento e Análise de Sistemas

O uso de discos virtuais na internet tem crescido consideravelmente nos últimos anos. Os discos virtuais ganharam popularidade entre os internautas com recursos que vão desde o compartilhamento de imagens ao gerenciamento de documentos de estudo e pesquisa. Um disco virtual permite que um usuário envie ou baixe arquivos de um servidor web como se estivesse utilizando um disco local como, por exemplo, o próprio disco rígido instalado no computador. Mesmo possuindo essas utilidades, alguns recursos deixam de ser explorados pela maioria dos discos virtuais como, por exemplo, visualização, edição, compartilhamento ou envio de arquivos para outras contas. Assim sendo, o objetivo desse trabalho é o desenvolvimento de uma interface que possa aderir utilidades para discos virtuais de forma a manipular os arquivos dos mesmos sem que haja a necessidade de baixá-los de um servidor para a máquina do usuário. Trata-se de um desktop virtual multiusuário e multitarefa para navegadores web que tem como utilidade manipular alguns tipos de arquivos mais comuns utilizados na web: áudio, vídeo, imagem e texto. A manipulação desses arquivos será dada por ferramentas criadas dentro da interface que possibilitam o envio (para contas de email e outras contas do disco virtual) e edição até mesmo de arquivos multimídia. Para tanto, será utilizada tecnologias de programação para web com técnicas baseadas em padrões internacionais de desenvolvimento recomendadas pelo consórcio W3C. Para a modelagem do sistema utiliza-se a linguagem UML e para o desenvolvimento do projeto as linguagens de programação HTML,

CSS, JavaScript, PHP, SQL, ActionScript e técnicas em AJAX (Asynchronous Javascript And XML). Trabalho em desenvolvimento.

Endereço: Rua Cantigas de Saudade, 311, 05890-050, São Paulo/SP. F:(011) 7669-1078.

LEITOR DE TELA DE CELULAR PARA AUXÍLIO DE DEFICIENTES VISUAIS

MONTENEGRO, Marcio de Sousa*; VIUDES, Daniela Munaretti**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciência da Computação

**UNASP/SP – Docente Pesquisadora do Curso de Graduação em Ciência da Computação

Com a expansão do mercado de telefonia móvel, a oportunidade para os interessados em desenvolver programas para a plataforma Java 2 Micro Edition (J2ME) destaca-se por si própria. E, de lá para cá, esse número só vem aumentando. Ao mesmo tempo, os assuntos referentes aos deficientes têm sido foco constante de discussões, em leis específicas que garantam seus direitos básicos e desenvolvimento de tecnologias. Como prevê o projeto de Lei 5131/05, as operadoras de telefonia móvel poderão ser obrigadas a oferecer celulares com indicação sonora de voz na discagem e no recebimento de chamadas. Porém apenas essa funcionalidade primária de qualquer aparelho é muito pouco perto da capacidade total dos aparelhos de nova geração. Desta forma, o objetivo desse projeto é o desenvolvimento de um leitor de tela para celular, utilizando o J2ME, que possibilite ao deficiente visual liberdade na utilização de todas as funcionalidades dos celulares. Esse projeto foi desenvolvido considerando um aparelho simples para evitar as limitações tecnológicas de cada aparelho celular, tais como: menu, agenda, personalização do aparelho, entre outros aplicativos. Esses aplicativos são falados pelo celular, ouvidos pelo deficiente visual que consegue acionar os aplicativos. Inicialmente pesquisou-se sobre as normas de acessibilidade, informações referentes às plataformas compatíveis ao desenvolvimento de aplicativos para celulares, além de informações técnicas referentes aos dispositivos móveis. A plataforma J2ME foi escolhida, pois existem ferramentas compatíveis e sem qualquer custo ao desenvolvedor. Na etapa de implementação dos aplicativos do menu inicial utilizou-se como apoio a voz SAPI Raquel, em português. Dessa forma, ao mover o cursor do celular pelos aplicativos da tela principal, o deficiente visual escuta o nome do aplicativo e, assim, consegue escolher se deseja ou não acessar esse aplicativo.

Endereço: Estrada de Itapeperica, 5859, 0(5858-001, São Paulo/SP. F:(011) 5822-8000.

QUE É ITIL, E POR QUE O MERCADO ESTÁ PEDINDO ESTE NOVO PADRÃO DE BOAS PRÁTICAS, NA GESTÃO DA ÁREA DE IT.

ROCHA, Diego Almeida*; VIUDES, Daniela Munaretti**;

*UNASP/SP – Discente do Curso de Ciência da Computação

**UNASP/SP – Docente Curso de Ciência da Computação

No fim da década de 80 e início de 90, o Reino Unido criou uma documentação baseada nas melhores práticas de Gerenciamento de Serviços de TI. Estas práticas foram mais tarde intituladas "Information Technology Infrastructure Library – ITIL". Esta primeira versão cresceu até chegar a mais de 40 livros e despertou interesse da comunidade de Gerenciamento de Serviços de TI. Nos anos 90, ITIL começou a se tornar popular. Entre 1990 e 2004, foi produzida a versão 2 da ITIL, contendo um total de 9 livros e, em 2007, finalmente, a versão 3, com 5 livros. Durante sua evolução, a ITIL se consolidou como um padrão, tornando-se o mais bem aceito e utilizado framework de gestão de serviços de TI em todo mundo. Dentre os motivos, destaca-se que se trata de boas práticas, em nível mundial, ou seja, uma reunião de conhecimentos das empresas em relação à Gestão de Serviços de TI, baseados na ITIL. Além disso, serve de inspiração, e é uma grande biblioteca de infra-estrutura de TI, uma referência, uma linguagem comum para gerenciamento de serviços, conjunto de processos eficientes que procuram alcançar objetivos, sempre buscando a entrega de valor para o negócio. No fim do ano passado, foi consolidada a norma ISO 20.000 que carrega o status de primeiro padrão global para gerenciamento de serviços de TI e é baseada nas melhores práticas da biblioteca ITIL. Algumas de suas diretrizes prevêem a abordagem de processos integrados para a entrega de serviços, planejamento e implementação de

gerenciamento de serviços, controle de processos, entre outros. Neste trabalho, identificarei quais os motivos que estão impulsionando cada vez mais empresas de tecnologia a utilizar o ITIL como padrão para melhorar a qualidade dos serviços, a integração e a coordenação das ofertas da área de tecnologia. Trabalho em desenvolvimento.

Endereço: Rua Augusto Bardusco, 45B, 06850-860, Itapeverica da Serra/SP.F:(011)4666-7105.

PROJETO DE SOFTWARE PARA ADMINISTRAÇÃO DE PEQUENAS E MÉDIAS PROPRIEDADES RURAIS

SILVA, José Roberto Bernardino da*, VIUDES, Daniela Munaretti**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

**UNASP/SP – Docente e Pesquisadora do Curso de Graduação em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

O desenvolvimento do software (Land Software) vai de encontro às necessidades dos proprietários de pequenas e médias propriedades rurais, que de um modo geral as utilizam para produções agrícolas, moradia, recreação e que não necessariamente visam lucros, mas carecem de um software capaz de auxiliá-los na administração destas propriedades. Segundo o IBGE, existem hoje no Brasil cerca de 5,7 milhões de propriedades rurais, que na sua maioria são propriedades de pequeno porte. Para atender está demanda existem inúmeros softwares voltados para a área agrícola, no entanto grande parte destes tem como objetivo a administração de propriedades rurais de médio e grande porte, que estão diretamente ligadas a comercialização de produtos e serviços e em função disso tem atenção especial do mercado de software. O software (Land Software) será desenvolvido para auxiliar no gerenciamento de pequenas e médias propriedades rurais, trazendo informações pertinentes as suas principais atividades, tais como: épocas apropriadas para plantio, tipos de culturas e suas particularidades, consumo médio de ração para determinadas criações, tipos de solos e suas particularidades, cálculo de despesas e receitas em um determinado período, inventário e mais uma série de benefícios a serem oferecidos pelo software. Fazendo uso dos principais fundamentos científicos da engenharia de software, isto é o uso de representações abstratas e precisas que permitem ao engenheiro especificar, projetar, implementar e manter o sistema, avaliando e garantindo suas qualidades. Para isso utiliza-se a Linguagem de Programação C concatenando ao Banco de Dados Access. Com a facilidade e redução de custos que temos hoje para aquisição de produtos de informática e com a grande quantidade de chácaras e sítios existentes no Brasil, estamos diante de um nicho de mercado pouco explorado e com grandes possibilidades de crescimento. Trabalho em desenvolvimento e atualmente em fase de prototipação.

Endereço: R. Emio Conesa, 4 – Jd. Eledy – Cep: 05856 040 – São Paulo/SP – Fone: 5821 004

PROJETO DE SOFTWARE PARA GERENCIAMENTO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

OLIVEIRA, Fernando Mariano de*, **VIUDES, Daniela Munaretti

*UNASP/SP – Discente do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

**UNASP/SP – Docente Pesquisadora do Curso de Graduação em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

O desenvolvimento de software para gerenciamento de micro e pequenas empresas vai de encontro com as necessidades de mercado que, segundo o IBGE e o DIEESE, revelou que do total de empresas formais 95,5% são micro ou pequenas. Estas empresas, devido ao reduzido capital para investimentos, são as que mais sofrem com restrições financeiras e principalmente tecnológicas e com isso possuem controle manual das suas operações empresariais cotidianas. Percebendo essa necessidade, o objetivo desse trabalho é o desenvolvimento de um mini ERP, surgindo como uma alternativa econômica aos grandes ERPs existentes no mercado, de modo que o empresário consiga gerenciar sua empresa. Este mini ERP contará com módulos essenciais de gerenciamento empresarial tais como: controle de estoques, controle de vendas, controle de entregas, controle de contas a pagar e controle de contas a receber. Esses módulos possuem interface amigável ao usuário baseada no desktop do sistema Windows o que diminuirá o tempo de treinamento permitindo que o empresário possa usar o sistema de maneira rápida. A documentação do sistema é baseada em use cases e diagramas, sendo desenvolvida com os conceitos de engenharia de software como metodologia XP e UML. A metodologia XP (eXtreme Programming) caracteriza-se pelo desenvolvimento fácil e rápido e os diagramas UML darão idéia bem definida ao usuário final dos processos envolvidos no sistema. O software será

desenvolvido utilizando a linguagem de programação Visual Basic 6 e Banco de Dados Microsoft Access já que o pequeno empresário não precisará investir em licenças de banco e servidores próprios, podendo utilizar microcomputadores convencionais. Trabalho em desenvolvimento.

Endereço: R Luis A. Ferreira, 215 – C. Redondo – Cep:05883-110 - São Paulo/SP – Fone:5873.5854

SISTEMA DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

BRUNO, Rafael Gonçalves*; VIUDES, Daniela Munaretti**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Ciência da Computação

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Ciência da Computação

A lógica é um ponto muito importante para quem tem a intenção de aprender programação. Muitas vezes, o aluno tem dificuldades em abstrair a codificação e, para isso, são utilizados artifícios como Português Estruturado, Teste de Mesa e estruturas de Fluxogramas no intuito de ajudá-lo. Este sistema de aprendizagem e desenvolvimento da Lógica de Programação visa auxiliar o aluno com tais artifícios. Para isto, são utilizados algoritmos que nada mais são do que um procedimento dividido em uma série de passos, que podem receber algum valor de entrada e retornar um valor de saída. O fluxograma consiste na visualização geométrica desses passos. Cada qual com a sua definição associada a uma figura geométrica. O Teste de Mesa analisa os valores de cada passo do algoritmo e já apresenta o valor de saída, no momento, até a execução final do procedimento. Já o Português Estruturado consiste numa linguagem intermediária ao nosso idioma e a linguagem de programação. Para que isso seja possível, é necessário que tal linguagem passe por um interpretador. Como a idéia desta ferramenta não é criar uma nova linguagem de programação e sim auxiliar o aluno, foi utilizado um gerador de código para compiladores, no qual é gerado o código fonte correspondente ao analisador léxico e ao analisador sintático do compilador. Tudo isso invisível ao usuário final, apresentando apenas os resultados dos valores de saída das instruções utilizadas por ele. Com este conjunto de ferramentas, espera-se que o aluno consiga acompanhar, de forma visual, o que acontece na execução de cada passo numa instrução qualquer de um algoritmo, possibilitando até mesmo a análise e conhecimento de possíveis erros, forçados ou não.

Endereço: Av. Odair Santanelli, 100, Cond. Rio de Janeiro, BL 16, Aptº B-23, Parque Cecap – 07190-909 Guarulhos/SP. F:(011) 8504-0568 / (011) 2461-3238 / (011) 2463-7000 R: 7114.

SISTEMA DE AUTORIA COLABORATIVA DE REALIDADE AUMENTADA PARA O ESTUDO DE QUÍMICA

BRITO, Rafael Oliveira*; KIRNER, Tereza Gonçalves**, KIRNER, Claudio**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciências da Computação

**UNASP/SP – Docente Professor do Curso de Graduação em Ciências da Computação

As tecnologias computacionais vêm exercendo grande influência na área de Educação, melhorando as condições de ensino e aprendizagem em ambientes presenciais e à distância. Técnicas multimídia e ambientes virtuais de aprendizagem estão propiciando ações interativas e de comunicação no ambiente educacional. O uso de Realidade Virtual, atuando no espaço tridimensional, melhorou essa situação com interações intuitivas mais naturais, mas impõe restrições como a necessidade de equipamentos especiais e de treinamento do usuário. A Realidade Aumentada, sobrepondo os objetos virtuais tridimensionais com o espaço do usuário, elimina essas restrições, permitindo ao usuário interagir com os objetos reais e virtuais com o uso das mãos e visualização no monitor. Nesse sentido, este trabalho consiste no desenvolvimento de aplicações educacionais de Química, consistindo inicialmente do estudo de moléculas em ambientes tridimensionais interativos. Para isto, está sendo usado um software de autoria colaborativa de realidade aumentada, que permite gerar aplicações interativas, sonorizadas e colaborativas no espaço do usuário. O ambiente de realidade aumentada desenvolvido pode envolver diversos usuários remotos ligados em rede, facilitando o estudo. O trabalho está baseado em atividades conjuntas, preparadas com o apoio de um sistema baseado no software ARToolkit, desenvolvido pelos orientadores. Os elementos do estudo de química estão identificados e modelados, fazendo parte de um catálogo. Com o uso desse catálogo, foram desenvolvidas aplicações de Química, envolvendo a montagem de moléculas e de outros experimentos de laboratório, usando anotações visuais e descrições sonoras gravadas. A comunicação dos usuários é suportada por mecanismos de comunicação pessoal, como chat e videoconferência. O projeto foi testado por alunos do ensino médio e por colegas da faculdade. Mediante os testes feitos, pode-se concluir que, com o uso deste

sistema, os alunos conseguiram visualizar e interagir com os elementos de Química, de forma clara e real, fazendo com que o aprendizado fosse mais agradável e compreensível.

Endereço: Estrada de Itapeperica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP. Telefone: ((011) 2128-6414.

TÉCNICAS DE RECONHECIMENTO DE IMAGENS E AMBIENTES DE MULTIPROJEÇÃO APLICADAS AO DESENVOLVIMENTO DE JOGOS ELETRÔNICOS

SANTOS, Emerson Fernando*; GUIMARÃES, Marcelo Paiva**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Ciência da Computação

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Ciência da Computação

Os jogos de computador, por seu caráter multidisciplinar, requerem o emprego de diversas técnicas computacionais, como por exemplo, a de geração de gráficos tridimensionais, o uso de sistemas inteligentes, entre outras. Como forma de obter vantagens mais competitivas no desenvolvimento de jogos, têm-se empregado a utilização de recursos de interação mais elaborados do que as simples interfaces tradicionais (joysticks, teclados, mouses). A fim de explorar estes novos recursos, este projeto propõe o desenvolvimento de um jogo tridimensional capaz de reconhecer movimentos realizados pela cabeça do jogador e traduzi-los em alguma ação no ambiente virtual, e para aguçar os estímulos visuais, utiliza-se um sistema de multiprojeção para apresentação das imagens deste jogo. Foi construído um jogo protótipo de corrida de carros, utilizando no desenvolvimento tanto do jogo como do motor gráfico a ferramenta Microsoft XNA Game Studio 2.0. Para o reconhecimento dos movimentos realizados pelo jogador utilizou-se o software FreeTrack. Foi observado que a introdução dos mecanismos de reconhecimento e multiprojeção possibilitaram a criação de jogos mais atraentes para as pessoas que casualmente jogam, criando ambientes de interação mais simples que os utilizados até então. Já em contra partida aos benefícios, exige-se uma infra-estrutura para a multiprojeção, o que inviabiliza projetos mais simples, por depender de vários computadores com placa de vídeo. Atualmente, vários pontos do projeto estão sendo aperfeiçoados, como, por exemplo, o mecanismo de reconhecimento de movimentos, que é influenciado pela luz do ambiente e pela quantidade de pontos de marcação pelo usuário. Diante dos resultados já obtidos, é possível concluir que a combinação dos recursos computacionais utilizados na ampliação do campo de visão do jogador e na imersão pelo reconhecimento de seus movimentos, potencializa o realismo do jogo, abrindo espaço para novos tipos de jogos que venham a explorar estes recursos.

Endereço: Rua Luis de Oliveira, 160, 05886-120, São Paulo/SP. F: (11) 5825-7151.

TEMPLATE PARA DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE UMA FÁBRICA DE TESTE

TREVISANI, Juliana*; VIUDES, Daniela Munaretti**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciência da Computação

**UNASP/SP – Docente Pesquisadora do Curso de Graduação em Ciência da Computação

A preocupação com a qualidade dos softwares tem aumentado sensivelmente com a grande concorrência no mercado, para melhorar o produto final (o software), algumas técnicas como métricas, metodologias, gerenciamento de projetos e testes tem sido aplicadas. O conjunto de técnicas que garantem a qualidade devem ser aplicadas durante todo o processo de desenvolvimento do software e também o teste aparece neste contexto. Ao invés de simplesmente provar que o software funciona corretamente o teste encontra defeitos antes da entrega do produto ao cliente. O defeito pode ser encontrado em qualquer fase do projeto desde o levantamento de requisitos até a implantação. Desta forma, consegue-se o aumento significativo da qualidade do software, a diminuição de prováveis custos e a satisfação do cliente. Por tanto, a melhoria do processo de software baseadas em modelos e normas tem sido utilizadas com sucesso pelas organizações de software. A fábrica de teste entra neste contexto para auxiliar na melhoria de processo do software, estabelecer uma metodologia única de testes, independente da tecnologia empregada, gerenciar todas as demandas de testes e identificar todas as transações de negócios existentes, determinando o grau de risco financeiro e operacional. Este trabalho propõe um template com os descritivos dos procedimentos (atividades) e ações a serem realizadas pela equipe de testadores a fim de garantir a qualidade do software. Como metodologia utilizou-se a definição de um detalhado plano de testes, estabelecendo um método para garantir a qualidade em cada cenário existente, evitando interpretações pessoais que comprometam a confiabilidade do processo de testes. Para realização deste projeto, foram realizadas

pesquisas sobre qualidade de software, testes, modelos de teste e acompanhamento e análise de uma fábrica de testes. Após a etapa de levantamento de material e informações necessárias foi dado início ao desenvolvimento do template. Trabalho em desenvolvimento.

TV DIGITAL NO BRASIL: SBTVD E GINGA.

Rodrigues, Rogério Tavares.*; Guimarães, Marcelo de Paiva Guimarães**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Ciências da Computação

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Ciências da Computação.

Segundo o Comitê Gestor Internet no Brasil, "de todas as mídias existentes hoje, sem sombra de dúvida, a televisão é a mais difundida no país, e por isso a mais importante e que recebe o maior investimento. Isso ocorre porque a televisão é um meio gratuito de entretenimento, cultura, informação e lazer, presente em pelo menos 97 % dos lares no Brasil, cifra expressiva se comparado com os 19,63% dos lares que possuem pelo menos um computador." Pensando nisso, o governo Brasileiro decidiu implantar a TV Digital que ficou conhecida como SBTVD (Sistema Brasileiro de Televisão Digital), que usa um modelo de transmissão Japonês, o ISBTv, mas com algumas inovações tecnológicas como algoritmos de compressão de vídeo e áudio mais modernos, além do middleware próprio, conhecido como Ginga. O presente trabalho propõe abordar a tecnologia de televisão digital adotada, o middleware, principalmente o Ginga-NCL, camada do Ginga responsável pela execução das aplicações com tecnologia totalmente nacional, desde a especificação dos comandos até o suporte para os mesmos. Este projeto, usando a linguagem declarativa específica para o Ginga-NCL, o NCL e a extensão de script chamada LUA, desenvolveu uma aplicação interativa para a TV Digital. Os testes realizados demonstram que o sistema funciona de maneira satisfatória. Logo, pode-se dizer que a SBTVD poderá gerar diversos benefícios à população, como a inclusão social, pois trará aos usuários de todas as classes, acesso à informação, serviços e entretenimento até mesmo onde o computador ainda não está presente.

Endereço: Rua Mitin, 128, 05792-080, São Paulo/SP.F:(011) 9711-0155.

EDUCAÇÃO FÍSICA

FATORES QUE DIFICULTAM A PRÁTICA DA HIDROGINÁSTICA PELOS IDOSOS

PINGITURO, Aline Nonato*; MARTINS, Graciela Peris**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Educação Física

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Educação Física

Atualmente, nota-se uma preocupação maior com aspectos do processo do envelhecimento, pois observa-se que os idosos estão cada vez mais sedentários, acarretando um aumento nas comorbidades que se acentuam nessa etapa da vida, como a diabetes, hipertensão arterial sistêmica, artroses, doenças respiratórias, cardiovasculares, endocrinológicas, tegumentares, gastrintestinais, entre outras. Estratégias têm sido utilizadas pelos profissionais da saúde e educadores físicos, a fim de minimizar as consequências que a velhice acarreta. Entre elas a hidroginástica mostra benefícios já comprovados cientificamente. O objetivo deste trabalho foi identificar as dificuldades que os idosos apresentaram durante a prática de hidroginástica, dentro e fora da piscina. Para isso, realizou-se um estudo de caráter descritivo, de abordagem quantitativa e qualitativa. Os sujeitos foram 67 idosos praticantes de hidroginástica em uma Universidade em São Paulo, com idade média de 65 anos entre as mulheres e 71 anos entre os homens. Os resultados indicaram que uma das mais importantes dificuldades enfrentadas pelos idosos é a diminuição da acuidade visual, presente em 64,2% deles. Outros fatores também dificultam de modo importante, como a hipertensão arterial sistêmica (58,2%), artrose (55,2%) e artrite (47,8%). 43,3% dos entrevistados apresentavam limitação física causada pelo envelhecimento. Outros dados indicaram que a maioria dos idosos não sente dor antes ou depois das aulas, e sentem que o ambiente ao proporciona segurança suficiente para andarem ao redor da piscina. 25,4% dos idosos sentiram diminuição no índice de quedas de própria altura durante as atividades diárias, e finalmente 92,5% sentiram melhora na qualidade de vida após o início da hidroginástica. Apesar das dificuldades físicas e doenças trazidas pela idade, observa-se que os idosos procuram atividades como a hidroginástica como forma de obter mais qualidade de vida, sendo o ambiente adequado importante fator para o sucesso desse tratamento.

ENFERMAGEM

A EQUIPE DE ENFERMAGEM NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DO ACOLHIMENTO DA REGIÃO DO CAMPO LIMPO

PIRES, Guilherme Gonçalves*, SCHENFELD, Kylder de Abreu*, BARROS, Flávia Peres de**

*UNASP/SP – Discente do curso de Enfermagem

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Enfermagem

Segundo Wagner et al (PAIDÉIA, 2001) acolhimento é “receber bem, ouvir a demanda, buscar formas de compreendê-la e solidarizar-se com ela”, e deve ser realizado por toda a equipe de saúde, em toda relação profissional de saúde/pessoa em cuidado. Analisa-se o trabalho no acolhimento de duas unidades do Programa Saúde da Família, identificando o potencial de acolhimento e a leitura do que eles sabem e sua opinião em relação à mesma. É um estudo de caso, com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados através de grupos focais, entre os enfermeiros, uma entrevista semiestruturada. Verificou-se que existem lacunas no acolhimento tanto para usuários, quanto para enfermeiros, sobretudo no que se refere a organização do serviço e na abertura do serviço para a demanda. O serviço ainda não é perfeito, pois além de ser um sistema novo de atendimento requer uma maior organização e saber realmente o significado do que é acolhimento. O Programa Saúde da Família não prega que o usuário é apenas um sujeito ou um objeto, mas sim um ser que merece de uma atenção qualificada que a palavra acolhimento proporciona o que ela significa.

Estrada de Itapeperica 5859, São Paulo-SP- Fone - 21286409 / 21286442

ALTERNATIVAS DE TRATAMENTOS EM MULHERES E GESTANTES COM INFECCÃO DO TRATO URINÁRIO

CASTRO, Ana de Almeida*; GANOZA, Emely Karen dos Santos*; MEDEIROS, Jaqueline da Costa Lima*; DEVAL, Mariana Cristina de Araújo*; SILVA, Tamiris Vaz*; RODRIGUES, Renata Prates*; CAROCI, Adriana de Sousa**

*UNASP/SP- Discente do Curso de Graduação em Enfermagem

**UNASP/SP- Docente do Curso de Graduação em Enfermagem

A infecção do trato urinário (ITU) pode ser definida como sendo a invasão e multiplicação de microorganismo nos tecidos do trato urinário, desde a uretra até os rins. As mulheres são mais susceptíveis nas diversas fases de sua vida desde infância a idade adulta devido ao comprimento e localização da uretra. Na fase adulta a ocorrência de infecção urinária é maior devido à atividade sexual, à gestação e ao climatério. Objetivou-se verificar a duração, a eficácia e os tipos de tratamentos para a ITU e identificar a importância do papel da enfermagem em diagnosticar precocemente a ITU em mulheres e gestantes. Esse trabalho foi realizado por revisão literária por meio de livros e periódicos da área, no período entre 05/08/2008 a 17/09/2008, sendo selecionados 23 artigos a partir do ano de 2000 que estavam relacionados diretamente sobre o tema. Os artigos apresentaram tratamentos convencionais por medicamentos e alternativos pelo uso de ervas e frutos como o *cranberry*, obtendo resultados tanto contraditórios, ineficazes ou satisfatórios em relação ao tratamento da ITU. Considera-se que para a eficácia dos tratamentos, deve ser feito um diagnóstico precoce baseado em muitos fatores envolvidos em cada tipo de ITU e que são necessários mais estudos adicionais e concretos, que revisem tratamentos medicamentosos ou alternativos, duração e adaptação à cada mulher e gestante. A enfermagem possui um papel fundamental na assistência a mulher com ITU, desde o seu diagnóstico precoce até o tratamento, principalmente durante a realização das consultas de pré-natal.

Endereço: Estrada de Itapeperica da Serra, 5859, 05858-001, São Paulo/SP.F:(011) 5822-6190 R.2107

ANÁLISE DO CONHECIMENTO TEÓRICO SOBRE TÉCNICAS DE ENFERMAGEM ENTRE ACADÊMICOS

OLIVEIRA, César Coutinho Servinskis de* ; SIMONINI, Rubyane Freitas;
RIBEIRO, Paulo César**.

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Enfermagem

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Enfermagem

As técnicas de enfermagem fazem parte de um conhecimento básico na formação do enfermeiro. Este estudo com abordagem quantitativa transversal teve como propósito analisar o conhecimento teórico sobre técnicas de enfermagem entre acadêmicos do 4º, 5º, 6º e 7º períodos do curso de enfermagem do UNASP-SP. As técnicas analisadas foram: verificação de sinais vitais; aplicação de medicação parenteral; sondagem vesical de demora; sondagem nasogástrica/enteral e curativo. A amostra constituiu-se de 127 estudantes, sendo 15 alunos do 4º semestre, 47 alunos do 5º semestre, 25 alunos do 6º semestre e 40 do 7º semestre. Analisou-se através de questionário composto por 40 questões. Em panorama geral, obtiveram-se os seguintes resultados de assertividade: (4º semestre - 67,02%); (5º semestre - 68,29%); (6º semestre - 64,67%) e (7º semestre 71,48%). Observou-se uma progressão apesar do notável declínio do 6º período. Contudo, existem ganhos e declínios em cada técnica específica no intervalo entre o 4º e 7º semestre. As técnicas de SSVV, SNG, curativo, SC, SNE e SVDF, apontaram um aumento de assertividade com o avançar dos períodos, no entanto, as técnicas de ID, IM, EV e SVDM declinaram. As técnicas identificadas como de maior domínio foram: SSVV, SNG, ID e curativo. Já as de maior dificuldade encontradas foram SNE, EV, SVDM, SVDF. Dos 127 alunos da amostra, 82 (64,5%) revelaram não ter tido qualquer dificuldade em responder o questionário; 36 alunos (28,3%) referiram “Estudei a maioria desses conteúdos, mas já os esqueci”; 14 alunos (11%) referiram “desconhecimento do conteúdo como problema mais freqüente ao responder o questionário”. Neste estudo realizamos uma intervenção baseada em bibliografia atual, através de protocolos didáticos de técnicas com o objetivo de aperfeiçoar o processo educacional. A responsabilidade com a formação de enfermeiros exige dos encarregados de sua formação um acompanhamento. Determinar dificuldades e facilidades é essencial. Somente com base em dados evidenciados pode-se incrementar o perfil do futuro profissional.

Endereço: Estrada de Itapecerica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP. F: (011) 5822-6166 R. 2246.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM DURANTE A GESTAÇÃO NA PREVENÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA POR SÍNDROMES HIPERTENSIVAS

CATUNDA, Keren Agra*; LIIDTKE, Lisley Keller Alves*; CARDOSO, Lucas de Meneses*; OLIVEIRA, Luciano Rodrigues*; SANTOS, Regiane Silva dos*; CAROCI, Adriana de Souza**

*UNASP/SP - Discente do Curso de Graduação em Enfermagem

**UNASP/SP - Docente do Curso de Graduação em Enfermagem

A síndrome hipertensiva na gestação é uma causa obstétrica direta e predominante de morte materna no Brasil. Este estudo objetivou descrever qual é a atuação e a importância do enfermeiro na prevenção da mortalidade materna por complicações da síndrome hipertensiva na gestação. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica que foi realizada em bases de dados da área de saúde, livros, periódicos, dossiês, censos, artigos originais e científicos de revisão, sendo selecionadas 37 referências nos idiomas: português, espanhol e inglês. A pesquisa considerou publicações referentes à síndrome hipertensiva na gravidez e sua relação com a mortalidade materna e seus agravantes relacionados à saúde da mulher, saúde da criança e saúde mental. A revisão da literatura apresenta que a síndrome hipertensiva na gravidez é a doença mais comum na gestação e a maior causadora de óbitos, embora seja uma causa obstétrica de morte materna evitável. É papel do enfermeiro contribuir para a redução da mortalidade materna por síndromes hipertensivas através de ações, como: acompanhar a gestante durante o pré-

natal, realizar o diagnóstico precoce desta doença e o encaminhamento ao pré-natal de alto-risco, identificar fatores emocionais e físicos de risco para esta doença, realizar o exame físico e controle do índice de massa corpórea, orientar uma dieta adequada e equilibrada, administrar e orientar quanto ao uso de medicamentos e seus efeitos adversos se necessário for, encorajar a prática de exercícios físicos regulares e de baixo impacto, orientar a manter repouso relativo e diário, estimular a procurar o serviço de saúde ao perceber evidências da síndrome hipertensiva, orientar a realizar o registro diário de movimentação fetal e realizar controles periódicos da pressão arterial comparando com o valor basal.

Endereço: Estrada de Itapequerica, 5859, São Paulo – CEP: 05858-001. Telefone: (011) 4667-8115.

AUMENTO DE PESO NA GESTAÇÃO E COMPLICAÇÕES NO PARTO

COTRIM, Ana Carolina*; SOUSA, Wesllanny Silva*; XAVIER, Arlete da Boa Morte*; COSTA, Adriana de Sousa Caroci**.

*UNASP/SP- Discente do Curso de Graduação em Enfermagem

**UNASP/SP- Docente do Curso de Graduação em Enfermagem

Os fatores determinantes que levam ao ganho de peso excessivo na gestação vão desde situações econômicas a características genéticas da mulher. Objetivou-se avaliar os fatores que podem estar associados com o ganho excessivo de peso em primigestas durante o ciclo gravídico e suas complicações no parto. Trata-se de um estudo longitudinal e descritivo com abordagem quantitativa. O estado nutricional na gestação foi classificado de acordo com o IMC e a idade gestacional, em baixo peso, adequado, sobrepeso e obesidade. A amostra foi constituída de 56 primigestas, que realizaram o pré-natal no período de 16/02/2007 a 20/08/2008 em cinco Unidades Básicas de Saúde de Itapequerica da Serra/São Paulo. Os dados foram armazenados em um banco de dados do aplicativo Excel. A pesquisa teve aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa. Na população teve predomínio de maiores de 19 anos (57,1%) e 42,9% de adolescentes de 15 à 19 anos. O peso pré-gestacional esteve adequado em 62,5%, sobrepeso em 23,2%, baixo peso em 12,5% e obesidade em 1,8%. O peso da mulher com até 12 semanas de gestação foi adequado 46,5%, sobrepeso em 32,1%, baixo peso 14,3% e obesidade 7,1%. Entre 36 e 40 semanas de gestação, 37,5% estavam com peso adequado, 30,4% com sobrepeso, 19,6% com obesidade e 12,5% com baixo peso. Das gestantes que ingeriram alimentos várias vezes ao dia, 35,7% estavam com peso adequado, 26,8% com sobrepeso, 8,9% baixo peso e 7,1% obesidade. Dentre as 82,1% que não realizavam exercícios físicos, 41,1% tinham peso adequado e 23,2% sobrepeso. Em relação ao tipo de parto, 64,2% realizaram partos normais, tendo 58,8% trauma perineal sendo destas 14,25% com sobrepeso, 23,2% adequado e 10,7% obesidade. Das 35,7% de cesáreas, 19,7% tinham peso adequado, 7,1% sobrepeso, 7,1% obesidade e 1,8% baixo peso. Conclui-se que exercício físico e ingesta alimentar não tiveram relação com o aumento de peso, e este, não influenciou o tipo de parto e trauma perineal.

Endereço: Estrada de Itapequerica, 5859, 05858-001, casa 28, São Paulo/SP. F.: (011)81074573

AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA AOS PACIENTES DO GRUPO HIPERDIA COM DIABETES MELLITUS TIPO II EM DUAS UBS'S NO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

SILVA, Denyse Heloisa do Carmo*; ALVES, Natália Magalhães*; EGIDIO, Patrícia Helena**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Enfermagem

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Enfermagem

A assistência de enfermagem prestada aos pacientes com diabetes mellitus tipo II, no âmbito da atenção primária incrementada a outras ações da medicina, pode ser decisivo para a prevenção de possíveis complicações, diminuindo assim o número de mortalidades por esses agravos. O estudo foi realizado em duas unidades básicas de saúde (UBS's) localizadas no município de Itapequerica da Serra, entre os meses de Junho a outubro de 2008. O objetivo foi verificar a assistência de enfermagem prestada aos pacientes com Diabetes Mellitus do grupo de apoio ao hipertenso e ao diabético (hiperdia). A coleta de dados foi realizada através de entrevista com roteiro estruturado com questões abertas, totalizando 31 pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus tipo II. Dos resultados obtidos na pesquisa, destacou-se que o tempo de adesão dos participantes no grupo foi superior a um ano. Verificou-se que tanto os pacientes da UBS Salvador de Leone (39,13%) quanto os da UBS Branca Flor (62,5%) conceituaram a patologia como: ter açúcar no sangue. 75% de ambos os grupos obtiveram orientações dadas pela equipe de enfermagem, onde as principais orientações foram sobre dieta, exercício físico e tratamento farmacológico. A principal mudança no estilo de vida

apontada por 70,58% dos pacientes da UBS Salvador de Leone após as orientações de enfermagem, foram modificações na dieta. Em contrapartida na UBS Branca Flor, 66,66% iniciou-se a prática de exercícios físicos. Nas UBS's Salvador de Leone e Branca Flor, 39,13% e 37,5% respectivamente relataram que em caso de crise hipoglicêmica, recorreriam a um hospital. Em casos de hiperglicemia, 47,82% e 37,5% respectivamente procurariam atendimento médico. Pelo exposto acima, conclui-se que a assistência de enfermagem favoreceu o nível de conhecimento dos paciente sobre sua patologia e prevenção das possíveis complicações através das ações desenvolvida nos grupos de ambas UBS's.

Endereço: Estrada de Itapeperica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP. F: (011) 58216311. 2111.

BIOSSEGURANÇA NAS ATIVIDADES DE ENFERMAGEM

ZEFERINO, Kethlynn*; BARROS, Flávia Peres de**

*UNASP/SP - Discente do curso de graduação em Enfermagem

**UNASP/SP - Docente do curso de Graduação em Enfermagem

O conceito relacionado à biossegurança teve o seu início na década de 70, onde iniciou a discussão sobre os impactos da engenharia genética na sociedade (Goldim; 1997). Pois tem sido motivo de grande preocupação a formação profissional na área da saúde ao longo da história da enfermagem brasileira. Tornando-se objeto de análise os órgãos formadores de docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação (DANTAS e AGUILLAR, 1999). Trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter comparativo, realizada com 93 graduandos e 8 docentes de enfermagem de uma instituição do município de São Paulo, com questionário misto que teve como objetivos: Avaliar a percepção dos professores e graduandos de enfermagem sobre biossegurança; Verificar se os professores passam as informações necessárias para os graduandos de como proceder após um acidente com material biológico segundo o que é preconizado pelo Ministério da Saúde e conhecer as causas da subnotificação dos acidentes. Dentre os resultados destacaram-se: que a percepção dos professores e graduandos de enfermagem sobre biossegurança é satisfatória, pois está dentro dos padrões propostos pelo ministério da saúde, sendo que 94,6% dos professores passam as informações necessárias de como proceder após acidente com material biológico; e 5,3% não passam nenhuma informação; porém para 22,2% dos graduandos às causas da subnotificação dos acidentes está relacionada à falta de conhecimento. Segundo as condutas tomadas, está parcialmente em conformidade com o que é preconizado Ministério Saúde, pois 22,2% dos graduandos acidentados não seguiram o fluxo preconizado. O estudo apontou para a necessidade de um maior enfoque nas medidas educativas de biossegurança para os graduandos de Enfermagem da Instituição pesquisada.

Endereço: Estrada de Itapeperica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP. F: (011)21286330.

CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM ANSIEDADE EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL NA PRÉ E PÓS- INTERVENÇÕES

VALE, Patrícia Aparecida*; SANTOS, Ruth Rosa Ferreira*; MURIJA, Zilda Aparecida Pereira*; CORSI, Ivone**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Enfermagem

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Enfermagem

Estudo exploratório com abordagem quantitativa, realizado para identificar a prevalência e as principais características definidoras do Diagnóstico de Enfermagem Ansiedade, em estudantes do 2º ao 5º ano do ensino fundamental de uma escola particular do município de São Paulo antes e após orientações preventivas e aplicação de técnica de relaxamento. A coleta de dados foi realizada no período de maio e junho de 2008, utilizando como instrumento de pesquisa um questionário elaborado pelas próprias pesquisadoras com base no Manual de Diagnósticos de Enfermagem Carpenito-Moyet, composto por 33 questões que oferecem condições para identificar as características de ansiedade. Conclui-se que existe uma prevalência de 63,06% de características definidoras do Diagnóstico de Enfermagem Ansiedade na pré intervenção e de 55,53% após as intervenções realizadas. Sendo que a característica mais marcante na pré e pós intervenção foi insônia, seguida de dor de barriga, boca seca, agitação, cansaço,

preocupação, raiva e irritação. Portanto de acordo com os resultados encontrados houve uma diminuição da prevalência das características definidoras do Diagnóstico de Enfermagem Ansiedade de 7,53%, sendo o subsídio oferecido para promover a prevenção da ansiedade em níveis elevados positivo.

Rua: Amleto Marchi, 863. PQ: Fernanda. CEP: 05889-220.

CATETERISMO VESICAL: REALIDADE PRÁTICA VERSUS CONHECIMENTO TEÓRICO E NORMATIZAÇÕES DO COFEN

SCHEFFER, Ariane Nascimento *; ANDRADE, Flávia Annie Sousa *; BORGES, Mariela Andrea Cartagena Tapia**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Enfermagem

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Enfermagem

O Cateterismo Vesical é um dos procedimentos mais executados em âmbito hospitalar. E o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) que regulamenta o Exercício Profissional; através do Decreto Regulamentador nº 94. 406, da Lei 7.498/86, prevê que o enfermeiro seja responsável pela técnica de cateterismo vesical; por esta ser invasiva, de alta complexidade e risco para o prognóstico do paciente. Então propomo-nos identificar a prática versus Decreto Regulamentador do COFEN, pontuando qual profissional executa a técnica de cateterismo vesical, avaliando seu conhecimento teórico científico; além de analisar quantos enfermeiros capacitam suas equipes de Enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo. Realizado em São Paulo com 100 profissionais de Enfermagem atuantes em instituições hospitalares, que executam a técnica de cateterismo vesical; aplicando questionários, para auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros. O estudo apontou o técnico de enfermagem como o profissional que mais realiza a técnica de cateterismo vesical. E quanto aos enfermeiros, 36% realizam a técnica e treinam sua equipe, mas 12% não realizam e resistem ao dever de promover educação continuada. No Decreto Regulamentador do COFEN, encontramos as competências do enfermeiro diante de procedimentos invasivos; e neste estudo as normatizações da profissão mostraram-se desconhecidas, por 42% dos enfermeiros e 56% dos auxiliares e técnicos. Observou-se também que a complicação mais referida, foi infecção do trato urinário, muito freqüente nas internações hospitalares, porém de fácil prevenção. Quanto ao conhecimento sobre o tempo ideal de permanência do cateter vesical, encontrou-se que a maioria dos enfermeiros, auxiliares e técnicos estão cientes da observação dos sinais e sintomas para troca do mesmo. Diante dos resultados é possível concluir que mesmo o enfermeiro sendo responsável em capacitar sua equipe quanto à técnica de cateterismo vesical e suas atualizações, ainda existem profissionais despreocupados com suas competências e com pouco conhecimento teórico e prático sobre este procedimento.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA GESTAÇÃO DE ALTO RISCO DE UMA MATERNIDADE PRIVADA NA CIDADE DE SÃO PAULO

MINAMI, Priscilla*; LIMA, Marlise de Oliveira Pimentel **

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Enfermagem

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Enfermagem

A gestação é considerada um fenômeno fisiológico, porém uma pequena parcela pode evoluir com complicações, ocasionando riscos maternos e neonatais, definindo-se uma gestação de risco. As gestantes de alto risco possuem necessidades específicas, sendo, às vezes, necessária a hospitalização. A enfermagem deve atuar cuidando adequadamente das alterações apresentadas por essa mulher, visando o bem-estar materno e fetal e contribuindo, junto à equipe multiprofissional, para diminuir os agravos que possam ocorrer. Uma importante ferramenta desse cuidar é a utilização dos diagnósticos de enfermagem para subsidiar as intervenções a serem dispendidas à gestante. O objetivo foi verificar os diagnósticos de enfermagem mais freqüentes levantados a partir dos dados coletados do prontuário das gestantes de alto risco de uma instituição privada. Trata-se de uma pesquisa de campo, transversal, quantitativo. Os dados foram coletados entre agosto e outubro de 2008. Foram revisados todos os prontuários de gestantes internadas com algum diagnóstico de risco no período de julho de 2006 a julho de 2007. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/UNASP. Foram analisados 305 prontuários. As gestantes tinham idade média de 32,31±4,58 anos, 92,2% apresentava uma ocupação, 93,1% tinham parceiro fixo, poucas tinham patologia de base e a média de gestações foi duas. A cesárea foi o tipo de parto mais comum (69,9%). As queixas mais comuns na internação foram dor (23,0%) e sangramento vaginal (21,6%). Os

diagnósticos de enfermagem foram formulados a partir do quadro descrito nos prontuários, classificados segundo a taxonomia da NANDA e os mais frequentes foram: dor, risco para infecção e risco de volume de líquido insuficiente. A enfermagem, ao implementar a sistematização da assistência de enfermagem no atendimento às gestantes de risco, apresentando assim uma prática baseada em tomada de decisões cientificamente embasadas, ou seja, nos diagnósticos de enfermagem, adquire maior habilidade e autonomia e contribui na melhoria da assistência obstétrica.

Endereço: Estrada de Itapeperica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP. F:(011) 5512-0028.

ESTUDO COMPARATIVO DO CONHECIMENTO SOBRE A DENGUE EM CRIANÇAS ENTRE SEIS E 10 ANOS DE ESCOLAS PARTICULARES E PÚBLICAS

THOMAS, Cindy Silveira*; BACELAR, Munique*; MENEZES, Ingrid Naara Passos*; MORAES, Célli Mara Palluri de; DINIZ, Alexsandra Coelho*; PORTO, Elias Ferreira**

* UNASP/SP – Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem

** UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia

A Dengue é considerada uma doença viral do ponto de vista epidemiológico, atingindo cerca de 50 milhões de pessoas no mundo. O alto índice de avanço epidemiológico se dá pela falta de informação. Para otimizar a prevenção é necessário primeiramente uma conscientização na educação básica, acompanhada de um esclarecimento didático da prevenção, sintomas e tratamento da doença. Nossa proposta foi avaliar comparativamente o nível de conhecimento de crianças de 6 a 10 anos a respeito da dengue em uma escola pública e particular, esclarecendo o aspecto sobre a doença e incentivando-as a tomar medidas de atuação preventiva em seus domicílios e arredores. 64 crianças fizeram parte deste estudo da Escola Modelo - UNASP e da Escola Municipal do Jd. Magdalena, todas as crianças foram submetidas ao questionário que foi realizado em um único momento, com duração de 40 min. A análise comparativa do Status de conhecimento dos alunos das respectivas escolas, não apresentaram diferença significativamente ($p>0,066$). Também verificamos que os estudantes de ambas as escolas aplicam o conhecimento que os mesmos têm sobre a dengue na prática de prevenção semelhantemente ($p=0,077$). Conforme resultado apresentado pela pesquisa é fundamental uma intervenção, com o objetivo de reforçar o conhecimento dos alunos sobre o assunto, bem como, a aplicabilidade do conhecimento na prática da prevenção. Influenciar positivamente as crianças em uma abordagem de educação em saúde para alcançar a colaboração dos adultos no processo de erradicação da dengue.

Endereço: Estrada de Itapeperica, 5859, Apt. 04, 05858-001, São Paulo/SP. F: (011) 5873-6459/ 7645-6281

ESTUDO DO CONHECIMENTO SOBRE A DENGUE DE ALUNOS DE 9ª SÉRIE DE ESCOLAS PARTICULARES E PÚBLICAS

OLIVEIRA, Patricia Jacques*; ALMEIDA, Sonátia Reis*; CARVALHO, Gisele Sthorche Bittencourt*; OLIVEIRA, Carla dos Santos*; MATOS, Dhieili Michele Almeida*; PORTO, Elias Ferreira**

*UNASP/SP – Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia

A palavra Dengue tem origem espanhola quer dizer "melindre". O nome se refere ao estado de prostração apresentado pela pessoa contaminada pelo arbovírus (abreviatura de arthropod bornvirus). Analisar de conhecimento sobre a dengue dos alunos da 9ª série de Escola Pública (EPB) e Escola Particular (EP). Verificar fontes de informações sobre a doença. Sessenta alunos participaram do estudo, 30 da (EP) e 30 da (EPB). Foi feito questionário de 14 questões, de duas a quatro alternativas, que avaliou o conhecimento sobre a dengue. Os alunos foram entrevistados na hora da aula, tendo tempo de 20 minutos para responderem ao questionário. Os grupos EP e EPB tiveram graus de conhecimento semelhantes, sendo para EP e EPB respectivamente de 25,7 e 24,1% de acertos ($p=0,76$). Quando perguntado sobre a presença de agente de saúde próximo à sua casa, verificou-se que alunos da EPB têm maior conhecimento sobre o mesmo ($p=0,03$) em relação ao aluno da EP. Quanto a atuação de saúde realizada pela prefeitura foi maior no bairro dos alunos da EPB (0,5) mostrando a atuação da prefeitura em bairros carentes. Quanto à prevenção da dengue não foi verificada diferença entre os grupos ($p=0,4$). Concluiu-se que o nível geral de conhecimentos entre EP e EPB é semelhante. O principal meio de informação da doença para ambas as escolas é a televisão.

HÁBITOS DE VIDA EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.

SILVA, Bruno Marques*; SILVA, Robson Siqueira da*; EGÍDIO, Patrícia Helena**;

*UNASP/SP- Discente do Curso de Graduação em Enfermagem

**UNASP/SP- Docente do Curso de Graduação em Enfermagem

A prevalência estimada de hipertensão no Brasil atualmente é de 35% da população acima de 40 anos. Isso representa em números absolutos um total de 17 milhões de portadores da doença, segundo estimativa de 2004 do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). O principal objetivo desse estudo realizado com clientes portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica de uma Unidade Básica de Saúde localizada em Itapeverica da Serra/São Paulo, foi analisar se houve uma mudança nos hábitos de vida após o diagnóstico de HAS. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem Quali-quantitativa. A amostra foi composta por 80 pacientes, sendo 78,75% do sexo feminino e 21,25% do sexo masculino, todos entre idade igual ou superior a 18 anos. A pesquisa foi aplicada no período de agosto/setembro 2008, através de um questionário com questões abertas e fechadas em forma de entrevista. De acordo com os resultados, 88,75% fazem uso de medicação, 90,00% dos pacientes achavam importante a prática de exercício físico no controle da Pressão Arterial, sendo que 52,50% tinham o hábito de realizar atividades físicas. Dos fatores alimentares foi relatado que: 81,25% usufruem de sal, 75,00% consomem frituras, 85,00% fazem a ingestão de café, 75,00% referem serem pessoas nervosas. Deixando para trás ações essenciais para um bom controle clínico, ficando evidenciado que estão muito aquém para o considerado adequado. Conclui-se que a mudança de hábitos de vida é essencial para pacientes hipertensos no combate de doenças cardiovasculares, controle e diminuição dos níveis da pressão arterial e no tratamento da mesma.

Endereço: Rua João Batista Marcondes, 324, 05858-001, São Paulo/SP. F: (11) 86151697.

IMPLEMENTAÇÃO DA NORMA REGULAMENTADORA 32 (NR32) EM UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE EMBU - GUAÇU

SOUSA, Dally Moraes*; SIQUEIRA, Karina de Almeida*; BARROS, Flávia Peres**

*UNASP/SP – Discente do curso de Graduação em Enfermagem

** UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Enfermagem

Nos locais de assistência à saúde a equipe de enfermagem enfrenta muitas situações de risco no trabalho, dentre eles estão os riscos ocupacionais, onde classificam-se em: biológicos, físicos, químicos, psicossociais e ergonômicos. Existem alguns fatores que transformam esses riscos em acidentes, para evitar o mesmo é preciso fazer a utilização de equipamentos de proteção individual, e sobre essa proteção surgiu uma nova legislação a Norma Regulamentadora 32, que tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança. Assim sendo, propusemo-nos no presente trabalho a determinar se os profissionais de enfermagem de quatro unidades de saúde têm o conhecimento dessa norma, se seu cumprimento esta sendo efetivado e se teve diminuição nos acidentes de trabalho após a implementação. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, comparando os resultados obtidos das unidades básicas de saúde com o levantamento de dados de notificação da vigilância epidemiológica do Município de Embu Guaçu. Foi utilizado um questionário anônimo de auto - preenchimento. A amostra foi constituída por 42 profissionais incluindo somente a equipe de enfermagem. Foi observado que a categoria que mais sofreu acidentes foram os auxiliares de enfermagem, 50% não tinham o conhecimento da norma, 67% nunca tinham sofrido algum tipo de acidente de trabalho, 14 % fumam e 26% usam adornos no ambiente de trabalho. Diante dos resultados é possível concluir que a equipe de enfermagem está desatualizada quanto à nova norma e que é necessário ter uma capacitação da NR 32 para haver uma real diminuição dos acidentes de trabalho e o cumprimento total da mesma quanto ao

cumprimento da mesma.

INDICADORES DE ESTRESSE DOS DOCENTES DOS CURSOS NOTURNOS DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SÃO PAULO NA PRÉ E PÓS-UTILIZAÇÃO DE UMA TÉCNICA DE RELAXAMENTO

MURATO, Daniela Ikebe*; PEREIRA, Marcelo de Lima*; CORSI, Ivone **

*UNASP/SP- Discente do curso de Graduação em Enfermagem

** UNASP/SP- Docente Pesquisador do Curso de Graduação em enfermagem

O estresse pode desencadear ou agravar a existência de várias patologias e prejudicar o desempenho de suas atividades diárias e em seu ambiente de trabalho. Este trabalho quantitativo teve o objetivo de levantar os indicadores de estresse dos docentes universitários de um curso noturno, na Pré e Pós-utilização da Técnica de Relaxamento de Respiração Profunda. Foi utilizado um questionário contendo: Identificação Geral, Condições de Saúde, Condições Sociais, Condições de Trabalho. A Técnica de Relaxamento de Respiração Profunda foi gravada num cd com fundo musical e distribuída aos professores participantes. Ocorreram duas fases na metodologia. Na primeira os docentes responderam o primeiro questionário e receberam o cd contendo a Técnica de Relaxamento. Na segunda fase, após terem utilizado a Técnica de Relaxamento por três semanas, os docentes responderam o segundo questionário. A população planejada para a realização desta pesquisa foi de 60 docentes universitários, sendo que a amostra final foi de 33 docentes, pois somente 55% da população consentiu participar da primeira fase. Na segunda fase, 09 dos 33 docentes não utilizaram a Técnica proposta sendo assim excluídos do segundo questionário. A constituição da amostra foi de 66,7% docentes do sexo masculino 33,3% do sexo feminino; 75,76% eram casados e 15,15% solteiros e divorciados 9,09%. Dos docentes, 27,27% trabalhavam em mais de uma Instituição e somente 27,27% praticavam atividade física. Na pré-avaliação, os indicadores de estresse mencionados pelos docentes como freqüentes, aparecem 35 vezes. Na pós-utilização da Técnica de Relaxamento de Respiração Profunda, percebeu-se que os docentes relataram 15 vezes os indicadores de estresse com freqüência. Diante dos resultados foi possível concluir que a Técnica de Relaxamento de Respiração Profunda utilizada, teve efeito, diminuindo alguns dos indicadores de estresse e eliminando outros.

Estradas de Itapeperica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP. F(011)5822-6190 R. 2110.

INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE OS COMPONENTES DA SÍNDROME METABÓLICA EM MULHERES ATENDIDAS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA CIDADE DE SÃO PAULO

PONTES, Hellen Tatiane de*; ARAUJO, Sara Pereira de**; CORRÊA, Cristiane Dias**; PORTES, Leslie Andrews***

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Enfermagem** Enfermeira, UNASP/SP.

***UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Educação Física

A síndrome metabólica (SM) reúne importantes fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV) e diabetes mellitus do tipo II. Neste estudo, avaliamos a influência de um programa de exercícios físicos supervisionados (PEF) sobre os componentes da SM em mulheres cadastradas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da Cidade de São Paulo. Quarenta e duas pacientes (21 sem SM e 21 com SM) foram submetidas à PEF, 60 minutos/sessão, 4 sessões/semana, por 16 semanas, e seus dados antropométricos, perfil glicêmico e lipídico, funções pulmonar, cardiovascular e autonômica, aptidão física, estilo de vida, uso de medicações, prevalência dos componentes da SM e o risco cardiovascular (RC) foram analisados. Utilizou-se ANOVA two-way seguida de teste de Tukey para as análises estatísticas ($P < 0,05$). A SM resultou em maiores valores de peso corporal (PC), IMC, circunferência da cintura (CC), relação cintura/quadril (relação C/Q), adiposidade corporal (%G), endomorfismo, glicemia, triglicérides, VLDL-Colesterol, maior número de componentes da SM e RC, como também menores valores de capacidade vital forçada (CVF) e volume expiratório forçado em 1 segundo (VEF_1). Após o PEF houve redução do número de componentes da SM, PC, IMC, %G, TG, VLDL-C, pressão arterial de repouso e tendência de redução do RC ($P < 0,05$). Além disso, o PEF resultou em aumento da massa magra, FC de exercício, capacidade funcional, consumo máximo de oxigênio (VO_2 máximo), CVF, VEF_1 e ventilação voluntária máxima. Significantes benefícios também foram encontrados nas pacientes sem

SM (redução do %G, endomorfismo, colesterol total e aumento na massa magra e do VO₂ máximo). O PEF em UBS foi bem sucedido em reduzir os componentes da SM e do RC de mulheres com SM. Esses resultados evidenciam o potencial da atenção primária à saúde, por meio de mudanças no estilo de vida, à disposição da equipe de saúde da família.

Endereço: Estrada de Itapeperica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP. F: (11) 5822-6166 R. 5218/6218.

O CONHECIMENTO DE DISCENTES E DOCENTES DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO SOBRE A INJEÇÃO INTRAMUSCULAR VENTROGLÚTEA

SOUZA, Denise Melo Bernardes de*; SANTOS, Renata Mortoni de Almeida*; CORSI, Ivone**.

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Enfermagem

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Enfermagem

Estudo de caráter quanti-qualitativo, transversal, realizado com discentes do 4º ao 8º semestre e docentes de um curso de Enfermagem de um Centro Universitário, teve como objetivo verificar o conhecimento dos sujeitos participantes sobre a técnica e as vantagens da injeção intramuscular (IM) ventroglútea. De acordo com a literatura, a região ventroglútea traz menos riscos ao cliente por não ter grandes vasos e inervações, além de possuir uma musculatura de grande espessura, sendo assim, vantajosa sobre as outras regiões. Os sujeitos foram avaliados por meio de um questionário com perguntas objetivas e descritivas. Revelou-se por meio deste que dos 179 discentes 137 (76,53%) já haviam aplicado injeção intramuscular durante os estágios curriculares. Contudo, tanto pelos docentes quanto pelos discentes, o uso da técnica de injeção IM ventroglútea não tem sido priorizado conforme a literatura preconiza, tendo-se encontrado em 4ª posição dos cinco locais de aplicação indicados para tal técnica. O principal motivo apontado pelos participantes que dificulta a realização da técnica em estudo é a preferência por outra região para aplicação de injeção IM. De acordo com os dados, 68 alunos ou 60,71% destes relataram dificuldade na descrição da localização do sítio de punção ventroglútea. Em contrapartida 6 docentes ou 46,15% destes responderam corretamente. A partir destes resultados constatou-se a necessidade de uma mudança na visão dos profissionais, de modo que estes possam perceber essas vantagens, possam investir em treinamentos e conhecimento sobre a técnica, bem como a estimular discentes para que o seu uso faça parte da prática de futuros profissionais, inclusive na própria docência.

Endereço: de Itapeperica, 5859,quarto 10. Cep: 05858-001, São Paulo/SP. F:(11) 2128-6310.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO PACIENTE INTOXICADO POR ALDICARB (CHUMBINHO)

CORREA, Maurício Andrade*; COUTO, Tatiane Almeida de*; RIBEIRO, Paulo César**

*UNASP/SP – Discentes do curso de Graduação em Enfermagem

**UNASP/SP - Docente do Curso de Graduação em Enfermagem

O Brasil encontra-se entre um dos maiores consumidores de praguicidas do mundo (SESA-PR, 2001). O Aldicarb é um produto de coloração cinza-chumbo, sem odor característico e conhecido popularmente como “chumbinho”, utilizado clandestinamente como rodenticida. É um dos venenos mais conhecidos, causando onda de suicídios, homicídios e intoxicações acidentais (Lima; Pereira, 1996). Conforme a Organização Mundial de Saúde é estimado que 3% da população mundial se intoxicam anualmente (Bortolotto, 1990). Buscando contribuir para este debate, este estudo estima traçar o perfil epidemiológico do intoxicado por esta substância. Trata-se de um estudo retrospectivo quantitativo, onde foram avaliados prontuários de pacientes intoxicados por aldicarb atendidos pelo serviço de pronto socorro do Hospital Grajaú no ano de 2007. As variáveis utilizadas para traçar o perfil epidemiológico foram: sexo, idade, mês do ano, semana do mês, dia da semana, hora do dia e sintomatologia à admissão. A amostra foi de 27 pacientes. Pelos dados coletados, foi identificado 59,2% eram homens, com prevalência entre 21 a 30 anos. Houve uma predominância de 96,3% de ocorrências de intoxicação por aldicarb de causas chamadas intencionais. As ocorrências aumentaram em 22% no mês de abril elevando-se as internações na terceira semana do mês. Os dias de maior incidência foram domingo e segunda; 80% dos casos ocorreram igualmente durante o período vespertino (40%) e o noturno (40%). A sintomatologia mais apresentada foi miose (22%). Concluímos que a maioria das intoxicações por “Chumbinho” foi intencional. Em relação a variável sexo, os homens se destacaram. Quanto as variáveis de tempo não existem relações sustentáveis na literatura, contudo estes mesmos dados repetem-se em outros estudos sobre o tema.

Rua: Pastor Jerônimo Graneiro Garcia, 51, 05890-140, São Paulo-SP.F:(011) 8446-5414.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA FÍSICA E PSICOLÓGICA

BISPO, Jefferson*; PEREIRA, Lindalva*; LAURINDO, Márcia*; PADRÃO, Natália*; SALU, Samira*; LIMA, Marlise de Oliveira Pimentel **

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Enfermagem

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Enfermagem

A violência contra as mulheres é fenômeno universal, que atinge todas as classes sociais, etnias, religiões e culturas, ocorrendo em populações de diferentes níveis de desenvolvimento. Estudo realizado pela OMS sobre prevalência da violência no Brasil, mostra que 41,8% já sofreram violência psicológica e 33,7% violência física. Como esse tipo de violência apresenta repercussões graves na saúde da mulher, torna-se, portanto, uma questão importante de saúde pública. Os objetivos foram identificar as políticas públicas atuais no Brasil, que atendem à mulher vítima de violência física e psicológica e verificar as formas de atuação do enfermeiro (a) nessas políticas. Trata-se de um estudo bibliográfico realizado entre agosto e outubro de 2008. Foram consultadas bases de dados on line como Scielo, Lilacs, e sites governamentais, sendo descritores: “políticas públicas”, “violência” e “mulher”. As principais políticas públicas encontradas foram: leis contra a violência doméstica e sexual aprovadas pelo Congresso Nacional, estabelecimento de secretarias de direito da mulher, articulando com o Ministério da Saúde e da Justiça, criação das casas abrigos e Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher, o Disque 180, formulação da política nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres, construção de redes de atendimento contando com a defensoria da mulher e a elaboração de protocolos de atendimento à mulher vítima de violência nos serviços de saúde estabelecendo também que a violência doméstica é objeto de notificação compulsória pelo profissional de saúde. O enfermeiro (a) contribui seguindo os protocolos de atendimento à mulher, notificando os casos reais ou suspeitos e fazendo os encaminhamentos aos centros de referência. A invisibilidade da violência contra a mulher é grande no Brasil, mas as políticas adotadas tem refletido uma melhora no empoderamento das mulheres, encorajando-as a modificar esse panorama. A enfermagem deve buscar conhecimentos que a habilite a identificar, acolher, cuidar e promover a prevenção da violência.

Endereço: Estrada de Itapeperica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP. F: (011) 5512-0028.

QUALIDADE DE VIDA DE PUÉRPERAS COM SINTOMAS DEPRESSIVOS SEGUNDO E ESCALA DE DEPRESSÃO PÓS PARTO DE EDIMBURGO CADASTRADAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA ZONA SUL DE SÃO PAULO

SILVA, Francielle R. Guimarães*; KOGIMA, Elisabeth Octaviano**

*UNASP/SP - Discente do curso de graduação em Enfermagem

**UNASP/SP - Docente do curso de Graduação em Enfermagem

A gestação e o puerpério envolvem alterações físicas, hormonais, psíquicas e de inserção social, que refletem na saúde mental das pacientes (CAMACHO, 2006). Apesar de a gestação ser tipicamente considerada um período de bem estar emocional, o período perinatal não a protege dos transtornos do humor. A depressão pós-parto é um importante problema de saúde pública, afetando tanto a saúde da mãe quanto o desenvolvimento de seu filho (MORAES et al., 2006). As intervenções em saúde têm objetivado não só prolongar a vida, como alcançar a melhoria da sua qualidade (OLIVEIRA, et. al, 2006). Trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter comparativo, transversal, realizada com 74 mulheres que estão até o sexto mês de puerpério, com a Escala de Depressão Pós Parto de Edimburgo e o Questionário de Qualidade de Vida SF-36, que tiveram como objetivos: Identificar os sintomas depressivos nas puérperas; Conhecer aspectos relacionados a qualidade de vida; Avaliar a qualidade de vida de puérperas com sintomas depressivos. Dentre os resultados destacaram-se: que 66% das puérperas não possuem sintomas consideráveis de depressão puerperal e 34% das entrevistadas apresentaram sintomas graves e sugestivos de depressão e que a qualidade de vida está diretamente relacionada ao quadro de saúde mental dessas mulheres. Conclui-se que os objetivos desta pesquisa foram alcançados e que o estudo aponta para a necessidade de apoio específico às puérperas, grupos educativos, assegurando o acompanhamento e evolução do puerpério e um possível encaminhamento para tratamento psiquiátrico quando diagnosticado a depressão puerperal.

SEXUALIDADE NA GESTAÇÃO – REPERCUSSÕES NO RELACIONAMENTO SEXUAL DO CASAL

SANTOS, Emily Oliveira*; SUEKE, Paulo Roberto*, KOGIMA, Elisabeth**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Enfermagem.

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Enfermagem.

A gravidez é a expressão real da sexualidade do casal, um momento único e insubstituível que deve ser vivenciado por completo. Objetivou-se identificar se as alterações ocorridas no corpo da mulher e as alterações do comportamento características do período gestacional resultam em alguma mudança no relacionamento sexual do casal. Caracterizou-se como um estudo descritivo, de campo, de natureza quali-quantitativa, cujo local pesquisado foi a UBS Salvador de Leone, Itapecerica da Serra/SP. A amostra foi composta por 8 casais em período gestacional, freqüentadores do grupo de gestantes na UBS no período de Maio a Outubro de 2008. Foram considerados critérios de exclusão: gestantes sem parceiros fixos, gestantes cujos parceiros não aderiram à pesquisa e viúvas. A coleta de dados foi realizada através de um questionário estruturado com questões fechadas e mistas. A interpretação dos dados foi realizada através da tabulação dos resultados das questões fechadas; as questões abertas, bem como análise e discussão dos conteúdos foram realizadas com a Técnica do Discurso do Sujeito Coletivo proposto por Lefèvre (2003). Os resultados que se destacaram foram: freqüência das relações sexuais nas mulheres que antes da gravidez predominava entre 2-3 vezes passou à uma vez ou menos por semana entre 62,5% delas durante a gravidez; nos homens que antes era de 3-4 e mais de 7 vezes por semana passou para uma vez ou menos durante a gravidez, representando 50% dos homens, essa diferença provavelmente está relacionada a uma necessidade de o homem provar a sua masculinidade; 75% deles não perceberam mudança na libido; nas mulheres houve um empate em que 50% aumentou a libido e 50% diminuiu. Os mitos e medos encontrados em 25% das mulheres e 50% dos homens foram: machucar e incomodar o bebê, posição por cima da barriga da mulher, causar sangramento ou aborto. O comportamento sexual dos homens destacou-se em agradar e satisfazer os gostos das gestantes. Conclui-se que houve declínio na freqüência da atividade sexual na gestação envolvido por mitos, tabus, fatores relacionados à alteração hormonal, corporal e psíquica da mulher, conseqüentemente alterando o relacionamento conjugal.

SINTOMAS DEPRESSIVOS APRESENTADOS NOS ENFERMEIROS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

MIOTO, Vanessa*; RIBEIRO, Luciara Amaral*; KOGIMA, Elisabeth Octaviano **

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Enfermagem

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Enfermagem

Segundo DSM-IV e CID-10 os sintomas depressivos mais comuns são: humor depressivo, tristeza, perda de interesse, perda/ganho de peso, insônia, hipersonia, agitação/retardo psicomotor, fadiga, sentimento de inutilidade, culpa excessiva, capacidade diminuída de pensar e pensamentos de morte (suicídio). A depressão é a modificação do comportamento e das respostas habituais de um indivíduo. Uma a cada oito pessoas apresentam depressão (STUART; LARAIA, 2001). Portanto este estudo irá mostrar os sintomas depressivos que os enfermeiros das unidades básicas de saúde (UBS) de Itapecerica da Serra apresentam. Trata-se de um estudo quantitativo e transversal. Nesta pesquisa foi utilizado o Inventário de Depressão de Beck (IDB) e um questionário com perguntas fechadas elaborado pelas pesquisadoras. A amostra foi constituída por 21 enfermeiros. A pontuação do escore segundo IDB foi de 23,8% com depressão leve á moderada e 76,2% sem depressão ou depressão mínima. Quanto aos sintomas auto-percebidos os que se destacaram foram: ganho de peso significativo (22,2%), insônia e fadiga ou perda de energia com (18,5%), no IDB os sintomas que prevaleceram nos enfermeiros foram: distúrbio do sono com 57,2% e fadiga com 52,4%. Correlacionando os questionários a insônia foi o sintoma com maior índice pelo IDB (57,2%) sendo auto-percebido por apenas 18,5%, porém o sentimento de culpa pelo IDB foi de 47,6% e o auto-percebido apresentou o menor índice de 3,7%, é neste sintoma que existe a maior distância entre o IDB e a auto-percepção dos enfermeiros. Os sujeitos da pesquisa que mais apresentaram sintomas depressivos foram os divorciados, os que possuíam dois filhos e aqueles com jornada semanal de 64 horas. A partir destes resultados verificou-se que os enfermeiros não conseguiram identificar os sintomas depressivos que poderiam estar afetando sua vida. Conforme a intensidade dos mesmos o individuo pode apresentar um comprometimento social, profissional e afetivo.

Endereço: Estrada de Itapecerica, 5859, 05858/001, São Paulo/SP. F:(011) 5822-6190 R.2131.

FISIOTERAPIA

A APLICAÇÃO DO MÉTODO RPG - REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL EM MULHERES MASTECTOMIZADAS

FORTES, Rosiane Thiel*; ROCHA, Rosiane Matos*; OLIVEIRA, Lisley Alves**; FIGUEIREDO, Marta Regina**

*UNASP/SP - Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia

**UNASP/SP - Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Fisioterapia

No câncer de mama, uma neoplasia maligna, ocorre crescimento celular desordenado nas estruturas que compõem o epitélio glandular e o mesênquima. A postura corporal da mulher submetida à cirurgia de câncer de mama sofre, com frequência, muitas alterações geradas pela dor, fraqueza muscular, postura de auto-proteção e modificação na imagem corporal. O tratamento cirúrgico promove o controle local pela remoção das células malignas presentes. O RPG é a realização de posturas estáticas envolvendo músculos primitivos profundos, objetivando o controle postural global. Em pacientes mastectomizadas, tem efeitos benéficos em várias funções orgânicas, como manutenção ou ganho de ADM, melhora na conscientização corporal e no quadro algico. O objetivo desse estudo é mostrar os benefícios da Fisioterapia pelo método RPG nessas pacientes e melhorar sua qualidade de vida. A amostra foi composta por duas pacientes com mastectomia radical e com idade de 56 e 67 anos, que foram submetidas a avaliação postural de RPG e da qualidade de vida pelo questionário SF-36, pré e pós-tratamento. A presente pesquisa mostrou resultados importantes quanto a conscientização corporal dentre eles podemos citar: melhora do equilíbrio e tensionamento global; ganho de amplitude de movimento em inclinação lateral e rotacional; alinhamento de cintura escapular e pélvica, diminuição da retificação cervical, anteriorização de ombro, hipercifose dorsal e anteversão pélvica, rotação interna de joelho e antepé, retropé pronado. Quanto ao SF-36, apresentaram melhora geral: paciente 1 de 121,5 para 122,5; paciente 2 de 110,5 para 120,1, além da melhora expressiva em determinados domínios específicos, como por exemplo, limitação por aspectos emocionais tendo a paciente 1 passado de 67 para 100 e a paciente 2 de 0 para 100. Segundo relato das pacientes, houve melhora no quadro algico e percepção corporal. Concluímos que o método RPG constitui um importante método terapêutico para tratamento de alterações posturais relacionadas à mastectomia radical.

A ESTIMULAÇÃO SENSORIAL NA HIDROTERPIA COM PACIENTE PORTADOR DA TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 8: RELATO DE CASO.

CONCEIÇÃO, Anna Carolina Simões*; SIQUEIRA, Jhanice Helena Gímenes*; SILVA, Juliano Ferreira*; LABRONICI, Rita Helena Duarte Dias**.

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação de Fisioterapia.

**UNASP/SP – Docente Pesquisadora do Curso de Graduação em Fisioterapia.

As aberrações cromossômicas constituem uma das maiores categorias das doenças genéticas e são causa significativa de retardo mental, déficit ponderal e estatural, dismorfismos faciais e malformações congênitas. Estima-se que as aberrações cromossômicas estejam presentes em 8,1% das gestações clinicamente reconhecidas, a frequência aproximada encontrada entre os natimortos é de 6% e nos nascidos vivos é de 0,8%. Os aspectos clínicos encontrados são retardo mental, narinas antivertidas, dentes incisivos espaçados, orelhas assimétricas e proeminentes, escoliose, tórax estreito e comprido, clinodactilia no 5º dedo, hálux valgo e cardiopatia congênita. Sendo assim, propomos neste trabalho avaliar a eficácia da intervenção da terapia sensorial na hidroterapia em uma paciente com trissomia do cromossomo 8. Trata-se de um relato de caso do atendimento de uma criança do sexo feminino, 3 anos, proveniente de uma gestação de 36 semanas, com 2.550kg e 46cm. O tratamento foi iniciado na piscina com 32°C, uma vez por semana, durante dois meses. Os materiais utilizados foram: flutuadores, brinquedos coloridos de vários tamanhos, sonoros e de texturas diferentes. A avaliação foi realizada antes e após a intervenção hidroterapêutica. Foram avaliados aspectos motores e sensoriais como: modulação sensorial, discriminação vestibular-proprioceptiva, praxia, tátil, movimentos associados, distração, nível de atividade e reação de proteção. Após os dois meses de intervenção a criança apresentou: melhora nas mudanças de posição do corpo na Bola Bobath, experimenta novas e desafiadoras experiências, tolera vários estímulos táteis e o toque, responde a estímulos sonoros sem respostas aversivas, realiza bom ajuste postural com reações de proteção, principalmente na posição em pé, corre, pula, apresenta mais dissociação de movimentos de membros superiores e inferiores com boa coordenação. Diante dos resultados é possível concluir que o tratamento hidroterapêutico é de grande importância para pacientes com trissomia do cromossomo 8, principalmente no que se refere a interação sensorial.

A INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA EM UM GRUPO DE INTEGRAÇÃO SENSORIAL EM CRIANÇAS COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA

SANDRI, Luciane Giseli*; LOPES, Lilian Alcântara*; LABRONICI, Rita Helena Dias Duarte **

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Fisioterapia

A criança com Encefalopatia Crônica Não Progressiva da Infância apresenta atraso ou interrupção do seu desenvolvimento sensorio motor. Este atraso pode ser acentuado, quando associado a distúrbios múltiplos como visão, audição, fala e tato. A integração sensorial é o processo pelo qual o cérebro organiza as informações, de modo a dar uma resposta adaptativa adequada, organizando assim, as sensações de próprio corpo e do ambiente. Nosso objetivo neste estudo foi analisar o Desenvolvimento Neuropsicomotor de crianças com Encefalopatia Crônica não Progressiva com deficiências múltiplas, participantes de um grupo do método de Integração Sensorial. Realizou-se uma análise qualitativa e retrospectiva dos anos de 2004 a 2007, nos prontuários de sete crianças, sendo cinco do sexo masculino e dois do sexo feminino, com Encefalopatia Crônica não Progressiva, com idade média de 5.42, participantes de um grupo de Integração Sensorial. Foram analisados o Desenvolvimento Neuropsicomotor e a Integração Sensorial. Em relação à Modulação Sensorial na posição de supino na Bola Bobath, em 2004, 4 (57,14%) crianças apresentaram Reação de Medo, sendo que em 2007, passaram para Reação Normal as Mudanças do Movimento do Corpo. Na análise de Descriminação Vestibular-Proprioceptiva, em 2004, 4 (57,14%) crianças Não Conseguiram Manter a Cabeça, destas, 3 (42,85%) crianças evoluíram para Pobre Controle Postural e 1 (14,28%) criança Faz Ajuste Postural e Mantém a Cabeça. Na avaliação do DNPM, relacionado a Atividades motoras em relação aos movimentos de Engatinhar, Ajoelhado, Semi-Ajoelhado e Em Pé, nenhuma criança os realizava, em 2004. No ano de 2007, 3 (42,85%) crianças engatinharam, 2 (28,57%) crianças permaneceram ajoelhados, e 1 (14,28%) criança ficou Semi-Ajoelhado e Em Pé. Concluímos que a Integração Sensorial foi eficiente no Desenvolvimento Neuropsicomotor de crianças com Encefalopatia Crônica não Progressiva.

Endereço: Rua dos Mercantéis, 40, 05854-000, São Paulo/SP. F:(011) 5821-2820.

ANÁLISE E COMPARAÇÃO DO EQUILÍBRIO E DA MOBILIDADE FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS DE DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS

MENDES, Fladiana Criz Melo*; SANTOS, Karina Iezzi da Silva*; ALFIERI, Fábio Marcon**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia

O equilíbrio consiste em manter o centro de gravidade dentro de uma base de suporte que gere maior estabilidade nos segmentos corporais sendo fundamental para o funcionamento ideal das atividades diárias, ou seja, tornar o corpo hábil para responder às translações do seu centro de gravidade impostas voluntária ou involuntariamente. O objetivo deste trabalho foi verificar e comparar a mobilidade funcional e equilíbrio de indivíduos de diferentes faixas etárias. Foram avaliados 50 indivíduos de diferentes faixas etárias sendo divididos em 5 grupos de 10 componentes pertencentes a cada faixa etária: 20 a 29, 30 a 39, 40 a 49, 50 a 59, 60 a 70 anos. Foram submetidos aos testes de Timed Up e Go, apoio unipodal com os olhos abertos e depois com os olhos fechados e Guralnik que diz respeito a uma bateria de testes e como processo de inclusão os indivíduos estavam com o Índice de Massa Corpórea entre 20 e 30. Foram observados que não houve diferenças significantes quanto ao IMC ($p = 0,54$), porém os grupos são diferentes entre si. Os valores médios das variáveis de desempenho motor nas diferentes faixas etárias tendem a piorar com o aumento da faixa etária. Assim concluímos foi verificado que indivíduos com maior faixa etária apresentam resultados piores em relação a indivíduos mais jovens em relação a mobilidade funcional e ao equilíbrio.

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE DUAS CRIANÇAS COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA

ALMEIDA, Helda de Brito*; CAMPOS, Simone Fontoura*; LABRONICI, Rita**.

*UNASP/SP - Discente do Curso de Graduação de Fisioterapia

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do curso de graduação em Ciências Biológicas

A inclusão escolar em rede regular de ensino é direito de todo portador de deficiência inclusive crianças portadoras de Encefalopatia Crônica Não Progressiva da Infância (ECNPI), caracterizada por distúrbio da função motora, espasticidade e/ou movimentos involuntários em membros. A reabilitação capacita esses deficientes, adequando-os ao ambiente, família e sociedade. O propósito desse estudo foi acompanhar e apoiar o processo de inclusão escolar de duas crianças com ECNPI através da atuação do Fisioterapeuta no atendimento individualizado e na orientação aos professores. Foram incluídas duas crianças com diagnóstico de ECNPI, uma do sexo feminino, 12 anos, cursando 5ª série em rede pública regular e outra do sexo masculino, 11 anos, cursando 5ª série em rede particular regular, ambos apresentam tetraparesia espástica moderada e recebem atendimento Fisioterapêutico na Policlínica do UNASP-SP. Os instrumentos utilizados para obtenção dos dados incluem avaliação no ambiente escolar de cada criança e questionário entregue aos professores. Resultados: 33% dos professores de rede particular de ensino realizaram capacitação para trabalhar com alunos inclusivos, 67% não, igualmente aos professores da rede pública, 33% sim, 67% não; na rede particular 100% acreditam na inclusão escolar, enquanto na rede pública 50% acreditam, 33% não, e 17% não opinaram; 33% de ambas as escolas se sentem seguros caso ocorra emergência com o incluso e 67% não; sobre a necessidade da atuação do Fisioterapeuta na equipe multidisciplinar, 67% em rede particular concordaram e 33% não responderam, na rede pública 83% responderam sim e 17% não responderam; 100% da rede particular gostariam de receber orientações e 83% em rede pública também, 17%, não responderam. Através das respostas, observações e atendimentos foram elaboradas orientações e aplicada em ambas as escolas. Concluímos que não há preparação adequada de profissionais das Instituições de Ensino, para isso, os professores precisam de orientação regular por equipe multidisciplinar, incluindo o Fisioterapeuta.

Endereço: Estrada de Itapeverica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP. F: (11) 2128-6318

EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO POR HIDROGINÁSTICA SOBRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL, FUNÇÃO CARDIOVASCULAR, PULMONAR, NEUROMUSCULAR E APTIDÃO FÍSICA DE IDOSOS: 7 ANOS DE ACOMPANHAMENTO.

BRITO, Etienne Mira*; ASSUILO, Katia Solange Sachicogo de*; PORTES, Leslie Andrews**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Fisioterapia

Com o envelhecimento ocorrem modificações indesejáveis nas capacidades físicas, em aspectos morfológicos, funcionais, psicossociais e cognitivos, os quais, no decorrer do tempo, afetam dramaticamente a qualidade de vida do idoso. Nosso objetivo foi avaliar os efeitos do exercício físico por hidroginástica gerontológica sobre alguns aspectos da saúde de idosos após período de 7 anos desde que começaram a realizá-la: composição corporal, função cardiovascular, pulmonar, neuromuscular e aptidão física. Em 2008 foram reavaliados 5 idosos (1 se tornou sedentária e 4 ainda são ativos), com idades iguais ou superiores a 60 anos, aptos a prática de exercícios aquáticos, que haviam participado de um estudo do gênero em 2001. As aulas compreenderam 2 sessões/semana, 60 minutos/sessão. Todos foram submetidos à antropometria, ergometria, espirometria, medida da FC e PA de repouso e de exercício e testes de aptidão física neuromusculares e cardiorrespiratórios. Ao longo de 7 anos de prática de hidroginástica gerontológica o peso corporal, o IMC, a flexibilidade, a força isométrica mantiveram-se estáveis, houve redução na adiposidade, no CVF, no VEF₁, na VEF₁/CVF, aumento da massa magra, da FC de repouso e de exercício, da PAS e PAD de repouso e de exercício e da capacidade de trabalho físico. Comparando os resultados obtidos em 2001 com os de 2008, a prática regular de hidroginástica gerontológica atenuou perdas cardiovasculares, pulmonares e de composição corporal, aumentou a capacidade física, apesar do processo de envelhecimento em curso. A idosa que parou de fazer exercícios exibiu as maiores perdas. A prática da hidroginástica tem sido benéfica à saúde dos idosos.

Endereço: Estrada de Itapeverica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP. Fone: (011) 5822-6218.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS MÉTODOS CINESIOTERAPIA CONVENCIONAL E A ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA FUNCIONAL NO TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA

ALBERTO, Emanuela Conceição*; TIAGO, Margarida Diogo; **RANGUERI, Rosana Chaves

*UNASP/SP-Discente do curso de Graduação em Fisioterapia

**UNASP/SP- Docente do curso de Fisioterapia.

Paralisia facial periférica representa uma lesão inflamatória unilateral aguda do nervo facial que se estende pela sua trajetória anatômica. A fisioterapia é indispensável com o objetivo principal de restabelecer o tônus, a força e a função muscular. Os recursos sugeridos pela literatura são: cinesioterapia, FNP, massagem, e eletroterapia. Neste trabalho visamos à utilização de duas técnicas cinesioterapia e facilitação neuromuscular proprioceptiva (FES), com o objetivo de verificar a eficácia dos métodos de cinesioterapia convencional e estimulação elétrica funcional como tratamento de Paralisia Facial Periférica. O estudo foi realizado na policlínica de fisioterapia do UNASP, foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do UNASP-SP. Participaram do estudo 4 pacientes onde foram divididos em dois grupos. Grupo I de cinesioterapia e Grupo II de estimulação elétrica funcional (FES). Assim na primeira avaliação observou-se que os pacientes não conseguiam realizar movimentos dos seguintes músculos: músculo frontal, corrugador do supercílio, nasal, risório, orbicular do olho e orbicular da boca. Após 10 sessões, os pacientes foram avaliados por um avaliador experiente que não faz parte do trabalho, por meio de imagens (fotos), e através do método de Lovett apud Kendall et al (1995), observou que o tratamento tanto no grupo I e no grupo II, foi eficaz, sendo que os pacientes que realizaram cinesioterapia apresentaram uma melhora mas aparente do que o grupo de eletroestimulação. Diante dos resultados é possível concluir que a cinesioterapia foi mais eficaz que a eletroterapia.

Endereço: Estrada de Itapeverica, 5859, 05858-001, São Paulo. F(011)21286334. R.2134.

ESTUDO DA DOR EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE OSTEOARTROSE NO JOELHO SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA CLÁSSICA

RIBEIRO, Ana Carla Camargo*; REZENDE, Letícia Santos Costa*; RAMPINI Stefanie*; ALFIERI, Fabio Marcon**.

*UNASP/SP - Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia

A osteoartrose (AO) é uma doença reumática, degenerativa, crônica de caráter inflamatório que provoca a destruição da cartilagem articular. A dor é o principal sintoma e traz consigo limitações funcionais progressivas. O objetivo desse estudo foi verificar a influência da intervenção fisioterapêutica clássica sobre a dor em portadores de osteoartrose no joelho. Os voluntários que não estivessem realizando tratamento concomitante e nem tivessem sofrido cirurgia no joelho, foram avaliados por meio da escala visual analógica (EVA). A avaliação foi realizada antes e após o programa de intervenção que teve duração de 12 sessões, sendo 2 sessões semanais, com duração de 60 minutos cada. Participaram do estudo 21 voluntários, os quais foram submetidos à fisioterapia clássica com exercícios de alongamentos, fortalecimentos dos músculos da região do joelho e exercícios de propriocepção. A média de idade foi de $54,2 \pm 8,82$ anos. A análise estatística foi feita com o sistema computacional Graph Pad InStat utilizando o teste t de Student. Ao avaliar a intensidade da dor, verificou-se que o escore da EVA passou de $6,80 \pm 2,24$ para $4,73 \pm 2,59$ ($p=0,0003$). A fisioterapia clássica pôde interferir de forma positiva na variável analisada, sendo então indicada para reduzir a sintomatologia de portadores de osteoartrose de joelho.

Endereço: Rua Manuel Soares da Borba, 4, 06890-000, São Lourenço da Serra/SP. F(011) 8854-8911

INFLUÊNCIA DO TIPO DE REABILITAÇÃO CARDÍACA SOBRE PARÂMETROS ERGOESPIROMÉTRICOS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

ANDRADE, Aline de Jesus Assis*; SHIMADA, Erika Lavigne D'El-Rei*; PORTES, Leslie Andrews**; PORTO, Elias Ferreira**

*UNASP/SP – Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia

**UNASP/SP – Docentes Pesquisadores do Curso de Graduação em Educação Física e Fisioterapia, respectivamente

A reabilitação cardíaca (RC) é indispensável no tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca (IC), atenua a dispnéia, a intolerância às atividades físicas e a capacidade ventilatória. Os programas supervisionados são bem sucedidos, contudo, são necessárias maiores informações a respeito de programas de RC em curto período de tempo (60 dias). Propusemo-nos, no presente estudo, a avaliar os efeitos ergoespirométricos de um programa de RC supervisionado (RC-S) com um não supervisionado (RC-NS) para pacientes com IC. Participaram da RC 21 pacientes com IC, sedentários, NYHA II e III, distribuídos aleatoriamente em RC-S (n = 13) e RC-NS (n = 8). Os programas de RC-S e RC-NS tiveram duração de 120 minutos/dia, 3 vezes/semana, por 60 dias. Todos realizaram teste ergoespirométrico máximo, sintoma-limitante, no início, aos 30 e 60 dias de RC. Empregamos ANOVA two-way para medidas repetidas seguido do teste post hoc de Tukey para as análises estatísticas ($P < 0,05$). Os pacientes da RC-S exibiram significativa redução do VE/VO_2 ($P = 0,001$) e aumento do pulso de oxigênio ($P < 0,001$). Os da RC-NS mostraram significativa aumento na ventilação/minuto aos 30 dias ($P = 0,005$) e posterior redução aos 60 dias ($P = 0,046$). Também exibiram significativa aumento do pulso de oxigênio somente aos 30 dias ($P < 0,001$), com pequena redução aos 60 dias ($P = 0,042$). Nas comparações entre RC-S e RC-NS, os pacientes da RC-S exibiram maior ventilação/minuto aos 30 dias ($P = 0,045$) e 60 dias ($P = 0,001$), maior pulso de oxigênio aos 60 dias ($P = 0,007$), em comparação aos da RC-NS. Adicionalmente, a SpO_2 de repouso aos 30 dias foi significativamente maior nos RC-S que nos RC-NS ($P = 0,02$). A RC-S por 60 dias melhorou a ventilação/minuto, o VE/VO_2 e o pulso de oxigênio de pacientes com IC, em comparação aos da RC-NS.

Endereço: Estrada de Itapeperica, 5859, Apt. 38, 05858-001, São Paulo/SP. F: (011) 5873-6459/ 7645-6281

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM SOLO E NO MEIO AQUÁTICO NA TRIPLOIDIA EM MOSAICISMO: RELATO DE CASO

SANTOS, Beatriz Pereira Castro Libardi*; HOKUYAMA, Evelyn Mara Frasão*; LABRONICI, Rita Helena Duarte Dias**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação de Fisioterapia

**UNASP/SP – Docente Pesquisadora do Curso de graduação em Fisioterapia

Triploidia é a situação de um núcleo celular ou de um organismo cujo complemento cromossômico compreende três genomas haplóides. O mosaicismismo refere-se à presença de duas ou mais linhagens celulares em uma pessoa ou amostra de tecido. Os sinais clínicos mais comuns são: atraso do crescimento intra-uterino, macrocefalia, ossificação irregular dos ossos do crânio, sindactilia de terceiro e quarto dedo, alterações oculares, auriculares, defeitos do Sistema Nervoso Central, coração e rins. Assim, propomo-nos neste trabalho avaliar os efeitos da intervenção fisioterapêutica em solo e no meio aquático, através de um relato de caso do atendimento de uma criança do sexo masculino, 10 anos, proveniente de gestação gemelar, de pais não consanguíneos, com diagnóstico de Triploidia em Mosaicismismo. Este trabalho foi realizado em 6 meses. Nos primeiros 3 meses foi realizado intervenção em solo, duas vezes por semana, com duração de 45 minutos. Os métodos foram: Conceito Bobath e Integração Sensorial. Após 3 meses foi realizado na piscina com 32 ° C, uma vez por semana, com duração de 45 minutos, durante 3 meses. Os métodos utilizados foram: Conceito Halliwick, Conceito Bobath e Integração Sensorial adaptados à água. As avaliações de atividades motoras e respostas aos estímulos sensoriais foram realizadas antes do tratamento e a cada 3 meses por um avaliador cego. Foi observado que, ao final do tratamento em solo, o paciente conseguiu realizar os movimentos de prono, rolar e sentar, apresentou equilíbrio tanto sentado em solo quanto na Bola Bobath e também permaneceu na posição de gato e ajoelhado quando colocado. Ao final do tratamento aquático, demonstrava adaptação e melhora na atenção. Portanto, conclui-se que o tratamento fisioterapêutico é de grande importância para pacientes com Triploidia em Mosaicismismo, tanto em solo, quanto na água, sendo que neste é necessário maior tempo devido a necessidade de adaptação ao meio líquido.

Endereço: Estrada de Itapeperica, 6555, apto 32, 05858-003, São Paulo/SP. F:(011) 9245-8245.

PREVALÊNCIA DE ASMA E SEUS SINTOMAS EM UM GRUPO DE ESCOLARES DA ZONA SUL DE SÃO PAULO

VALADÃO, Rodrigo*; CASTRO, Antonio**; PORTO, Elias**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia.

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Fisioterapia.

Antes do uso do questionário ISAAC (International Study of Asthma and Allergis in Childhood) em inquéritos epidemiológicos, pouco se conhecia sobre a ocorrência comparativa de asma na cidade de São Paulo, dados diferentes métodos empregados. Portanto, o objetivo deste estudo era estimar a prevalência e sintomas de asma em estudantes da zona urbana de São Paulo, bem como, correlacionar estes achados com o fato da criança ser ou não fumante passiva. Trata-se de um estudo transversal onde foram avaliadas 1.468 crianças com idade entre 13 e 15 anos. O questionário foi aplicado pelos autores do trabalho em cinco escolas estaduais localizadas na zona sul de São Paulo. O questionário utilizado foi o ISAAC, acrescido de 4 perguntas sobre tabagismo passivo. A prevalência de sibilos alguma vez na vida foi de 56,26%; asma ou bronquite diagnosticada 10,89%; entre os alunos que tinham sibilos, 85% deles não tinham asma ou bronquite diagnosticada, além disso, 6% destes possuíam sintomas de asma grave. Cerca 6% das crianças que nunca tiveram sibilos tinham o diagnóstico de asma ou bronquite. Cerca de 35% dos alunos avaliados possuíam pais fumantes ativos. Além disso, 55% das crianças que tiveram asma ou bronquite diagnosticada e 58% das crianças que já tiveram sibilos alguma vez na vida, os pais eram ou já foram fumantes. Dos alunos que nunca tiveram sibilos, 52% os pais fumam ou já fumaram. Presença de sibilos após algum tipo de exercício físico esteve presente em 45,39% das crianças que tinham sibilos alguma vez na vida e, de 20,40% nas crianças que nunca tiveram sibilos. Do total da amostra, 58,52% responderam positivo para tosse seca, persistente e noturna. Através deste estudo concluiu-se que não houve associação entre a ocorrência de sibilos e o diagnóstico de asma ou bronquite. Não houve associação entre o tabagismo passivo e o diagnóstico de asma e seus sintomas.

Endereço: Est. De Itapeverica, 3250, 05858-000, São Paulo/SP.F:(011) 5513-4261 Apto.33/bl.4

MATEMÁTICA

A MODELAGEM MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

GARCIA, Malta Almeida*; WOERLE, Nilce Helena**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Licenciatura em Matemática

**UNASP/SP – Docente do Curso de Matemática

Este trabalho discorre sobre o uso da Modelagem Matemática no Ensino Fundamental. Inicialmente, apresenta algumas considerações sobre o papel do professor como estimulador da aprendizagem, a importância da Matemática e discute estratégias para tornar essa aprendizagem mais atraente e significativa para os alunos do Ensino Fundamental. Num segundo momento trata da questão principal da pesquisa, ou seja, a importância da utilização da Modelagem Matemática e, conseqüentemente, de modelos, especialmente aqueles que permitam transformar situações do dia-a-dia em problemas matemáticos, cujas soluções possam ser interpretadas na linguagem usual, permitindo que o processo se torne mais interessante, eficiente e significativo. Apresenta, também, uma análise de alguns exemplos de modelos sugeridos pelos teóricos estudados, verificando sua aplicabilidade no ensino de Matemática no nível fundamental. Finaliza apresentando a sugestão de um modelo aplicável à área de geometria no Ensino Fundamental, tendo como base a comparação de dois tipos de embalagem, verificando e analisando os cálculos e avaliações que podem ser feitos a partir das duas configurações.

Endereço: Estrada do Campo Limpo, 291, Ap. 44C, São Paulo/SP – CEP: 05777-001.

AVALIAÇÃO EM MATEMÁTICA NA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL II NO BRASIL E EM PORTUGAL

SILVA, André Ferreira*; NASCIMENTO, Eli*; OLIVEIRA, Fabio Lira*; TAVARES, Cristina Zukowsky**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Matemática

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Matemática

Percebendo a necessidade de estudos e investigações no ensino e avaliação em matemática em todos os níveis, essa pesquisa fez um paralelo entre uma escola pública em Portugal e no Brasil propondo uma compreensão discussão da avaliação numa perspectiva formativa. Essa investigação objetivou a discussão acerca da concepção sobre o conceito de avaliação da aprendizagem, identificando os instrumentos citados pelos alunos e compreendendo o papel das aulas de reforço na disciplina de matemática. A metodologia de abordagem qualitativa teve como instrumento de pesquisa 80 questionários abertos, sendo 40 aplicados em uma escola pública portuguesa e 40 em uma escola pública brasileira, e os questionados foram alunos pesquisados de 5ª a 8ª série, escolhidos aleatoriamente 10 alunos de cada série. As aulas de apoio são de forma geral mais apreciadas pelos alunos portugueses do que pelos brasileiros. Ambos afirmam aprender mais por meio dessa iniciativa pedagógica. Como principais resultados observamos que a concepção de avaliação dos alunos brasileiros e portugueses refere-se a provas e notas, mantendo-se numa abordagem classificatória. A função da avaliação ainda é vista com o objetivo de constatar se o aluno aprendeu (Brasil) e atribuir uma nota (Portugal), confirmando ainda mais a concepção numa perspectiva classificatória. Os instrumentos de avaliação mais citados foram a observação do comportamento (Portugal) e os testes e provas (Brasil). Tanto no Brasil como em Portugal os instrumentos de avaliação que ocupam o primeiro lugar são as tarefas de casa e de classe. Em ambos os países alguns alunos referem-se a uma reorientação conjunta do trabalho do professor e do aluno em função da avaliação, inscrevendo-se em uma abordagem formativa. Concluímos que a questão da avaliação precisa ser estudada pelos docentes para que tenham subsídios teóricos e práticos para a mudança, pois avaliação em matemática mantém-se tradicional e classificatória.

Endereço: Rua Alfred Messel, 36, 05854-010, São Paulo/SP. F: (011) 5819-8831

O ENEM E SUA ABORDAGEM MATEMÁTICA ENTRE 1998- 2007

SILVA, Dalila Ribeiro da*; SOUZA, Patrícia Ferreira*; CARNEIRO, Maria Carolina Cascino da Cunha**

* UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Matemática

** UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Matemática

O foco deste trabalho foi realizar uma abordagem dos conteúdos matemáticos que mais se destacaram no período de 1998 a 2007 no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Ao longo desta pesquisa apresentamos um breve histórico dos eixos estruturais do ENEM; as mudanças que ocorreram e os benefícios que a sociedade pode obter com este exame. Para realização da mesma foram feitos levantamentos documentais e bibliográficos, todas as provas aplicadas até então foram analisadas, sendo selecionadas aquelas questões em que os conteúdos matemáticos eram apresentados de forma mais explícita. Ao finalizarmos esta pesquisa foi possível concluir que o ENEM trata-se de um exame diferenciado, o objetivo é avaliar a capacidade de raciocínio do estudante, além disso, as questões são elaboradas de forma contextualizada, trabalhando a interdisciplinaridade em todas as provas. Em nossa pesquisa observamos que das três categorias que elencamos: Geometria (GEO), Raciocínio Combinatório (RC) /Probabilidade (PB)/Tratamento da Informação (TI) e Números (NUM)/Álgebra (ALG), a que mais se destacou foi o a segunda. Acreditamos que tal fato seja consequência do ENEM enfatizar a questão da interdisciplinaridade, visto que a interpretação de gráficos e tabelas consta de todas as áreas do conhecimento, não necessariamente somente nas questões de matemática explicitamente. Atribuímos ao PROUNI (Programa Universidade para Todos) a principal motivação para elevado número de alunos se submeterem ao ENEM uma vez que o desempenho nesta avaliação interfere, em parte, na indicação de participação dos mesmos neste programa de bolsa para o Curso Superior.

Endereço: Rua Botucatu, 976, 06823-360, Embú/SP. F:(011) 4149-4048

O SURGIMENTO HISTÓRICO DA TRIGONOMETRIA

COUTINHO, Glauber Giscard Ribeiro*; PRADO, Ivanildo Gomes**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Licenciatura em Matemática

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Licenciatura em Matemática

A Trigonometria é notória no contexto das disciplinas exatas. Ao lecionar matemática para os alunos da educação básica, muitas perguntas aparecem em consequência da novidade dos conceitos e idéias para o jovem estudante, ainda adolescente. Desta realidade escolar, nos dias atuais, recai o desafio de dar uma resposta e uma providência para o que é a trigonometria no sentido e na prática. A resposta para tal desafio é consubstanciada mediante uma pesquisa histórica da evolução dos conceitos trigonométricos elementares. Utilizamos como metodologia a leitura de literaturas clássicas, das quais destacamos os autores Lancelot Hogben (1946) e Fernando de Almeida e Vasconcellos (1925). Começando pelo triângulo retângulo e o florescimento das funções trigonométricas, encadeados a parte dos principais nomes de personalidades da antiguidade, fatos e eventos em torno da trigonometria como um todo. Propomos uma abordagem para a questão: Qual é a contribuição da trigonometria no progresso da matemática na história da humanidade? Que servirá para entendermos o surgimento e desenvolvimento de conceitos importantes, a partir dos fatos históricos que marcaram o aparecimento científico e o trabalho trigonométrico efetivo nessas épocas e que inspiraram os demais estudos e descobertas desde os primeiros resultados. A pesquisa analisa quais foram os primeiros indícios do surgimento da trigonometria? Quando ocorreram? Quais as circunstâncias? Quais as dificuldades? Quais foram os principais formuladores e compiladores dos conceitos? Como os conceitos evoluíram? Quais as descobertas e eventos notáveis que prescindiram a utilização de conceitos trigonométricos? Apresentamos reunidos, como resultados desta pesquisa, diferentes aspectos históricos da trigonometria e a importância de seu conhecimento em grandes feitos em uma época desprovida de tecnologias que permitissem fazer certas descobertas. Finalmente o trabalho destaca a importância das origens históricas da trigonometria, trazendo-nos a lembrança de que todo conhecimento tem uma gênese, uma gestação e evolui à medida que os fatos à nossa volta exigem.

Endereço: Rua Professor Barroso do Amaral, 874, casa 03, São Paulo/SP - CEP:04937-010. Telefone: (011) 5831-1053.

O SURGIMENTO DAS GEOMETRIAS NÃO-EUCLIDIANAS E POSSIBILIDADES DE SEU ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

SANTOS, Elias Pereira dos*; WOERLE, Nilce Helena**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Matemática

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Matemática

A Geometria está presente em nosso dia a dia: distâncias, tamanho das residências, área necessária para um campo de futebol, e outras situações. Sendo assim seu estudo deveria ser motivante e atraente facilitando a sua aprendizagem. Pesquisas indicam que a geometria é pouco estudada nas escolas e ainda é desenvolvida através de sua forma axiomática: conceitos primitivos, postulados, definições e teoremas; tornando-a sem atrativos. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) encontramos que esse conteúdo deve servir para o desenvolvimento de uma compreensão do mundo em o aluno vive, para poder descrevê-lo, representá-lo e também aumentar seu conhecimento intelectual não só em Matemática, mas em outras áreas do conhecimento. A Geometria é considerada um dos melhores ramos para se matematizar a realidade. Outro aspecto enfatizado nos PCNs é que a Matemática não evolui de forma linear e logicamente organizada, mas se desenvolve com rompimento de paradigmas e isso se deu quando se superou a visão de uma única geometria existente, a Geometria Euclidiana, para a aceitação de uma pluralidade de modelos geométricos. A partir dessas considerações, nossa pesquisa objetivou encontrar caminhos para atingir os propósitos acima expostos. Primeiramente é apresentada uma trajetória histórica do surgimento das Geometrias Não-euclidianas: a hiperbólica de Lobachevski, a esférica de Riemann com comparação entre elas e a Geometria Euclidiana. Nas pesquisas feitas encontramos informações de que poucos profissionais conhecem essas geometrias, e várias delas apresentam cursos para os professores e licenciandos em Matemática. A maioria dos projetos utiliza softwares de Geometria Dinâmica como Cabri-Géomètre e o Cinderela para desenvolver o conteúdo, o que pode despertar o interesse dos alunos. A Geometria do Táxi foi criada posteriormente, é mais simples que as outras e pode ser desenvolvida com a Geografia Urbana. A Esférica pode ser associada com as localizações de posições sobre o globo terrestre. Selecionamos das atividades que encontramos, algumas para desenvolver um projeto de feira cultural nas escolas e assim motivar tanto alunos como professores ao estudo mais profundo do tema para posterior uso em suas aulas.

TEOREMA DE PITÁGORAS: UMA ABORDAGEM ALÉM DOS CATETOS E DA HIPOTENUSA

LOPES, Michele Aparecida*; ROQUE, Sandra de Melo; CARNEIRO, Maria Carolina Cascino da Cunha**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Matemática

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Matemática

O ensino da matemática é muito importante na vida de qualquer indivíduo, pois o prepara para a vida como cidadão e para o desenvolvimento futuro perante a profissão que escolha para exercer, e esse ensino deve despertar o interesse, curiosidade e espírito de investigação nos alunos. No entanto, o que estamos acostumados a ver são alunos que não se interessam por essa disciplina e tão pouco se sentem interessados a conhecer mais sobre os assuntos que a envolvem. Pensando nessa problemática resolvemos fazer uma pesquisa teórica sobre o Teorema de Pitágoras, suas demonstrações e abordagens utilizadas em livros do Ensino Fundamental, Médio e comparando com o Superior. Para assim, verificarmos como poderíamos trazer mais significado para este tema, que é tão conhecido e ao mesmo tempo pouco compreendido pelos alunos, tendo em vista a forma como o tema é trabalhado hoje em sala de aula pelos professores. Analisando alguns livros didáticos podemos perceber que a maneira como este Teorema é abordado não é muito atrativa para os alunos, pois faltam atividades que estimulem o pensar dos alunos e que traga significado e aprendizado real do tema. Percebemos que há muito a ser melhorado neste aspecto e começamos a trabalhar em busca de atividades que possam servir como material de apoio as aulas dos professores. Encontramos bons livros paradidáticos para leitura que trabalham com a história e demonstrações do Teorema, também encontramos atividades em livros didáticos que podem ser trabalhadas com facilidade em sala de aula mostrando com clareza a demonstração do Teorema utilizando quebra-cabeças, e materiais fáceis de serem encontrados. Existem também vídeos que podem ser úteis na abordagem deste tema, modificando assim a aula. Procuramos atividades que possam se tornar úteis no cotidiano do professor, o ajudando a modificar suas aulas e trazendo significado ao conteúdo ensinado, para que os alunos possam enxergar a matemática de uma forma mais atraente e interessante, mas cabe ao professor ter o interesse de buscar novos horizontes dentro da sua disciplina e do conteúdo ensinado. Abordamos somente um conteúdo, mas a matemática é rica e pode ser muito explorada nos assuntos que a envolvem.

NUTRIÇÃO

ALIMENTOS FORTIFICADOS COM VITAMINA B12 PARA VEGETARIANOS ESTRITOS: IDENTIFICAÇÃO E ESTUDO DA ADEQUAÇÃO

SILVA, Cristiane Souza*; GOETZ, Lillian da Costa*; MARTINS, Márcia Cristina Teixeira**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Nutrição

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Nutrição

Dietas vegetarianas devem ser bem planejadas para disponibilizar todos os nutrientes em quantidades adequadas para uma boa alimentação. Vegetarianos estritos necessitam de cuidados para garantir o aporte de vitamina B₁₂ na dieta, uma vez que as fontes alimentares desta vitamina são de origem vegetal. No presente trabalho foi realizado um levantamento dos alimentos embalados enriquecidos com vitamina B₁₂ disponíveis em 11 pontos comerciais da cidade de São Paulo no ano de 2007. Foram encontrados 98 produtos, distribuídos em 9 categorias: (1) cereais matinais (29%), (2) misturas para o preparo de mingaus (13%), (3) alimentos à base de soja (19%), (4) bebidas prontas para o consumo à base de soja (7%), (5) alimentos para o preparo de *milk shake* (7%), (6) alimentos para preparo de vitaminas (2%), (7) fórmulas infantis não lácteas à base de proteína de soja para lactentes e de segmento (3%), (8) cereais para alimentação infantil (4%) e (9) achocolatados em pó (16%). Comparando estes resultados com trabalho anterior, realizado em 2003, observou-se um aumento do número de produtos fortificados com vitamina B₁₂ (n = 57) e de categorias (n = 6), facilitando a obtenção de fontes alimentares dessa vitamina a partir de alimentos embalados. Com respeito ao aporte de vitamina B₁₂ encontrado nos alimentos, conclui-se que estes podem ser recomendados para vegetarianos estritos, desde que o número adequado de porções seja consumido. Foram também visitadas cinco drogarias para obter informações sobre os suplementos de vitamina B₁₂ disponíveis no mercado. Tanto os alimentos enriquecidos, como os suplementos alimentares podem ser indicados para garantir o aporte da vitamina B₁₂ de vegetarianos estritos. Esta recomendação deve ser feita considerando a necessidade de cada indivíduo, suas preferências, aspectos sócio-econômicos e a fase do ciclo vital.

Endereço: Rua Cantiga da Saudade , 05, 05890-050, São Paulo/SP.F:(011) 9122-3818

ANÁLISE DO CONSUMO DE ENERGIA, MACRONUTRIENTES E ALGUNS MICRONUTRIENTES DO CARDÁPIO DO RESTAURANTE OVO-LACTO-VEGETARIANO DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DA ZONA SUL DE SÃO PAULO

ALBUQUERQUE, Andreia Maria Silva de*; SANTOS, Elisângela Silva*; LEITÃO Maria Paula Carvalho**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Nutrição

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Nutrição

Todos os tipos de dietas, incluindo a vegetariana, estão associados tanto a riscos como benefícios à saúde. Portanto, há necessidade de se conhecer o consumo alimentar, uma vez que este pode oferecer uma oportunidade de monitorar pessoas que estão realizando refeições inadequadas. O presente estudo teve como objetivo avaliar o consumo de energia, macronutrientes e alguns micronutrientes do cardápio do restaurante de um Centro Universitário da Zona Sul de São Paulo. Trata-se de um estudo transversal quantitativo, onde foram coletados dados de consumo alimentar e de resto ingestão durante as principais refeições de três dias de semanas consecutivas, através dos métodos de registro alimentar estimado e registro alimentar pesado. Participaram do estudo 37 comensais de ambos os gêneros. Os resultados apontaram uma distribuição de macronutrientes de acordo com as recomendações das Dietary Reference Intakes (DRIs, 2002) para adultos. No entanto, a média do consumo de fibras e micronutrientes (Cálcio, Ferro, Zinco e vitamina B12) apresentou-se abaixo do recomendado, com exceção do consumo de ferro pelos comensais do gênero masculino, que foi excessivo. Isso reflete que apesar da maioria dos participantes do estudo serem estudantes dos cursos da área da saúde, sendo estes os maiores conhecedores de prática de vida saudável, há necessidade da realização de um programa de educação alimentar aos comensais deste restaurante universitário. Apesar dos resultados mostrarem que a maioria deles estava satisfeitos com as refeições oferecidas pelo restaurante, a porcentagem de resto ingestão

encontrada neste estudo (17%) foi alta, indicando a importância de um trabalho junto ao comensal e posterior reavaliação das quantidades colocadas no prato, promovendo campanhas para sensibilizá-los em relação ao desperdício.

Endereço: Rua Michigan, 256, 06852-660, Itapeverica da Serra/SP. F: (011) 4775-1298.

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES COM BASE NA PIRÂMIDE ALIMENTAR ADAPTADA

ALVES, Thacyanne Santos*; **SOUSA, Jeniffer Elaine Leite ***; POLACOW, Viviane Ozores**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Nutrição

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Nutrição

O presente estudo teve como objetivo avaliar o consumo alimentar de adolescentes com base na “Pirâmide Alimentar Adaptada à População Brasileira” em uma escola privada da zona sul de São Paulo. O estudo foi realizado com 23 adolescentes do sexo masculino e feminino, com idade entre 14 e 17 anos. Foi aplicado o questionário de frequência alimentar semi-quantitativo, e verificou-se que apenas 9% dos adolescentes apresentaram consumo adequado de cereais, 13% de hortaliças, 4% de frutas, 9% de leite e derivados. Quando a comparação foi feita entre os sexos, notou-se uma participação maior das meninas no alto consumo de carnes e leguminosas. A inadequação alimentar dos adolescentes poderá contribuir para o surgimento de várias doenças. A implantação de novos estudos será um determinante importante para a identificação do hábito alimentar dos adolescentes e implementação de políticas e ações para a mudança no comportamento alimentar dos mesmos.

Endereço: Rua Pedro Leolino Mariz, 233, 05776-480, São Paulo/SP. Telefone: (011) 8598-0780.

COMPORTAMENTO DE ORTOREXIA NERVOSA EM NUTRICIONISTAS BRASILEIROS

SATO, Karen Sayuri Cabral de Jesus*; VARGAS, Sílvia Viviane Alves*; MARTINS, Márcia Cristina Teixeira**;
ALVARENGA, Marle dos Santos***

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Nutrição

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Nutrição

***Pós-Doutoranda do Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública da USP e Bolsista FAPESP

A ortorexia nervosa (ON) é descrita como um comportamento obsessivo patológico caracterizado pela fixação por saúde alimentar, qualidade dos alimentos e pureza da dieta. O quadro ainda não foi oficialmente reconhecido como um transtorno do comportamento alimentar (TA). Devido à prevalência aumentada de TA e comer desordenado em nutricionistas considera-se importante a investigação da ON nestes profissionais. O presente trabalho investigou o comportamento ortoréxico em nutricionistas brasileiros. Num estudo do tipo transversal, 370 nutricionistas voluntários, convidados pela APAN (Associação Paulista de Nutrição), responderam o questionário ORTHO-15. Este instrumento, desenvolvido e validado para a investigação da ON por Donini *et al.* (*Eating Weight Disord.* 10:e28-e32, 2005), foi aplicado através de pesquisa *online* (respondida no site www.pesquisaatitude.nisled.org), após autorização do autor e retro-tradução para a língua portuguesa. Observou-se que 81,5% dos nutricionistas do sexo feminino (n = 357) e 84,6% dos nutricionistas do sexo masculino (n = 13) possuem comportamento de ON. Até o momento apenas dois estudos investigaram a ON entre profissionais da área de saúde. Estes obtiveram respectivamente 12,8% (n = 283) e 45% (n = 318) dos indivíduos com comportamento ortoréxico entre nutricionistas austríacas do sexo feminino e médicos de ambos os sexos residentes na faculdade de medicina de Ancara, Turquia. Somente o último empregou o mesmo instrumento utilizado neste trabalho. Os resultados do presente estudo sugerem uma elevadíssima prevalência de nutricionistas com comportamento ortoréxico em nosso país e apontam para a necessidade de se discutir o conceito de alimentação saudável que estes profissionais possuem. Possivelmente, o confronto diário com a nutrição e alimentos saudáveis podem intensificar a tendência dos nutricionistas a apresentar esse comportamento. Além disso, outros estudos são necessários para verificar a prevalência da ON na população em geral e também para estabelecer se a ON pode ser classificada como um verdadeiro transtorno do comportamento alimentar.

Endereço: Rua Guaianã, 20, 06823-120, Embu/SP. Telefone: (011)4782-0898

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE ATLETAS DE FUTEBOL MASCULINO DA CATEGORIA SUB 13 DE UM CLUBE PROFISSIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

CHAVES, Jakcele Rodrigues*; CORREIA, Thaynara Andressa*; POLACOW, Viviane Ozores**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Nutrição

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Nutrição

O presente estudo teve como objetivo avaliar o consumo alimentar de atletas de futebol do sexo masculino da categoria sub 13 de um clube profissional da cidade de São Paulo. Foi analisado o consumo alimentar dos macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídeos) segundo a American Dietetic Association (ADA, 2001) e micronutrientes (cálcio e ferro) de acordo as Dietary Reference Intake (DRI's, 2004) com sua recomendação para a idade e sexo. A amostra foi composta por 30 atletas. O estudo dietético envolveu o registro alimentar de três dias alternados, incluindo um dia do fim de semana. Os adolescentes apresentaram em média baixo consumo de carboidrato (56,24%), ao contrário do consumo de proteínas (15,09%) e lipídeos que em sua maioria apresentou-se dentro do recomendado (28,61%). O consumo de cálcio (838,65mg) não atingiu o percentual de adequação para a maioria dos adolescentes, porém todos os atletas consumiram ferro (15,45mg) em quantidades acima do recomendado para adolescentes. Os resultados apresentados apontam a necessidade de intervenção nutricional, principalmente para macronutrientes e para o mineral cálcio, pois um consumo alimentar inadequado em longo prazo pode causar sérios danos à saúde destes atletas.

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL BASEADA NO GUIA ALIMENTAR DA POPULAÇÃO BRASILEIRA, APLICADA PARA MULHERES OBESAS FREQUENTADORAS DE UM CENTRO DE ATIVIDADES FÍSICAS NA ZONA SUL DE SÃO PAULO

TORRES, Bianca*; BARP, Juliane Tavares*; PALURY, Silmara; SCHNEIDER, Gabriela*; SOARES Jannes Luciene Oliveira*; SANTELLE, Odete**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Nutrição

** UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Nutrição

Segundo dados do Ministério da Saúde – Brasil, cerca de 32% dos adultos brasileiros têm algum grau de excesso de peso. Concorrem para isso, a grande oferta de alimentos processados prontos para o consumo, a veiculação pela mídia de propagandas de alimentos muito calóricos, a falta de informações para a população sobre as vantagens de uma alimentação enriquecida com frutas e hortaliças e baixa em gorduras e açúcares. O objetivo do presente estudo foi de aplicar um programa de educação nutricional para orientar escolhas alimentares mais saudáveis, segundo as diretrizes do Guia Alimentar para a População Brasileira proposto pelo Ministério da Saúde. Trata-se de um estudo descritivo, longitudinal, aplicado a um grupo de obesos, participantes de um programa de caminhada e de hidroginástica em um centro de atividades físicas de um Centro Universitário na zona sul do município de São Paulo. A amostra foi constituída por 20 mulheres, adultas, que se inscreveram voluntariamente para o estudo. A intervenção educativa em nutrição constou de 8 encontros com duração de 1 hora cada um, nas dependências do referido Centro Universitário. No primeiro encontro foi esclarecida minuciosamente a proposta da atividade e foram assinados os termos de consentimento livre e esclarecido. No segundo solicitou-se de cada participante o preenchimento de um diário alimentar de 3 dias para avaliação do consumo alimentar individual. No terceiro encontro, os dados dos diários foram comentados e comparados com as recomendações do Guia Alimentar utilizado como referência. A análise dos dados mostrou dietas inadequadas quando comparadas ao instrumento utilizado. Entre o quarto e o sétimo encontros foram apresentados conteúdos relativos às funções dos alimentos para o corpo humano, os dez passos para uma alimentação saudável e foram ministradas oficinas para montagem de pirâmides alimentares. Durante essas dinâmicas foi possível observar que as participantes aprenderam identificar os alimentos componentes de uma dieta equilibrada. No último encontro foram aferidas novamente as medidas de peso, e identificou-se que 90% das participantes perderam peso e melhoraram seu índice de Massa Corporal. Diante dos resultados, foi possível concluir que as diretrizes do Guia Alimentar da População Brasileira contribuem para a eficácia de programas de educação nutricional na orientação de pessoas obesas para escolhas alimentares saudáveis.

Endereço de Itapeceira, 5859 casa 25, 05858-001, São Paulo/SP. F: (011)2128-6521.

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E FREQUÊNCIA ALIMENTAR EM CRECHE DA ZONA SUL DE SÃO PAULO

BARROS, Karla Souza; OLIVEIRA, Elaine Januário

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Nutrição

**UNASP/ SP - Docente Pesquisadora do Curso de Graduação de Nutrição

A boa nutrição é indispensável para um crescimento e desenvolvimento adequado, na infância. Deve ser estabelecidos os bons hábitos alimentares, que continuarão na adolescência e na idade adulta, conforme o crescimento, as necessidades nutricionais vão se aproximando progressivamente das do adulto, devendo ter em mente os problemas surgidos das dietas carentes, das dietas restritivas e das dietas excessivas. A taxa do crescimento infantil diminui consideravelmente após o primeiro ano de vida, o crescimento é constante e lento durante os anos pré-escolares e de idade escolar, mas podendo ser excêntrico em algumas crianças individualmente. Devido ao fato das crianças estarem crescendo e desenvolvendo, precisam de alimentos mais nutritivos em proporção ao seu peso do que os adultos. Avaliação do estado nutricional das crianças, através do peso e estatura das crianças matriculadas na creche e listar os alimentos oferecidos às crianças da creche e agrupando de acordo com a Pirâmide alimentar, do cardápio oferecido durante 1 semana. Foi realizado um estudo com 74 crianças pré-escolares, com idade de 3 à 6 anos, matriculadas em uma Instituição Beneficente Filantrópica, de Santo Amaro. Das 74 (100%) crianças relacionadas ao estudo, no índice peso/estatura 68,91% das crianças apresentaram eutróficas, 6,75% em desnutrição, 13,51% em sobrepeso, e 10,81% em obesidade. Dentre o total de crianças, apresentaram 94,59% estatura adequada para a idade, e 5,40% baixa estatura para a sua idade. A frequência diária dos alimentos do cardápio não apontou exagero em nenhum alimento, houve adequação nos grupos dos açúcares e doces, nos grupos óleos e gorduras, no grupos carnes e ovos, e no grupo das verduras e legumes, de acordo com as recomendações da pirâmide. As crianças demonstraram um estado nutricional satisfatório, grande número apresentaram-se eutróficos, estabelecendo que a alimentação é um aspecto fundamental para a promoção da saúde da criança, quando inclusa alimentação saudável.

Endereço: Rua Manoel Homem de Andrade, 59, 05723-400, São Paulo/ SP. F(11)3507-0502.

PADRONIZAÇÃO DE DIETA HIPERLIPÍDICA DE BAIXO CUSTO PARA INDUÇÃO DE HIPERCOLESTEROLEMIA EM RATOS

BEZERRA, Danieli Silva*; MATOS, Roseli Lima*; NINAHUAMAN, Maria Fernanda Melo Lopes**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Nutrição

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Nutrição

Frente à importância da aterosclerose no desenvolvimento de doenças cardiovasculares, houve por parte dos pesquisadores uma busca incessante de modelos experimentais que pudessem melhor caracterizá-la. Por esse motivo optou-se por padronizar uma dieta hiperlipídica de baixo custo capaz de induzir hipercolesterolemia em ratos, avaliando seus efeitos sobre o peso corporal e colesterol plasmático. Foram utilizados 30 ratos *Rattus norvegicus*, machos da linhagem Wistar, pesados e divididos aleatoriamente em seis grupos de cinco cada. Quatro grupos seguiram com Dieta Hiperlipídica experimental (ração normal/comercial, banha de porco e ovo de galinha). Os dois grupos restantes seguiram com dieta normal/comercial até o final do experimento. Semanalmente os ratos foram pesados e o colesterol plasmático dosado. Os resultados concluem que a dieta hiperlipídica experimental de baixo custo foi capaz de induzir a hipercolesterolemia ($p < 0,05$), apresentou significativo aumento do índice de massa corporal ($p < 0,01$), mas não promoveu aumento significativo do peso.

Endereço: Rua Integrada, nº24, apt.41b, Cohab Adventista, cep:05868-670, São Paulo/SP. F:(011) 5826-6522

PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE UM NOVO LAYOUT EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS NA REGIÃO SUL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

LIMA, Juliana Figueiredo*; PEVERARI, Cristiane Costa**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Nutrição

**UNASP/SP – Docente Pesquisadora do Curso de Graduação em Nutrição

O envelhecimento promove alterações no organismo que o torna mais frágil as agressões do meio em que vivem. Com as grandes mudanças na dinâmica familiar e o aumento do número de indivíduos com idade avançada, Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) vem sendo procuradas. Sendo assim, objetivo deste trabalho foi avaliar o layout das instalações da Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos situada na região sul do município de São Paulo. Para análise dos aspectos higiênicos, ambientais e estruturais, foi aplicado um formulário de avaliação (checklist) para obter um diagnóstico do local. O checklist aplicado possuía 79 itens, e abordava aspectos de como deve ser cada área presente no setor de produção. Comparando o resultado com o critério de avaliação exigido pela legislação, a UAN analisada está classificada no grupo 1 (0-50% de atendimento dos itens), com 28% de atendimento dos itens adequados e 62% de atendimento porém, inadequados. Mediante este resultado surgiu a preocupação em melhorar os pontos inadequados elaborando um novo layout para UAN, visando adequar a estrutura física, com o propósito de melhorar o fluxo das atividades proporcionando uma alimentação segura sem riscos a saúde da população estudada contribuindo com a qualidade de vida da população estudada.

Endereço: Estrada de Itapeperica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP.F:(011) 2128-6331 R. 5479.

PEDAGOGIA

A ATUAÇÃO DO CONSELHO TUTELAR NOS MUNICÍPIOS DE ITAPECERICA DA SERRA E EMBU DAS ARTES

NEVES, Roberta Natalina * ; GORSKI, Marilei Eliette Ritter **.

*UNASP/SP – Discente do Curso da Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso da Graduação em Pedagogia

A violência doméstica é um mal que perpassa todas as classes sociais, mesmo que mais visualizável nas classes menos favorecidas. É um problema que atinge a todos os gêneros, em todas as culturas, mas as suas vítimas mais indefesas são as crianças e também os adolescentes. É um câncer que corrói a sociedade, ocorre silenciosamente e causa transtornos de todas as naturezas nas suas vítimas. A fim de descobrir mais sobre este tão complexo tema, este trabalho de pesquisa foi realizado em duas instituições de Conselho Tutelar: a de Itapequerica da Serra e a de Embu das Artes, com o objetivo de analisar sua atuação no atendimento a crianças e adolescentes que são vítimas de violência doméstica e qual seria o seu programa de intervenção, e conhecer as características das famílias que sofreram de violência doméstica. O estudo foi feito através de uma pesquisa qualitativa e descritiva, sendo utilizado um questionário com perguntas abertas. Foi observado que as instituições não possuem um sistema uniformizado de atendimento, adotam programas de intervenção bem diferentes, dos casos atendidos, não há dados informatizados gerando estatísticas de como ocorre a violência em ambos os municípios. As instituições também não traçam um perfil das características das famílias atendidas, o que dificulta o seu combate por não saberem onde de fato ela ocorre. Através deste trabalho, é possível identificar o quanto a violência doméstica é um problema para a sociedade brasileira. Fica o apelo, que muitas outras pesquisas ainda sejam realizadas, principalmente nas instituições criadas para o seu atendimento, para que seja possível saber como estão sendo feitos os programas de intervenção, e se eles estão dando resultados significativos para a diminuição da violência praticada contra a criança e o adolescente.

Endereço: Estrada de Itapequerica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP. F: (011) 5822-6166 R. 5479.

A CONCEPÇÃO DOS PAIS SOBRE DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

SILVA, Maria Selma Lopes*; TORRES, Eneida Pena Pereira**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP – Docente Pesquisadora do Curso de Graduação em Pedagogia

O ambiente familiar é considerado como o mais eficaz meio de socialização. Os pais, tem usado diferentes estratégias para alterar ou determinar algum modelo de comportamento. Persiste a idéia de que a técnica de criação de filhos envolve a disciplina através da punição corporal. Foi proposto no presente trabalho, investigar quais as concepções dos pais sobre disciplina e técnicas ou estratégias disciplinares adotadas na educação dos filhos. Trata-se de um estudo descritivo com uma técnica de amostragem do tipo intencional verificando as concepções dos pais sobre disciplina. Foi utilizado um questionário em forma de entrevista. A amostra foi constituída por 10 pais, onde 80% dos entrevistados foram do sexo feminino com 34 a 46 anos de idade e, 20% masculino com 35 e 48 anos. Destes, 37% tem nível superior, 24% superior incompleto, 13% ensino médio completo, 13% ensino médio incompleto e 13% ensino fundamental. Referente à quantidade de filhos por casal, 30% têm 1 filho, 60% têm 2 filhos e 10% 3 filhos. A amostra contou com pais que tem filhos em idades variadas como: 6% filhos com 5 anos de idade, 13% filhos com 7 anos, 25% filhos com 9 anos, 6% filhos com 10 anos, 13% filhos com 11 anos, 13% filhos com 12 anos, 6% filhos com 13, 6% filhos com 15, 6% filhos com 17 anos e 6% filhos com 18 anos. Foi evidenciado em primeiro lugar que os pais trabalham a conscientização dos filhos através de conversas, na ineficiência desta, se utilizam da retirada de privilégios e por fim castigo físico. Foi verificado que, apesar da diversidade dos pais no tocante ao sexo, idade, escolaridade e quantidade de filhos, praticamente todos tem o mesmo objetivo, e se utilizam das mesmas técnicas disciplinares para a educação dos filhos, quanto ao conceito de disciplina houve variação.

Endereço: Rua Candal, 1, Apto 22, São Paulo/SP – CEP: 05890-030,. Telefone: (11) 5823-0539 / 9637-5209.

A EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: O TRABALHO PSICOMOTOR EM DOCENTES DE COLÉGIO PARTICULAR DE SÃO PAULO

PIRES, Perla Mendes*; SCHÜNEMANN, Haller**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Pedagogia

Após diversas criações de departamentos governamentais em prol da educação infantil no Brasil, no decorrer dos anos, em 1988 a responsabilidade deste trabalho foi transmitida aos municípios. Houve muitas mudanças positivas nesta área educacional, e a valorização e importância da educação infantil teve um grande progresso desde então, não só no aspecto cognitivo, mas também no desenvolvimento físico do educando, que é o foco deste estudo. Segundo a LDB (art. 29 e 30) “a educação infantil, primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. Preocupada com o desenvolvimento psicomotor nos discentes da educação infantil, o foco do presente trabalho foi observar, através de análise de documentos como planejamentos escolares, semanários e diários anuais, a prática do professor nas aulas de recreação e atividades psicomotoras gerais, observando se as discentes estão seguindo o planejamento conforme combinado no início do ano. Analisando, anteriormente, o que é a psicomotricidade, através de levantamentos bibliográficos e se os planejamentos abrangem de modo geral todas as áreas da psicomotricidade. Foram verificados planejamentos dos anos de 2005, 2006 e 2007, e os diários e semanários dos mesmos anos de um colégio de rede particular de São Paulo, comparando e analisando os documentos e verificando se os educandos, nestes anos, realizaram um trabalho físico global. Apesar de algumas observações, que de um modo geral foram irrelevantes, todos os planejamentos, diários, e semanários de todos os anos, seguiram as normas e estudos da psicomotricidade, realizando no decorrer desses três anos, o trabalho psicomotor nas crianças deste colégio particular. Diante dos resultados, é possível concluir que, embora o trabalho de Educação Infantil consista em atividades lúdicas, os discentes têm um desenvolvimento fundamental e global, importantíssimo para essa fase da vida e para criar base em seu desenvolvimento posterior.

Endereço: Av. Álvaro Obregón, 18ª, 05890-090, São Paulo/SP. F: (011) 58245826.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA 4ª SÉRIE

AMARAL, Ana Cristina*; XAVIER, Cicleide Maria*; NOVAES, Maria Milza*; PEREIRA, Patrícia*, RITTER, Marilei**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP - Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Pedagogia

A leitura implica na formação de um indivíduo pensante, consciente, construtor de idéias para uma sociedade participativa e integradora. É importante que indivíduo consiga refletir e relacionar a leitura a partir do que sabe. No trabalho analisamos as possibilidades da escola e professores identificarem no processo ensino aprendizagem, a prática da leitura e a formação de leitores competentes, possibilitando também aos professores uma reflexão quanto ao trabalho de despertar nos alunos o hábito da leitura. Relacionado à família, conscientizá-la sobre a importância da sua participação na vida escolar dos seus filhos, refletindo a importância de desenvolver desde criança as habilidades da leitura para inserção no mundo e futura participação na sociedade. Foi elaborado um texto para interpretação e um questionário para trinta alunos, sendo quinze de rede pública e quinze de rede particular da 4ª série, participaram também da pesquisa os trinta pais destes alunos que responderam a um questionário e mais três professoras dos mesmos, responderam a outro questionário. Foi observado que 30% dos alunos de rede pública e 30% dos alunos de rede particular compreenderam o texto aplicado, quanto aos pais, 86% deles das redes pública e particular responderam que têm o hábito de leitura de livros e jornais, porém somente 26,6% estimulam o hábito da leitura em seu lar. Então podemos constatar que o trabalho com leitura está presente nas instituições escolares. No mundo moderno e globalizado de hoje existe consciência sobre a importância do ato de ler, porém isto não resulta necessariamente na sua prática diária, são muitos os fatores que interrompem esta vivência, mas não se justificam a ponto que a leitura não seja uma constante na vida das pessoas.

ALFABETIZAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

LIMA, Roberta Oliveira Gobira de*; SOARES, Tereza Cristina Santos*; BERTOSO, Eunice Barros Ferreira* *

*UNASP/SP – Discentes do curso de Pedagogia

**UNASP/SP – Docente, pesquisadora do curso de graduação em Pedagogia

À alfabetização é um passo fundamental para formação de cidadãos críticos, este processo é de suma importância nas séries iniciais. A criança que não consegue compreender a complicada relação entre a linguagem oral e sua escrita, também encontrará dificuldades para seu sucesso em situações na escola e fora dela. Esta pesquisa teve como objetivo investigar a relação da consciência fonológica e a aquisição da leitura e escrita no processo de alfabetização de crianças de séries iniciais. Os sujeitos descritos refere-se a crianças entre seis e sete anos, sendo elas, estudantes do segundo ano, de uma escola da rede privada, com nível sócio econômico baixo. Durante a pesquisa as crianças foram submetidas a uma avaliação de aquisição de leitura e escrita e de consciência fonológica, os resultados obtidos constataram que das vinte e quatro crianças pesquisadas, dezoito conseguiram responder aos testes de consciência fonológica e deste mesmo grupo, quando submetidas ao teste de aquisição de leitura e escrita, dezesseis também tiveram bom desempenho, mostrando uma profunda relação entre consciência fonológica e a aquisição da leitura e escrita. A análise dos dados constatou que os sujeitos que possuíam a capacidade metalingüística, ou seja, bom desenvolvimento referente a consciência fonológica, também agregaram uma relação bem significativa nos dados obtidos quanto ao processo de desenvolvimento na aquisição da leitura e escrita. Partindo desta constatação, fica a reflexão das possíveis intervenções que podem ser aplicadas nos sujeitos que não desenvolveram as habilidades da consciência fonológica e consecutivamente do processo de aquisição de leitura e escrita. Daí a importância da realização de atividades pedagógicas que visem favorecer a tomada de consciência da palavra enquanto significante (sonoro/escrita), arbitrariamente a um significado.

INFLUÊNCIA DOS PAIS NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DOS FILHOS

RUBINO, Gisele*; RIBEIRO, Noeli Terezinha Von Krüger *; TAVARES, Dirce Encarnacion**

*UNASP/SP - Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP - Docente do Curso de Graduação em Pedagogia

O envolvimento dos pais na educação dos filhos tem sido alvo de estudos de diversos autores, buscando compreender a importância da participação da família na aprendizagem da criança. Entende-se que se a família e a escola trabalharem em parceria, possivelmente promoverão situações que beneficiem a alfabetização das crianças, logo, estas devem caminhar em prol de um objetivo em comum, a educação, embora saibamos que há diferenças distintas entre o papel de ambas. O objetivo deste estudo consistiu em verificar se os pais acreditam que o seu envolvimento com a escola e a sua participação nos deveres de casa pode contribuir para um melhor desenvolvimento acadêmico de seus filhos e compreender até que ponto a família pode influenciar na aprendizagem da criança. Utilizamos como instrumento de coleta de dados, um questionário com 14 perguntas de múltiplas escolhas, semi-abertas, constituído de itens referentes ao relacionamento entre pais e filhos, da conscientização e participação destes nas atividades e reuniões escolares. Participaram da pesquisa 46 pais de crianças de 7 a 10 anos de uma Escola Pública do Município de São Paulo. Observou-se que 72% dos pais participam de todas as reuniões escolares, mesmo com pouco tempo disponível, pois acreditam serem estas um vínculo entre a família e a escola, além de constataremos também, que nenhum dos pais questionados mencionou serem as reuniões escolares sem importância. Quanto aos deveres de casa, 100% dos pais acreditam que se ajudarem os filhos a fazerem as tarefas de casa, os mesmos podem ter um interesse maior pela atividade. Diante dos resultados é possível concluir que os pais reconhecem a importância de sua participação no desenvolvimento acadêmico dos filhos, uma vez que estes são os maiores beneficiados por essa parceria.

Endereço: Via Coletora Um, 172 – Bloco B Apto 202, 05858-003, São Paulo/SP.F:(011)5825-6142(res) e (011)5841-3389 R. 234.

A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE O LETRAMENTO E A PSICOGÊNESE DA ESCRITA NA ALFABETIZAÇÃO

SILVA, Andrea Ferreira *; SILVA, Daniela Pereira Gomes*; TROLES, Renata*; SCHUNEMANN, Haller Elinar Stach**.

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Pedagogia

A constatação do processo de construção de hipóteses da escrita por parte da criança trouxe uma nova perspectiva para o processo de alfabetização. Dentro da proposta construtivista de alfabetização é fundamental a capacidade de o professor diagnosticar qual etapa do desenvolvimento lingüístico que a criança se encontra para direcionar sua ação educativa. O objetivo desta pesquisa foi verificar esta capacidade de identificação das etapas do desenvolvimento das hipóteses de escrita. O instrumento de coleta de dados foi um questionário composto de, primeiro, questões de identificação da etapa do desenvolvimento das hipóteses de escrita selecionado de situações de sala de aula e, segundo, questões conceituais do tema. O questionário foi aplicado a 36 professores alfabetizadores, sendo 50% de rede pública e 50% de rede privada, selecionados em 3 escolas públicas e 3 escolas particulares da zona sul da cidade de São Paulo. Os resultados obtidos indicaram que os professores da rede pública tiveram um conhecimento prático superior aos da rede privada, pois dos 18 professores, cerca de 55% acertaram todas as situações propostas para identificação da etapa que a criança se encontrava e por outro lado, na rede privada nenhum pesquisado acertou todas as situações. Na compreensão da definição quanto a campo semântico os resultados também se mostraram muito melhores para os professores da rede pública, pois mais de 70% deles acertaram o conceito, contra 16% da rede privada. Quanto à participação em treinamentos ou auto-avaliação do conhecimento das hipóteses lingüísticas não houve diferença entre os professores da rede pública ou privada. Os resultados estão de acordo com o esperado em função da aplicação da alfabetização por uma proposta construtivista na rede pública.

Endereço: Rua Guaíba, 147, 06826-510, Embu/SP. F: (11) 3451-7629.

A VISÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE A INCLUSÃO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

DEUS, Márcia da Penha Gomes de*; PIRES, Taís dos Santos*; NICACIO, Sonia Bessa da Costa**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação Pedagogia

No Brasil atualmente se discute um tema polêmico e delicado: a inclusão de portadores de necessidades especiais na rede regular de ensino. A inclusão baseia-se em princípios que visam à aceitação das diferenças individuais como atributos e não como obstáculo, respeitando a individualidade de cada pessoa, encarando-a como algo enriquecedor no processo ensino-aprendizagem. Assim sendo, propomo-nos no presente trabalho conhecer como se expressam os professores e qual sua visão sobre inclusão escolar na educação infantil de Itapequerica da Serra. O estudo foi realizado através de uma abordagem qualitativa, com amostra composta por 20 profissionais da educação municipal de Itapequerica da Serra. Foram coletadas informações onde cada indivíduo pôde expressar livremente suas idéias sobre inclusão através de um questionário com quatorze questões abertas. Os resultados mostraram que uma porcentagem de 75% de professores atuantes reconhece que a instituição não tem preparo suficiente para lidar com o processo de inclusão, e 45% não participaram de curso sobre inclusão. Alguns demonstraram não se interessar em buscar novos recursos para sua capacitação profissional. Apenas 20% dos professores estão interessados na questão, mas é de máxima importância a sensibilização para expandir a consciência do nível de ensino para sociedade de maneira geral. Concluímos que os professores em sua maioria, não estão instrumentalizados como proceder para incluir alunos com necessidades especiais. Há necessidade de os formadores como um todo desenvolverem o papel social de formar os futuros profissionais para auxiliar na construção de uma sociedade menos excludente.

Endereço: Rua Egito, 94, Parque Paraíso, Itapequerica da Serra, 06852-520, São Paulo, Fone: (011) 4666-7871.

A VISÃO DOS ALUNOS A RESPEITO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

BARRENHA, Tânia Maria Barros de Oliveira*; DEUS, Giseli Aparecida de*; TAVARES, Cristina Zukowsky**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Pedagogia

Esta investigação surgiu de questionamentos e reflexões a respeito da EJA, vivenciada em nossos estudos no curso de Pedagogia. Essa pesquisa teve por objetivo analisar a visão dos alunos da educação de jovens e adultos (EJA) sobre o programa desenvolvido e a repercussão dessas aprendizagens no seu protagonismo e inserção profissional e social. A Metodologia de abordagem qualitativa utilizou como instrumento de coleta de dados entrevista com roteiro semi-estruturado, que foi elaborada com questões abertas sobre a concepção dos alunos a respeito da Educação de Jovens e Adultos e também a sua perspectiva de mudança perante a comunidade após concluir o curso. Foram selecionados como sujeito dessa pesquisa 18 alunos que compõem o total de matriculados em um programa de EJA que se realiza no restaurante Bom Prato. A partir dos dados de pesquisa coletados e analisados concluímos com relação à repercussão social dos estudos em EJA que 53% dos entrevistados afirmam que o programa desenvolvido auxiliou-os a interagir melhor com a comunidade e expor suas idéias. 67% dos entrevistados também declaram que os estudos tiveram uma contribuição direta na sua vida profissional. Os estudantes expressaram seus planos e objetivos após o término do programa e 32% concluem que desejam continuar a estudar e trabalhar em outras funções. Com relação a sua aprendizagem no processo de alfabetização 67% dos entrevistados apontam que estão alcançando sucesso. Ao opinarem sobre o programa e as aulas por eles vivenciados 73% dos entrevistados afirmam que a professora explica de modo que eles entendem.

Endereço: Rua Hungria, 1540, 06852-240, Itapeverica da Serra/SP.F:(011) 4666-2359

A INFLUÊNCIA DO PROFESSOR NA PRÁTICA DA LEITURA

SOUZA, Eni Aparecida*; LANA, Marília Renata*; JORGE, Patrícia Fabiana*; SCHUNEMANN, Haller Elinar Stach**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP – Docente pesquisador do Curso de Graduação em Pedagogia.

Este artigo tem por objetivo descrever a influência do professor na prática da leitura nas séries iniciais de duas escolas públicas da zona sul de São Paulo. Tendo como objetivo específico, investigar e analisar dados referentes ao papel do professor em incentivar e formar seus alunos no processo da leitura. Para aprender a gostar de ler os alunos precisam ser expostos á leitura e esta deve ser estimulada cotidianamente. Os professores têm a idade aproximada: mínima de 25 anos e a máxima de 52 anos, sendo 100% do sexo feminino. Tempo de exercício no magistério: mínimo 3 anos e tempo máximo 22 anos.Os resultados revelaram que há uma grande porcentagem de professores que exercem atividades leitoras, porém essas atividades precisam se perpetuar.Conclui-se pela necessidade de que professores atentem para a importância de se desenvolver um trabalho preventivo no sentido da formação do leitor. Esperamos que os professores facultem aos leitores uma pluralidade de experiências, para que eles percebam a leitura não apenas como aprendizagem escolar, mas como elemento de lazer e satisfação.

ANÁLISE DA AUDIÊNCIA DE NOVELAS ENTRE CRIANÇAS DE 1ª SÉRIE E SUAS INTERFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Deborah Cristina Lemos de*; TAVARES, Dirce Encarnacion

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP – Docente pesquisador do Curso de Graduação em Pedagogia

Hoje em meio a grande globalização e emancipação dos meios de comunicação, as novelas ganharam muita força na sociedade atual, e esta tem estado bem presente em nossos lares. As crianças não possuem autonomia e criticidade para se desvencilharem das mensagens circuladas nas novelas, acatam tudo não ter possibilidade de avaliar a qualidade da informação recebida. Com esse objetivo buscou-se identificar se as crianças assistem e apreciam as novelas, e se os pais interferem no que as crianças assistem. A análise utilizada foi qualitativa, coletou-se os dados através de um questionário fechado com 15 questões, entre 23 pais de crianças entre 6 e 7 anos de 1ª série de Ensino Fundamental de uma Escola Municipal de São Paulo. Os resultados apontaram que as crianças realmente assistem novelas, e com grande frequência, acompanhando os acontecimentos narrados na trama. Através do questionário os pais demonstraram que as crianças apreciam o que vêem, pois acompanham as novelas em todos seus dias de exibição, possuindo objetos, acessórios, roupas e até brinquedos com os personagens das novelas preferidas, demonstrando que gostam daquilo que assistem. Aparentemente os pais se preocupam com que os filhos vêem, pois restringem o que as crianças assistem, evitando segundo eles que estas presenciem cenas de sexo, nudez, violência, ou algo que lhes possa trazer algum tipo de constrangimento, antecipando seu desenvolvimento e conhecimento sobre determinados assuntos que não condizem a uma infância saudável. Entretanto percebemos que a novela é tida como segundo plano para as crianças, pois de acordo com os próprios pais se as crianças possuíssem outra atividade para realizarem, assim como ficar com os pais, a novela não seria tão assistida, esta perderia seu espaço.

Endereço: Rua Madureira, 134, 06835-070, Embu/SP. F: (11) 4704-6098

AValiação DA QUALIDADE DO SONO EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

SILVA, Dulciane de Almeida*; NEVES, Cássia Azilene Antunes*; NICACIO, Sônia Bessa da Costa**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP – Docente Pesquisador e Coordenadora do Curso Graduação em Pedagogia

Nos últimos anos, os cientistas descobriram que o sono é mais do que uma simples regeneração do nosso sistema nervoso. É durante o sono que, dá-se à ativação do processo de aprendizagem, essencial para a formação da memória em longo prazo. A presente pesquisa teve o propósito de avaliar a qualidade do sono de crianças pré-escolares entre 5 a 6 anos e sua influência no processo ensino e aprendizagem. Constatando que o maior índice das causas de distúrbios do sono nesta faixa etária é mais de cunho cultural e educacional do que patológico. Foram avaliadas quarenta crianças de uma escola confessional da rede privada do estado de São Paulo. Através de questionários aplicados aos pais. Verificamos que os pais não têm informação sobre este assunto, visto que eles subestimam os transtornos do sono ocorridos durante a noite, as crianças não construíram um ritual de sono trazendo transtornos comportamentais em sala de aula e expondo um dilema dos professores que revelam ter dificuldades em lidar com o problema por falta de capacitação.

AVALIAÇÃO PSICOMOTORA EM CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA E SUA RELAÇÃO COM A ALFABETIZAÇÃO

OLIVEIRA, Sônia Inácio*; ALMEIDA, Semilda Person de**

*UNASP/SP – Discente do curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Pedagogia

Na avaliação psicomotora é possível recolher dados de grande interesse para identificação de problemas psicomotores e de aprendizagem. Assim este estudo pretende verificar o desempenho psicomotor das crianças pré-escolares e sua relação com a alfabetização. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa. A amostra foi constituída por 24 crianças de 5 e 6 anos que freqüentam a escola regular de Educação Infantil. O instrumento de coleta de dados da avaliação foi a bateria de testes psicomotores que foram fundamentados e adaptados por FONSECA (1995), envolvendo a área de motricidade global, fina, cognitiva e linguagem. Foi observado que 45% dos alunos conseguiram realizar os testes, 17% não conseguiram e 38% aproximadamente conseguiram realizar os testes na área de motricidade global, fina, cognitiva e linguagem na bateria de testes de FONSECA (1995). A partir dos resultados obtidos na bateria de testes aplicamos um plano de intervenção com duração de 20 semanas com 40 minutos por sessão. Diante dos resultados é possível concluir que as freqüências de atividades corporais em sala de aula auxiliam no desenvolvimento cognitivo das crianças. Hoje após a intervenção e amostras estudadas 94% dos alunos já conseguem ler e escrever de uma forma simples e envolvendo o corpo em todas as atividades diárias da criança.

Endereço: Rua Antonio Costa Ernesto nº105 – Jardim Maracá - Cep: 05861-000. Capão Redondo

CONCEPÇÕES DE COMPETÊNCIA PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA

LACERDA, Ivonete Gomes*; NICACIO, Sônia Bessa da Costa **

*UNASP/SP - Discente do Curso de Pedagogia

**UNASP/SP – Docente, Coordenadora e Pesquisadora do Curso de Pedagogia

É somente a partir das trocas que se estabelece com as pessoas que tanto a criança como o adulto vão paulatinamente construindo representações ou crenças que lhe possibilitam compreender e explicar a realidade social. Nesse sentido, evidencia-se a necessidade de estudos empíricos que busquem, investigar como a noção de competência vem influenciando os estudantes do curso de pedagogia, e qual a noção que estes tem quando ingressam no curso e ao sair. Analisar a partir das concepções dos estudantes o conceito de competência da amostra estudada e comparar as concepções de competência dos dois grupos. A amostra foi constituída por 95 estudantes do curso de pedagogia sendo 15 estudantes do primeiro semestre e 80 do 5º semestre. O instrumento é composto de duas partes, e foi solicitado aos estudantes que definissem mediante a utilização de 10 palavras individuais um professor competente. Este instrumento foi desenvolvido por Figueroa (1980) Bravo (1991) e Valdez (1998) e baseia-se na teoria das representações sociais. Existem diferenças e semelhanças, nas representações de competência dos estudantes de primeiro e quintos semestres, as referências ao professor amigo e responsável é reconhecida tanto pelos alunos ingressantes quanto aos concluintes, a característica mais importante do professor, para os dois grupos é ser amigo dos alunos, foi a palavra mais cotada para indicar a competência do professor. O conceito de professor competente como aquele que é amigo está ligado à memória coletiva do grupo tanto do primeiro como do quinto semestre é consensual e define a homogeneidade da amostra, esta representação é estável, coerente, rígida e muito resistente à mudança e pouco sensível ao contexto imediato. O professor inovador só aparece como opiniões pessoais desprovidas de uma análise mais racional ou ainda como significados dispersos que são Palavras soltas sem atributos essenciais, ou secundários. Os dois grupos pesquisados consideram a competência do profissional do educação ao seu relacionamento pessoal com os alunos e ou pessoas, dando menor importância a competências especificamente profissionais como criativo, empreendedor, comprometido com o conhecimento.

Endereço: Rua Tiradentes, 1815, bloco 5, ap 12, 09781-220, S. B.C , SP. F: (11) 8733 5944

CONHECIMENTO DOS ALUNOS CONCLUINTES DO CURSO DE PEDAGOGIA SOBRE DEPRESSÃO INFANTIL

SILVA, Normelita Alves da *; NICACIO, Sônia Bessa da Costa**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP – Docente Pesquisador e Coordenadora do Curso Graduação em Pedagogia

A depressão infantil é uma patologia que vem se manifestando ultimamente de maneira bastante significativa entre as crianças e os adolescentes, uma vez que só os adultos apresentavam essa doença com muito mais frequência. Acreditava-se que a depressão na criança não existia ou então, que esta seria muito rara nessa população, uma vez que se acredita que a infância seja a idade da alegria, da fantasia e não da preocupação ou tristeza. O propósito do trabalho é o de avaliar o conhecimento dos alunos concluintes de um curso de Pedagogia, da região sul de São Paulo, sobre o nível de conhecimento quanto à depressão infantil, verificando se os graduados do curso estão preparados para detectar os sintomas da depressão em sala de aula e no ambiente escolar. Com amostra constituída de 50 alunos concluintes do curso de Pedagogia do 6º semestre de 2007 e de 2008, na maioria mulheres de várias faixas etárias, com 10 questões versando sobre a compreensão de depressão, os procedimentos diante da situação, e o que os estudantes aprenderam sobre o tema durante o curso. Verificamos que os formandos não conhecem os sintomas da depressão infantil e reconhecem que não estão preparados para detectar essa patologia. Há uma grande necessidade de discutir este assunto com mais frequência e profundidade nas instituições de ensino, para que os profissionais envolvidos diretamente com as crianças estejam alerta aos sintomas, pois a falta do diagnóstico correto e do tratamento perpetua o sofrimento da criança.

ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL: IDEAL X REAL

SILVA, Charlene Maria*; BERTOSO, Eunice Barros Ferreira**

* UNASP/ SP – Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

** UNASP/ SP – Docente Pesquisadora do Curso de Graduação em Pedagogia

Este trabalho descreve e analisa uma política pública que foi e está sendo implantada em todo Estado de São Paulo, o programa Escola de Tempo Integral, com a intenção de proporcionar melhores condições de aprendizagens, priorizando a população de baixa renda, visando desenvolvimento total do educando e contribuindo para a mudança social através da educação integral. Este trabalho buscou descrever a execução do programa e analisar a percepção de professores sobre a realidade escolar e educação integral mantidas nestes estabelecimentos de ensino. Na abordagem da pesquisa quali-quantitativa com dados obtidos através de questionário composto de dez questões aplicado a trinta professores de uma unidade escolar pública da Zona Sul de São Paulo que aderiu ao programa, pode-se constatar que, 73% entendem a educação integral como multidimensional, 67% dos docentes não tiveram nenhum treinamento sobre a proposta pedagógica do programa, 40% afirmam que não é lhes concedido tempo para planejamento e para a reflexão da prática, apenas 47% dos entrevistados apontam que o programa tem subsídios necessários para desenvolver as atividades diversificadas, que segundo seus idealizadores, são a mola mestra do programa. As respostas evidenciam que a realidade escolar existente nessas instituições de ensino, após o terceiro ano de execução do programa, apresentam muitas brechas educacionais e de recursos humanos. Concluindo, acreditamos que a educação no Estado de São Paulo deu um grande passo para a promoção da educação integral em tempo integral, mas deve-se ter em mente que quando o assunto é educação, é imprescindível tornar estes programas facilitadores de aprendizagens. Torna-se necessário que políticas públicas invistam na infra-estrutura física e material, bem como na formação continuada de professores que sejam formados para reconhecerem os objetivos e a importância do trabalho que lhes foi designado através de planejamento integrado, da reflexão da prática, promovendo assim uma educação realmente integral.

ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO MORAL DA CRIANÇA ATÉ A EDUCAÇÃO INFANTIL NA VISÃO DO DOCENTE

ARANTES, Emanuella Santos

UNASP/SP – Discente do Curso de Pedagogia

Essa pesquisa aborda algumas considerações que deverão ajudar a compreender o resgate da formação moral da criança até a Educação Infantil. O tema estuda a formação moral que possibilita a garantia da convivência saudável da criança. O objetivo deste estudo é verificar a contribuição da formação moral da criança como fator facilitador da convivência em casa e na escola, e se há um plano sistemático para a formação moral elaboradas pelas professoras envolvidas nesta pesquisa. O método utilizado foi um questionário contendo perguntas alternativas enfocando fatores importantes para a formação moral aplicado a 30 professoras que atuam na Educação Infantil da rede pública e particular no município de São Paulo e proximidades. O resultado indica que há interesse por parte das professoras em participar da formação moral da criança. O fator de destaque da pesquisa foi a constatação de que, um grande número das professoras, possui um plano sistemático objetivando a formação da criança. resultados das pesquisas: 94% das professoras acreditam que a formação moral da criança deve ser desenvolvida na família interligada a escola; 74% das professoras tem um plano sistemático para a formação moral da criança; 47% consideram que discussões e conversas são próprios para a utilização na formação moral infantil; 52% da pesquisa apontam mudanças de comportamentos de postura em crianças depois de se aplicarem em sala assuntos sobre moralidade; 59% dos professores motivam os pais em rodas as reuniões em relação a formação moral da criança; 57% dos professores colaboram para a incentivar os pais a participarem na formação moral da criança indicando bons livros; 23% da pesquisa mostra que as professoras acham que é no momento que as crianças mentem é o mais favorável para o momento para resolução da discussão; 18% da pesquisa com professoras nos mostra que a criança tem uma moral quando ele faz uma boa ação.

Endereço: Rua Francisco Barriga de Souza, 422 - Jd. Piracuama - São Paulo – CEP: 05762-070. Fone: (011) 5513-6323.

FRACASSO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL, CICLO I – EXISTEM CULPADOS?

ARAUJO, Alyne Garcia*; ANDRADE, Sandra Policarpo da Silva*; SOUZA, Gessy Padilha da Luz* BESSA, Sonia**

*UNASP/SP - Discente do Curso de Pedagogia

**UNASP/SP- Docente Pesquisador do curso de Pedagogia

O fracasso escolar é hoje um grande problema para o sistema educacional, pois, muitas vezes, para se livrar da responsabilidade deste problema, buscam-se um responsável, alguém que possa assumir sozinho esta situação. O presente estudo tem o objetivo de identificar como os professores tem lidado com o fracasso escolar e avaliar a possível relação entre dificuldade de aprendizagem e o fracasso na escola. Trata-se de um estudo qualitativo que identifica se o professor está apto a estar lidando com o fracasso escolar. A pesquisa utilizou um questionário anônimo de auto-preenchimento. A amostra foi constituída por 15 professores de escolas públicas que lecionam no Ensino Fundamental, I ciclo (1ª à 4ª séries), da periferia da zona sul de São Paulo. Observou-se que 47% dos entrevistados não se sentem preparados para lidar com a situação, 40% se sentem preparados e acreditam estar aptos para lidar com a situação e 13% não definiram ou ficaram indecisos. O preparo para lidar com o fracasso escolar é muito importante, entretanto percebeu-se que o problema é decorrente de diversos fatores que influenciam o desenvolvimento da criança. Assim, 80% dos entrevistados acreditam que há um responsável e 20% acreditam que não. O professor é a pessoa que mais oportunidades têm para observar o comportamento do aluno, não só na situação de aprendizagem como também na sua evolução objetiva. Inúmeras crianças esperam por uma atenção especial, e essa deve ser garantida não fora da escola, mas no seu interior.

Endereço: Rua Ário, 238, Parque Alves de Lima, São Paulo/SP - CEP: 04902-170. Telefone: 011) 5891-7576.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA PERCEPÇÃO DOS PAIS

BONIFÁCIO, Patrícia Emanuele*; SOARES, Tatiana*; LOPES, Zelma Ferreira de Souza**; COSTA, Erenita**

*UNASP/SP - Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP - Docente do Curso de Graduação em Pedagogia

Hoje no Brasil aproximadamente 27% dos partos feitos nos SUS (Sistema Único de Saúde) foram em adolescentes, isto é entre 10 e 19 anos. A cada 100 partos, 27 foram em adolescentes, dando um total de 756.553 no ano de 2000. Assim sendo, propomos no presente trabalho verificar a percepção dos pais sobre a Educação Sexual, dada aos seus filhos adolescentes, comparar o contexto familiar e constatar as reações dos pais diante da gravidez de seus filhos adolescentes. Trata-se de uma pesquisa com abordagem metodológica quali-quantitativa. E foi desenvolvida na região de Capão Redondo Zona Sul de São Paulo. Constituído de 30 pais de adolescentes de 10 a 19 anos. Os dados coletados foram obtidos através da aplicação de questionários contendo 13 questões constituídas de perguntas semi-abertas e optou-se por trabalhar com a totalidade de sujeito. Concluímos que os pais entrevistados sabem da importância de falar com seus filhos sobre sexualidade e a estrutura do lar como essencial para se evitar a gravidez precoce, aponta assuntos a serem tratados dentro deste contexto, sentiram se intimidados a terem um diálogo aberto com seus filhos sobre sexo, a maioria declara ter recebido alguma orientação sexual quando adolescente fora de casa, avaliando que diante da gravidez dos filhos a maioria acolheu o adolescente e o bebê, declarando que o nascimento do bebê uniu mais a família e madureceu alguns conceitos. Os resultados basearam-se nas contribuições dos sujeitos em questões, aonde este estudo delimitou-se por desenvolver um estudo sobre o perigo da gravidez na adolescência e a percepção dos pais em manter uma conversa com seus filhos demonstrando que ainda é necessário em nossa época avançada quebrar tabus sobre a orientação sexual com os filhos. Porém faz-se necessária uma boa orientação e comunicação sobre sexualidade entre pais e filhos. Podendo contribuir para que a adolescente tenha sua primeira relação sexual mais tardiamente.

Endereço: Rua: Torre de Chanceler, 257, 06820-301, Jardim Irapiranga, Embú Das Artes, São Paulo. F: (011) 4149-3420.

INCLUSÃO SOCIAL FAMILIA E ESCOLA

LIMA, Renata Vieira*; PATINO, Cláudia Rodrigues Suzart*; SANTOS, Gislene Vieira*; BERTOSO, Eunice Barros Ferreira**

*UNASP/SP - Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP - Docente Pesquisadora do Curso de Graduação em Pedagogia

Segundo os autores William Stainback e Susan Stainback, (1999) a educação é uma questão de direitos humanos, e os indivíduos com deficiências devem fazer parte das escolas, as quais devem modificar seu funcionamento para incluir todos os alunos. O ensino inclusivo é a prática da inclusão de todos – independentemente de seu talento, deficiência, origem socioeconômica ou origem cultural em escolas e salas de aulas provedoras, onde todas as necessidades dos alunos são satisfeitas. A proposta da pesquisa é analisar o verdadeiro significado da inclusão e como deve ser trabalhado no contexto familiar e escolar do aluno com necessidades educativas especiais. Também verificar as contribuições do professor e da família no processo de inclusão. Foi utilizado um questionário com 14 questões fechadas para 15 professores do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série, localizada na região do Capão Redondo- Zona Sul da Cidade de São Paulo. A abordagem metodológica foi à pesquisa qualiquantitativa. De acordo com os professores entrevistados, 87% consideram que educação inclusiva é a educação especial em classe regular e 13% que é uma integração dos alunos com deficiência. Os mesmos buscam cada vez mais aprimorar seus conhecimentos, mas não é o bastante, precisam de um apoio e suporte através da família e escola, pois devem sempre trabalhar de mãos dadas. Através desta pesquisa podemos notar o desafio da inclusão social no cotidiano escolar. As dificuldades são muitas, mas com pesquisa, busca de informações e cursos de capacitação, juntamente com os pais que são essenciais para o desenvolvimento destes alunos especiais.

INCLUSÃO, PROBLEMA OU SOLUÇÃO?

SOUSA, Maria Iracema Santos de*; TORRES, Eneida Pena Pereira**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação de Pedagogia

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação de Pedagogia

Sabemos que na História da humanidade sempre houve preconceito para com as pessoas portadoras de deficiência. Atualmente o mundo está evoluindo e quer transformar o deficiente em cidadão. A ONU editou uma resolução de normas técnicas e estabeleceu o prazo até 2010 em todo o mundo para a implantação da sociedade inclusiva. Esta resolução está baseada na “Declaração de Salamanca” (UNESCO, 1994) o Brasil possui vinte cinco milhões de pessoas portadoras de alguma deficiência, segundo o IBGE, seja mental, física e outras. Sendo assim, é necessário saber se os professores estão capacitados, hoje, para trabalhar a inclusão. Com o objetivo de descobrir quais as dificuldades que o professor enfrenta na sala de aula quando possui alunos de inclusão e analisar a contribuição dos resultados para estudar os processos de inclusão no país foi elaborado um questionário com 9 questões de múltipla escolha, contendo perguntas sobre o interesse no tema inclusão, formação para o tema, compreensão do que é inclusão, entre outras. Foi aplicado a 45 professores que atuam na rede municipal de São Paulo do ensino fundamental, de 1ª a 8ª séries. De acordo com as respostas obtidas 73% dos professores tem grande interesse no tema inclusão. Dos entrevistados, 43% nunca fez nenhum curso apesar de trabalharem com crianças especiais. Dos 57% restantes, 40% deste total fez apenas um curso de libras e os demais, 60% assistiram palestras ou seminários sobre o tema. A conclusão foi que a maioria confessa não estar capacitada para trabalhar a inclusão.

Endereço: Rua Louis Finson, 71, 05892-460, São Paulo/SP.F:(011) 5821-1798

JOGOS COOPERATIVOS: COMPREENSÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

AMORIM, Ana Paula Gil*; FURTADO, Cristiana Maciel*; MAZLOUM, Mariam Mohamad*; NICÁCIO, Sônia Bessa**

* Discentes, do Curso de Pedagogia pelo Centro Universitário Adventista de São Paulo – UNASP Campus I.

** Docente Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso, pelo Centro Universitário Adventista de São Paulo – UNASP Campus I.

Pesquisadores, educadores e alguns estudiosos têm ressaltado como são importantes os jogos e as brincadeiras para a Educação Básica. A Brincadeira é entendida como atividade social da criança, cuja natureza e origem específicas são elementos fundamentais para a construção de sua personalidade e compreensão da realidade na qual se insere. Valores como respeito, fraternidade e solidariedade de forma lúdica, levam os participantes a perceberem a importância da vida em grupo. Nesta perspectiva a presente pesquisa teve por objetivos: Avaliar o papel dos jogos e das brincadeiras no quarto e quinto ano do Ensino Fundamental, na concepção dos professores. Verificar a frequência com que os jogos são utilizados nestas séries. Foram utilizados dois instrumentos com abordagem qualitativa, com 40 professores de 4º e 5º Anos, de duas escolas particulares confessionais. O primeiro instrumento é um questionário de 6 questões sendo 4 abertas e 2 de múltiplas escolhas. O segundo instrumento constitui de uma pergunta estímulo que deveria ser respondida pela “Técnica de Evocações livre de palavras”. A representação de jogos que os professores têm está relacionada em especial aos processos de interação social, elemento confirmado nos dois instrumentos utilizados, aparecendo de forma menos significativa o raciocínio lógico. 100% dos professores reconhecem o jogo como muito importante embora gere situações de competitividade, 65% alegam que favorece a interação e a aprendizagem lúdica, mas 50% deles o utilizem para fixação de conteúdos. A interação é vista como a principal função do jogo. A relação jogo e aprendizagem aparecem de forma tênue ao longo das duas pesquisas. Os sujeitos demonstraram conhecimento quanto à importância do jogo para a aprendizagem e o desenvolvimento. Contudo a utilização não corresponde ao conhecimento atribuído pelos professores havendo uma dicotomia quanto à importância e utilização.

Endereço: Estrada de Itapeperica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP.F:(011) 5822-6166 R. 5479.

LÚDICO NA ALFABETIZAÇÃO: O QUE PENSAM OS PAIS

SILVA, Aline Grenfell da*; CARMELO, Edna Pinheiro da Silva*; TORRES, Eneida Pena Pereira**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Pedagogia

Atualmente, a escola vem passando por renovações em suas práticas educacionais e os professores, com base em vários estudos, estão adotando o lúdico como alternativo às novas metodologias para alfabetizar os alunos. Acreditando no lúdico como um método facilitador de aprendizagem e contribuinte para o desenvolvimento da capacidade criadora e cognitiva da criança foram usados como principais teóricos à pesquisa: Weiss, Chateau, Piaget, Vygotsky e Wallon e as pesquisas realizadas por Kishimoto, bem como os conceitos emitidos por estes para sustentação de idéias e reflexões sobre o tema. Objetivou-se analisar a percepção dos pais de crianças em classes de alfabetização sobre a utilização do lúdico nas atividades e no cotidiano de escolar. Os dados foram obtidos mediante questionário aplicado a 22 pais de alunos em classe de alfabetização em escola particular de Embu, SP. A justificativa é atribuída pelo encantamento do trabalho com o lúdico e a ausência de literatura na área que analise a percepção dos pais a respeito desta metodologia. Diante disso, fez-se uma análise a respeito da importância do lúdico por meio dos jogos e brincadeiras desenvolvidos na escola, sendo essas atividades, do ponto de vista pedagógico, fundamentais para uma alfabetização significativa e da importância da participação e percepção dos pais quanto a estas atividades. Os resultados apontaram que os pais ainda não acreditam no lúdico como um método de alfabetização, por não terem de maneira suficiente, informações sobre o assunto.

Endereço: Rua Eunice, 09, 06823-290, Embu/SP.F(011) 4244-2051.

MEDIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA 4º ANO DO FUNDAMENTAL

CAVALCANTI, Gislene Oliveira*; RIBEIRO, Renata Silva*; ALMEIDA, Semilda Person**

*UNASP/SP - Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

** UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Pedagogia

O jogo serve como recurso facilitador ao aluno com dificuldades de aprendizagem no processo de letramento diretamente relacionado ao ensino da leitura e escrita. Contribuindo para a construção da inteligência, podendo ser aplicados como uma atividade lúdica prazerosa. O professor deve conhecê-los e aguardar o momento oportuno para sua aplicação. Assim sendo, a proposta desta pesquisa é mostrar a importância dos jogos como uma alternativa no processo de aprendizagem, com objetivo de unir o lúdico com a leitura e escrita para analisarmos a eficiência das atividades no processo de leitura e escrita de crianças com dificuldades de aprendizagem, onde se utilizou a pesquisa qualitativa. Apresenta-se uma amostra intencional de 15 alunos com dificuldades de aprendizagem relacionadas à leitura e escrita. Este trabalho foi realizado junto a crianças do 4º ano de uma escola pública de São Paulo, sendo 7 meninas e 8 meninos. A atividade foi desenvolvida por meio de um pré-teste cuja principal atividade foi à utilização do alfabeto móvel, onde os mesmos tinham que colocar as letras na sequência correta. Foi diagnosticado que alguns alunos nem sequer conheciam determinadas letras do alfabeto. Através das atividades desenvolvidas no decorrer das 16 intervenções, onde além do alfabeto móvel, utilizou-se dominó das palavras, quebra-cabeça (com figuras mais palavras, onde eles associavam o desenho a palavra escrita). Foi observado que 75% dos alunos que participaram desta pesquisa apresentaram uma melhora significativa no aprendizado, enquanto que 25% dos alunos não tiveram tanto êxito. Diante destes resultados é possível concluir que os jogos têm um papel muito importante no desenvolvimento do educando.

Endereço: Rua João Café Filho, 81, 06820-110, Embu – São Paulo/SP. F: (11) 4785-2376.

MUSICALIZAÇÃO NAS ESCOLAS

ROMEU, Rosângela Barbosa*; SANTANA, Soraia*; RITTER, Marilei**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação Pedagogia

A música é uma das formas de expressão mais antigas do mundo, a maneira que é exposta sua melodia, letra pode nos transmitir muitas coisas. Cada vez mais a música tem mostrado que contribui muito para o desenvolvimento infantil. A música ajuda no desenvolvimento do raciocínio, a criança tem maior facilidade de se expressar, aprende coisas com mais facilidade, fica mais calma e relaxada. Diante de grandes benefícios buscamos conhecer as escolas que adotam a musicalização em seu currículo. O estudo de abordagem quali e quantitativa feita através de um questionário com amostras de 10 escolas de educação infantil ao ensino Médio. O instrumento para coleta de dados foi o questionário com nove perguntas abertas. Podemos observar através dos resultados que apenas 3 das 10 escolas possuem aulas de musicalização em seu currículo. O período de adoção das aulas é recente, apenas uma escola tem aulas de musicalização a 8 anos. As principais razões para existência das aulas estão relacionadas ao fato de a música acalmar, relaxar, desenvolver a criatividade, concentrar, ritmo, interar ao grupo, desenvolver a expressão, um melhor rendimento nas atividades de sala de aula. Para as escolas que não trabalham com musicalização os principais argumentos são: falta de espaço, verba e profissional da área. Diante da importância da música, as escolas que não possuem musicalização pretendem adotar. Observamos que para as aulas de musicalização é reservado um período curto, 1 aula por semana de 50 minutos. Os professores que ministram as aulas são profissionais da área. Os diretores acreditam que a aulas ajudam as crianças a serem mais receptivas, mais calmas, mais criativas, mais concentradas, mais atenciosas e expressivas. Das escolas que possuem musicalização 2 trabalha com as aulas da Educação infantil ao fundamental I e 1 do Ensino Fundamental II e Médio. Diante dessas informações podemos notar que grande é a importância da música, e por mais que as informações enfatizam os benefícios da música na educação e vida da criança poucas são as escolas que adotam aulas de musicalização em seu currículo.

Endereço: Av. Professor Leitão da Cunha, 907, 05775-200, São Paulo/SP. (11) 5511-338.

NÍVEL DE NOÇÃO DE MULTIPLICAÇÃO EM CRIANÇAS DE 3º E 4º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

GUIMARÃES, Karla dos Santos*; CARVALHO, Gabriela Martinêz Busnello*; SOUSA Vanessa dos Santos*; SILVA, NICACIO, Sônia Bessa da Costa**

*UNASP/ SP – Discentes do Curso de Graduação em Pedagogia.

**UNASP/ SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Pedagogia

Piaget (2005) diz que a verdadeira causa dos fracassos da educação formal (incluindo a matemática) decorre, pois essencialmente do fato de se principiar pela linguagem (acompanhada de desenhos ou ações fictícias) ao invés de se fazer pela ação real e material. Ensina-se matemática como se tratasse exclusivamente de verdades acessíveis por meio de uma linguagem abstrata, o que dificulta e impede a aprendizagem significativa dos alunos. Partindo da afirmação acima, propomo-nos a estudar os processos cognitivos implicados na construção da noção de multiplicação e divisão; e identificar o nível de noção de multiplicação e divisão aritmética em crianças de 3ª e 4ª séries da Educação Básica, para tanto utilizamos uma amostra intencional com 40 estudantes, 24 de 3ª série e 16 de 4ª série, sendo 19 meninos e 21 meninas; 13 tem 8 anos, 13 tem 9 anos e 14 tem 10 anos. O instrumento utilizado consistiu de uma Prova da Noção de Multiplicação de Granel (1983), baseada na Psicologia Genética, onde o experimentador dispõe de objetos para simular uma loja, o preço dos objetos varia de 1 a 9 reais, a criança dispõe de várias fichas que correspondem ao dinheiro, cada uma vale 1 real. E é proposto à criança brincar de comprar e vender. Os resultados do estudo evidenciaram que a construção da noção de multiplicação não está relacionada com a idade, gênero ou série, alunos de 3ª e 4ª série com idade entre 8 e 10 anos apresentaram resultados semelhantes. Nem a série nem a idade se mostraram eficazes para prever o nível de noção de multiplicação e divisão. A única correlação encontrada na pesquisa foi entre a noção de multiplicação e divisão. Sujeitos com altos níveis de noção de multiplicação também tem altos níveis de noção de divisão.

Endereço: Estrada de Itapeperica, 5859 – Jd. IAE – 0558-001 São Paulo/SP – Fone: 5822-8000.

O BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE SEIS A OITO ANOS

CESPEDES, Liliâne Vilas*; TEIXEIRA, Luciana da Silva*; TAVARES, Dirce Encarnacion**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Pedagogia

Através dos tempos, brincar é uma manifestação que reflete a expressão cultural das diversas sociedades. Mesmo que o conceito de cultura tenha sofrido mudanças e mesmo que não haja um acordo quanto ao que abrange, já que existem múltiplas concepções e visões, uma coisa não mudou: brincar. Brincar, mais do que diversão, é uma forma de interagir com a realidade, principalmente para as crianças de seis a oito anos de idade. É pela brincadeira que a criança recria, interpreta e estabelece relações com o mundo em que vive. Sendo assim, decidimos investigar este mundo infantil mais de perto e buscar fundamentos para o desenvolvimento intelectual na sala de aula. Para tanto, este trabalho investigou o quanto o brincar é importante no desenvolvimento da criança de seis a oito anos. Portanto, analisamos que por meio da brincadeira o aprendizado se dá espontaneamente. Além disso, observamos que quando a criança brinca, ela representa suas fantasias e ansiedades, desenvolvendo e transformando seus aspectos motores, afetivos, emocionais, cognitivos e sociais. Ao brincar a criança revela sua criatividade e reproduz momentos de interações que fazem parte de sua vida. Realizamos duas entrevistas com professoras da rede particular que puderam comprovar a importância do brincar e a contribuição do professor como mediador e responsável pela articulação das brincadeiras e seleção dos espaços adequados destinados ao brincar. Para tanto, nos apoiamos em embasamentos dos teóricos Kishimoto, Borba, Ghiraldelli, entre outros.

E-mail: lilicavc@yahoo.com.br ou lilicavc27@hotmail.com

PARCERIA FAMÍLIA-ESCOLA INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO ESCOLAR

SANTOS, Julia Aparecida Gomes dos*; GONÇALVES, Maria Aparecida*; TAVARES, Dirce Encarnacion**

*UNASP/SP – Discente do curso de graduação em Pedagogia

**UNASP/SP – Docente do curso de graduação em pedagogia

A preocupação central desse trabalho é buscar conhecer como os pais têm se relacionado com a escola e como eles tem percebido qual a importância da participação desses na vida escolar dos filhos. Teve com objetivo investigar a relação família-escola e a possibilidade de detectar os valores familiares no desempenho escolar em crianças de 4 a 6 anos; Analisar, como ocorre a relação dos pais com a escola na amostra estudada; verificar se os pais compreendem a importância de sua participação na vida escolar do filho no acompanhamento das atividades escolares enviadas para casa; Descrever o grau de aceitação dos pais quanto às tarefas de casa enviada pelos professores. Foi realizado uma pesquisa de campo qualitativa com 8 pais e 3 professoras de crianças na idade de 4 a 6 anos, de ambos os sexos na Educação Infantil, em uma escola particular de um bairro de baixa renda da zona Sul de São Paulo. A amostra foi indicada pelas professoras, sendo quatro alunos de cada turma. Os pais foram entrevistados individualmente. Os resultados mostraram que 80% das famílias entrevistadas demonstraram falhas nos princípios básicos, e importantíssimo para o desenvolvimento integral das crianças. Os pais vêem a sua participação na vida escolar dos filhos como sendo importante, porém das 8 mães entrevistadas, notamos que somente duas mães participam ativamente da vida escolar dos filhos, demonstrando sincera preocupação e oferecendo auxílio nas atividades enviadas para casa. 80% dos pais estão preocupados somente com aspectos relacionados ao comportamento e a escola por sua vez está mais preocupada em passar informações do que promover uma interação maior e mesmo uma capacitação dos pais, quanto ao atendimento das necessidades dos filhos. A entrevista, o questionário com as professoras e as reuniões observadas confirmam a distância recíproca entre a família e escola.

Endereço: R. Francesco Laurana, 65 Jd. Imbé, 05863-090, São Paulo/SP. F: 98997332

PERSPECTIVA DOS ALUNOS DE PEDAGOGIA SOBRE O TDAH – TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

LEITE, Paloma S. Campos*; FIGUEIREDO, Pollyanna C. Hacker*; NICACIO, Sônia Bessa da Costa**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Pedagogia

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade é um dos grandes desafios encontrados na sala de aula, sendo um dos transtornos mais comuns da infância e da adolescência. Possui longa duração, freqüentemente até a idade adulta. A presente pesquisa teve por objetivos: Identificar as concepções de TDAH da amostra estudada; Comparar as concepções dos estudantes iniciais e finais do curso de Pedagogia quanto ao TDAH; Verificar se os estudantes mais graduados têm uma melhor compreensão da síndrome. Para este estudo foi utilizada uma amostra intencional com 81 estudantes do curso de Pedagogia de instituição de ensino superior da região sul de São Paulo, de primeiro a sexto semestres, assim distribuídos: 23 do primeiro semestre, 8 do segundo semestre, 5 do terceiro semestre, 22 do quarto semestre e 23 do sexto semestre. Diante da criança portadora de TDHA, os estudantes de Pedagogia reagem da seguinte maneira: 43% encaminham para a equipe gestora, 29% comunicam aos pais e 26,3% conversam com os alunos. A compreensão do fenômeno TDHA é associada a uma postura de comportamento. 53% alegaram que o problema é dificuldade de concentração e aprendizagem, 25% disseram que é dificuldade de manter-se quieto, 16% disseram que é desatenção e impulsividade, e ainda 6% disseram que é problema de agitação. 53% sentem-se pouco preparados para lidar com alunos portadores de TDAH, 28,4% afirmam ser totalmente despreparados e somente 18,5% se diz preparado; destes últimos, a maior parte é do primeiro semestre, que desconhece os mecanismos específicos para uma atuação eficaz. Nos três semestres pesquisados não existe diferença significativa do ponto de vista estatístico quanto ao grau de evolução dos estudantes e quanto às concepções de TDAH: as concepções dos estudantes iniciais, intermediários e concluintes são as mesmas. A graduação não garantiu ao estudante concluinte melhor compreensão dos processos do aluno de TDAH.

Endereço: Rua Nelson Gama de Oliveira, 57, ap. 402. 05734-150, São Paulo/SP. F: (011) 8334-9519

CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO DE ESTUDANTES CONCLUINTES DO CURSO DE PEDAGOGIA

SOUSA, Edivan Pereira*; NICACIO, Sônia Bessa da Costa**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP – Docente Pesquisadora e Coordenadora do Curso de Graduação em Pedagogia

Ao longo da vida os seres humanos elaboram uma visão de mundo, da sociedade, de homem, das instituições escolares, dos procedimentos, das formas de atuação, estas visões vão gerando conceitos e operações arraigados profundamente nas representações que os indivíduos têm do mundo. O propósito desta pesquisa foi identificar as concepções de professor, criança e aprendizagem dos estudantes concluintes do curso de pedagogia, relacionar estas concepções identificadas, com as concepções pedagógicas. Foi selecionada uma amostra de 55 estudantes do quinto semestre e 9 professores pedagogos que já atuam há mais de dois anos em escolas de educação básica. O instrumento de coleta de dados constituiu-se de uma pergunta estímulo que deveria ser respondida pela "Técnica de Evocações Livres de Palavras" que permite reconhecer as representações sociais dos entrevistados sobre o assunto em questão. O segundo instrumento foi aplicado somente a um grupo de 9 profissionais, especialistas em educação já atuantes no campo de trabalho, com 3 questões subjetivas que implicam a expressão das idéias dos sujeitos sobre o tema da construção do conhecimento. A representação que os professores têm de criança é de um "ser inocente", já a aprendizagem é representada por conhecimento e intervenção e o professor é visto como amigo e educador. Não foram encontrados conceitos como aprender fazendo, pesquisa, descoberta, resolução de problemas, estudo do meio, trabalho em grupo, também não foi encontrada a relação aprendizagem e desenvolvimento. As representações refletem a visão da pedagogia tradicional e tecnicista, predomina a autoridade do professor que exige atitude receptiva dos alunos, e transmite o conteúdo na forma de verdade a ser absorvida cuja atuação da escola consiste na preparação intelectual e moral dos alunos para assumir sua posição na sociedade. Quanto aos profissionais da educação 57 % tem crenças empiristas, 11 % crenças inatistas e 21 % tem crenças construtivistas.

Endereço: Rua Serafim Vieira da Silva Filho, 68, Jardim Vista Linda, 05798-320, São Paulo/SP Fone: (0XX11) 4112-8602.

TRAJETÓRIA EMOCIONAL E AS DIFICULDADES DE PRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA DE UMA FAMÍLIA – HISTÓRIAS DE VIDA

FERREIRA, Dulcineia Aparecida de Lima*; FONSECA, Sandra Andréa Lopes da*; SILVA, Márcia Cristina*; VILELA, Simone Silva*; TAVARES, Dirce Encarnacion**

*UNASP/SP - Discente do curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP - Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Pedagogia

Este trabalho teve como proposta identificar dificuldades de aprendizagem em duas crianças de Escola Pública (7 e 9 anos) de (2º e 4º séries) que não foram alfabetizadas, desenvolvendo um trabalho de alfabetização, observando, analisando e elaborando relatório do dia a dia do acompanhamento proposto. O instrumento utilizado foi o resgate da infância como forma de construção da identidade. Foram desenvolvidas atividades de alfabetização com todo o grupo pesquisado. O material obtido nesta pesquisa buscou ser rico em descrições de pessoas, situações, acontecimentos, incluindo transcrições de entrevistas e depoimentos, desenhos, atividades escritas e extrato de vários documentos. Buscamos também, neste trabalho aliar a teoria sobre histórias de vida e resgate de memória. Nas abordagens, as interpretações e discussões dos estudos de caso foram acompanhadas pela orientadora, sendo que a metodologia foi contínua e construída de acordo com a necessidade. No decorrer da intervenção foi constatado que as crianças estudadas tinham uma grande dificuldade de leitura e escrita e baixa auto-estima, mas constatamos que durante este trabalho elas tiveram um bom crescimento na aprendizagem, mas que precisariam e precisam continuar com esse trabalho a fim de superarem ou minimizarem suas dificuldades de aprendizagem.

Endereço: Rua: Cedro de São João, nº. 128 Jardim Paraíso - Itapeceira da Serra – SP CEP: 06851-030

UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RODRIGUES, Cleonilda Silva*; LIMA, Adriana Helena Fernandes*; LIMA, Tatiane Evangelina*; TAVARES Dirce Encarnacion**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Pedagogia

A fonte de conhecimento da criança são as situações que ela tem oportunidade de experimentar em seu dia-a-dia. Dessa forma, quanto maior a riqueza de estímulos que ela receber melhor será seu desenvolvimento intelectual. Nesse sentido, as experiências rítmicas musicais que permitem uma participação ativa (vendo, ouvindo, tocando), favorecem o desenvolvimento dos sentidos da criança. Nesta perspectiva a presente pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições da música com crianças de cinco anos de idade, de acordo com os estímulos musicais propostos. Para tanto, realizamos um levantamento com um grupo de seis crianças da pré-escola. Após a execução de cinco músicas propostas registrou-se os sentimentos evocados nos diferentes estilos de música. Foi proposta atividade prática como; descrever verbalmente suas emoções, ou identificá-las através de ilustrações faciais, desenhá-las ou até mesmo imitando o que perceberam através da audição. A música evoca sentimentos. O tipo de música interfere na expressão dos sentimentos. Por exemplo: crianças que foram submetidas às músicas com ritmo lento evocaram sentimentos de tranquilidade, consideravam a fala do outro, mostravam-se mais atentos às necessidades dos outros. Em quanto às músicas com falas, as músicas cantadas, evocaram sentimentos de euforia, expressividade, movimentos corporais. Portanto a presente pesquisa comprovou que a música pode influenciar em algumas circunstâncias os sentimentos humanos.

Endereço: Rua Safra, 666, 05868-040, Cohab Adventista - São Paulo-SP. F:(11) 5824-9791- 84951646.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS NA VISÃO DO CORPO DOCENTE DE ESCOLAS PÚBLICAS.

SANTOS, Marcela*; PENHA, Patrícia Francisca*; TAVARES, Dirce Encarnacion**.

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Pedagogia

A violência na sociedade tem se mostrado altíssima, sobrepujando a qualquer outro problema social. Essa violência pode ser classificada da seguinte forma: física, sexual, psicológica e negligência. Este estudo tem como objetivo principal investigar o conhecimento dos professores sobre situações de violência física, psicológica e sexual que as crianças sofrem no ambiente doméstico, identificando os principais comportamentos apresentados pelas crianças em sala de aula, além de compreender como os professores detectam casos de violência em sala de aula, e como lidam com essa situação. Foi aplicado um questionário, contendo 7 (sete) perguntas abertas e subjetivas aos professores de 4 (quatro) escolas públicas do município de Itapeverica da Serra. Foram pesquisados os que lecionam no ensino fundamental: I Ciclo (1ª. a 5ª. Séries). Pesquisamos 1 (um) professor de cada série em cada escola, num total 22 professores. Os professores conseguem detectar crianças que sofrem violência doméstica, principalmente, através do comportamento (82%), de hematomas (50%). Perguntamos se conseguem separar casos de violência física, psicológica e sexual, as respostas foram: Sim – Física (63%), Sexual (45%) e Psicológica (40%). Afirmaram que as crianças desenvolvem distúrbios, o fator psicológico com (59%) é o que sofre maior alteração, seguidos de problemas de comportamento (31%) e de aprendizagem (13%). Entre os professores pesquisados (86%) disseram existir comportamentos em comum entre essas crianças, citaram a agressividade e baixa auto-estima (36%) como sendo os comportamentos mais comuns, em sequência mudanças de comportamento (18%). Os professores consideram que seu papel frente à violência é comunicar Conselhos Tutelares (54%), informar a Direção (22%) e convocar e orientar os pais (18%). Se proporcionássemos uma educação familiar com um ensino escolar, voltados para a sabedoria poderíamos trilhar um caminho mais efetivo de prevenção com saúde psicológica e social.

Endereço: Rua Bariri, 423, apto 02, CEP 06850-430, São Paulo/SP. F: (011) 4165-1562.

VISÃO DO PROFESSOR EM RELAÇÃO À SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SANTOS, Marlene Pereira da Silva*; MACEDO, Dulce Aparecida Andrade Soares*; MACIEL, Veralucia Sá Teles Mafra*; BERTOSO, Eunice Barros Ferreira**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Pedagogia

**UNASP/SP – Docente, pesquisadora do Curso de Graduação em Pedagogia

As primeiras manifestações de sexualidade são observadas já na primeira infância, quando as crianças realizam suas primeiras descobertas acerca de seu corpo, experimentando diferentes sensações prazerosas. Conseqüentemente, interessam-se também, pelo corpo dos colegas realizando comparações e aprendendo mais sobre si e sobre os outros. É nesse caso que muitas vezes ocorrem certos problemas. O adulto nem sempre está preparado para lidar com este tipo de situação e age de maneira equivocada, prejudicando o processo de desenvolvimento das crianças. O objetivo desta pesquisa foi analisar como os professores lidam com a questão da sexualidade no ambiente escolar da Educação Infantil e a visão que os mesmos têm sobre o assunto, bem como a identificação do tipo de formação quanto à Educação Sexual dos professores pesquisados. Foi utilizado um questionário investigatório à 20 professores de Educação Infantil, pertencentes a uma escola particular de São Paulo. Os dados foram submetidos a tratamentos estatísticos para afastar possíveis extremos. Os resultados mostraram que 70% dos entrevistados não têm domínio para lidar com a questão da sexualidade, apenas 30% apresentam noções simplistas e limitadas, sem embasamento norteador sobre sexualidade humana. De modo geral, verificamos que o tema sexualidade carece de aprofundamento teórico e prático por parte dos educadores e de ações concretas para o estabelecimento de uma educação democrática e libertadora. Concluímos a necessidade urgente de capacitação docente, para que esta educação se concretize de maneira mais eficaz.

Endereço: Rua Bento do Amaral, 92 – Jd. Renata – Itapeverica da Serra, CEP 06869-015, São Paulo/SP.F:(011) 4667-5000.

INCLUSÃO ESCOLAR: CONCEPÇÕES DE ALUNOS DA PEDAGOGIA

NUNES, Maria Tereza da Silva Barbosa de Souza*; MACEDO, Sandra Regina Silva Anjos*; TORRES, Eneida Pena Pereira**.

*UNASP/SP - Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP - Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Pedagogia

O início da inclusão no Brasil teve influência de dois eventos educacionais que discutiram o fracasso escolar. O primeiro evento, a Conferência Mundial de Educação para Todos, ocorreu na Tailândia em 1990. O segundo evento, a Conferência de Salamanca, ocorreu em 1994, na Espanha. Foi durante esse evento que o conceito de escola inclusiva passou a ser discutido de forma mais sistemática. Na medida em que a orientação inclusiva implica um ensino adaptado às diferenças e às necessidades individuais, os educadores precisam estar habilitados para atuar de forma competente junto aos alunos inseridos, nos vários níveis de ensino. Assim sendo, propomo-nos no seguinte trabalho verificar o conhecimento e interesse dos alunos do curso de Pedagogia referente ao tema Inclusão de Portadores de Necessidades Especiais na escola regular, (SUGIRO TROCAR ESTA VÍRGULA POR PONTO) foi aplicado um questionário com 13 questões para um grupo de 46 alunos do Centro Universitário Adventista de São Paulo que cursam o 5º e 6º semestre (SUGIRO UM S NO FINAL DA PALAVRA SEMESTRE, UMA VEZ QUE HÁ UM CONECTIVO ENTRE 5º. E 6º.) do curso de Pedagogia. Foi observado (POR OBSERVAÇÃO OU PELO QUESTIONÁRIO?; ONDE ESTÁ O RESULTADO DO QUESTIONÁRIO? que grande parte desse grupo sabe algo sobre inclusão, mas, ao mesmo tempo afirmam que o nível de informações oferecido pelo curso de graduação é pouco satisfatório e que a maior dúvida que vários têm, é com relação à prática em sala de aula e como ajudar esses alunos portadores de necessidades especiais. (A CONCLUSÃO DEVE ESTAR RELACIONADA AO OBJETIVO E AOS RESULTADOS OBTIDOS, OU SEJA, VERIFICOU-SE O CONHECIMENTO E INTERESSE DOS ALUNOS, E A QUE RESULTADO CHEGARAM?; O PARÁGRAFO A SEGUIR ESTÁ MAIS PARA SUGESTÃO DO QUE SE DEVE FAZER) Conclui-se que é de extrema importância a capacitação desses professores ou futuros professores perante essa inclusão que é tão discutida e, praticamente muitas instituições de ensino não têm tal formação com seus profissionais.

A COMPREENSÃO QUE A CRIANÇA E O ADOLESCENTE TÊM DA TRAPAÇA EM UMA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO MORAL

SANTOS, Aparecida Imaculada da Conceição dos*; SILVA Gabriela Gomes da*; SANTOS, Jacqueline Ribeiro*; SCHÜNEMANN, Haller**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Pedagogia

**UNASP/SP - Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Pedagogia

A trapaça é um comportamento imoral caracterizada por causar prejuízos a terceiros, que, algumas vezes, tem sido percebida como um sinal de “esperteza” por alguns segmentos da sociedade. O objetivo da investigação é verificar o julgamento feito por crianças e adolescentes a situações de trapaça. A metodologia é baseada no método clínico proposto por Piaget. Foram elaborados quatro dilemas básicos envolvendo uma situação de cola, uma situação de “roubo” de jogo com um amigo, outra com um desafio e, por fim, uma situação de enganar um adulto. Os dilemas foram aplicados a 86 sujeitos selecionados de duas escolas públicas localizadas no centro de Itapeverica da Serra, cidade da grande São Paulo, nas faixas de idade de 5/6 anos, 9/10 anos e 15 /16 anos. As entrevistas foram realizadas individualmente e o entrevistador anotou as respostas. Os resultados mostraram que as crianças de 5 e 6 apresentavam uma clara oposição à trapaça, porém, utilizando-se de argumentos típicos da moral heterônoma, que se caracteriza pela noção da regra como sagrada em si mesma, e não pelas consequências do ato em si. As crianças de 9 e 10 anos e os adolescentes, em sua maior parte, também consideram a trapaça como um comportamento errado apresentando a maioria justificativas típicas da moral autônoma, que se caracteriza pela compreensão das regras como um meio para o bem-estar social. Entre, os adolescentes foi encontrando um grupo minoritário, mas significativo de 14,44% que consideravam a situação de trapaça válida, justificando o comportamento, em função do benefício pessoal ou de que “todo mundo faz assim”. Os resultados, em geral, apresentam o desenvolvimento moral da heteronomia para a autonomia, constatando a existência de fatores inibidores do desenvolvimento esperado.

PSICOLOGIA

BRINCADEIRA: UM INSTRUMENTO DE FACILITAÇÃO NA RELAÇÃO ENTRE PAIS E FILHOS

MONTAGNA, Patrícia*; FORTES, Michele*; ALVES, Kimberly Araújo*; MARASCO, Marina Fernandes*; MONACI, Eliana Marta**

*UNASP/SP - Discente do Curso de Graduação em Psicologia

**UNASP/SP - Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Psicologia

O desenvolvimento humano é um dos principais temas no estudo da psicologia. O brincar constitui elemento essencial na fase da infância. Essa atividade expressa os principais aspectos de seu desenvolvimento e ressoará no futuro adulto merecendo, portanto, especial atenção da família e profissionais de diversas áreas. Este estudo visa mostrar a importância do relacionamento entre pais e filhos mediada pelas brincadeiras e promover a reflexão sobre o brincar na socialização, cognição, equilíbrio emocional, afirmação pessoal, formação da identidade da criança e relacionamento familiar. No primeiro momento, realizou-se um levantamento bibliográfico e reunidos dados do Estatuto da Criança e do Adolescente. No segundo momento, os pesquisadores reuniram um grupo de 24 pais, entre eles 5 pais e 19 mães, pertencentes a uma comunidade religiosa, de classe médio-baixa, localizada na região sul de São Paulo, e através de 4 encontros, cada um com duração de 1 hora e meia, discutiram sobre o tema: “Brincadeira: um instrumento de facilitação na relação entre pais e filhos”. Os encontros tiveram caráter participativo, dinâmico, informativo e permitiram um grau de envolvimento enriquecedor entre os participantes e os pesquisadores. Esteve notória a pouca informação e compreensão dos pais sobre os temas abordados. O estudo, portanto, demonstra a necessidade de conscientização e informação de pais e mães sobre esse tema, através de mais estudos e intervenção.

Endereço: Estrada de Itapeverica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP. F:(011) 2128-6444.

O PFISTER E O HTP EM MULHERES COM DOENÇAS CORONÁRIAS

MONTAGNA, Patrícia*; FORTES, Michele*; MARASCO, Marina Fernandes*; BINOTTI, Zuleica*; LINO, Bianca Viana*; FARAH, Flávia Helena Zanetti **

*UNASP/SP - Discente do Curso de Graduação em Psicologia

**UNASP/SP - Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Psicologia

As doenças coronárias estão entre as de maior incidência na população. Considerando seu histórico é possível notar um aumento considerável de mulheres com essa patologia, podendo-se atribuir a diversos fatores. Estabelecer uma relação deste aumento com o estilo de vida e identificar possíveis elementos psicossomáticos é uma tarefa relevante para a população e comunidade científica. A avaliação abre importante espaço para a reflexão e permite um olhar mais abrangente das doenças físicas, de modo a possibilitar às instituições e profissionais novas estratégias eficazes no atendimento primário, secundário e terciário à saúde. Aplicou-se uma entrevista semi-estruturada intencionando um levantamento da rotina e estilo de vida dos sujeitos. Foram utilizados os testes projetivos HTP (House, Tree, Person) e as Pirâmides Coloridas de Pfister, aplicados em uma única sessão, individualmente. O objetivo deste estudo é verificar sinais típicos para pacientes portadores de doenças coronárias. A amostra foi composta por 9 mulheres de 45 a 70 anos, escolaridade diversa, pacientes da “Casinha” do Hospital São Paulo, administrado pela Unifesp. Os resultados corroboram com a literatura e avaliações clínicas no que diz respeito a agressividade, impulsividade, ansiedade e irritabilidade, pois verificou-se um aumento significativo da cor vermelha no teste de Pfister, bem como, aparecimento de mãos em garras no HTP.

Endereço: Estrada de Itapeverica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP. F:(011) 2128-6444.

IDENTIFICAÇÃO DE TRAÇOS DE PERSONALIDADE EM INDIVÍDUOS COM DEPENDÊNCIA QUÍMICA ATRAVÉS DO TESTE HTP

FARAH, Flavia H. Z.**; NASCIMENTO, Aline T. S.*; SOUZA, Irineide A. de*; SOUZA, Gisele F. de*; SOUZA, Filipe F. de*; SILVA, Karina V.*

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Psicologia

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Psicologia

Os Transtornos Relacionados a Substâncias (TRS) incluem desde transtornos relacionados ao consumo de uma droga de abuso, até os efeitos colaterais de um medicamento e a exposição a toxinas. Estes Transtornos são divididos em dois grupos: Transtornos por Uso de Substância (Dependência de Substância e Abuso de Substância) e Transtornos Induzidos por Substâncias (intoxicação de substância e Abstinência de Substância). As causas dos TRS são variadas, alguns fatores relacionados são: exposição, fatores situacionais, características familiares, comportamento Anti-social, Ansiedade, fatores fisiológicos, hereditários e traços de Personalidade entre outros. O teste projetivo de Desenho da Casa-Árvore-Pessoa (HTP) é utilizado para obter informações sobre como uma pessoa experimenta sua individualidade em relação aos outros e o ambiente do lar, estimulando a projeção de elementos da personalidade e de áreas de conflito no indivíduo. O presente trabalho buscou identificar traços de personalidade utilizando o teste projetivo HTP. Para isso, foram analisados os desenhos do HTP em uma amostra de 11 sujeitos do sexo masculino entre 18 e 66 anos, com dependência química, numa clínica da Zona Sul da cidade de São Paulo. Os resultados obtidos mostraram que a maioria dos sujeitos apresenta traços de retraimento, ansiedade, impulsividade, preocupação sexual, dependência e agressividade. Em alguns casos também foram apresentados traços fortes de paranóia, psicose e psicopatologia severa. Cabe agora em futuras investigações buscar entender se estes traços comuns já existiam antes do TRS, e são causais do mesmo, ou foram adquiridos posteriormente ao desenvolvimento do TRS, explicando a possível relação.

Endereço: Estrada de Itapeperica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP.F:(011) 5822-6166 R. 5479.

INTERVENÇÃO PSICOEDUCACIONAL PARA GRUPO DE MÃES EM AMBULATÓRIO PSIQUIÁTRICO INFANTO-JUVENIL

OLIVEIRA, Wanessa G.*; ERTHAL, Ana Cláudia*; BECHARA, Lidiane**; CRUZ, Wankcilene; SANTIAGO, Patrícia; COSTA, Noel**.

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Psicologia

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Psicologia

O atendimento em grupo de sala de espera é um eficiente meio de promoção do conhecimento, envolvendo o manejo adequado da doença como comportamentos funcionais no desenvolvimento educacional da criança, evitando comportamentos de superproteção, restrições e concessões inapropriadas. Favorece mudanças no repertório comportamental dos pais e como consequência no repertório da criança favorecendo a adesão ao tratamento, bem-estar psicológico e ajustamento psicossocial da criança (Ribeiro dos Santos, 1999). O objetivo deste é apresentar um relato de experiência de intervenção psicoeducacional com mães de portadores de psicopatologia infanto-juvenil. Foram participantes mães e cuidadores de portadores de patologias infanto-juvenil do ambulatório de transtornos de humor, de unidade hospitalar da rede pública de saúde, (em média 8 mães por sessão). A intervenção se deu na forma de grupo psicoeducacional em seis sessões semanais, da qual participaram 40 mães. Os participantes foram atendidos no grupo enquanto seus filhos participavam de Grupo Recreativo de Espera. Os temas abordados foram: 1) *Estilos parentais e seus efeitos previsíveis*; 2) *Práticas educativas e disciplina*; 3) *Resolução de conflitos familiares*. As sessões foram estruturadas em três partes: I - *Acolhimento, no qual as mães se apresentavam e também as suas preocupações e dificuldades*; II - *Avaliação- aplicação do questionário sobre resolução de conflitos entre pais e filhos de FRANKEL F. (1993) A brief test of parental behavioral skills (apendix) JBTEP vol.24, no.3, pp227-231*. III - *Psicoeducação – deu-se através de apresentação de temas ligados ao cuidados da criança com psicopatologia*. Discutiram-se as formas mais adequadas de lidar com situações conflituosas dentre outras. Através de avaliação qualitativa e relatos da equipe participante, incluindo os médicos do ambulatório, observou-se como resultados uma maior adesão das mães e cuidadores no tratamento de seus filhos; uma melhor adequação das práticas parentais à situação de seus filhos; uma melhor compreensão da racional do tratamento e da importância da participação dos responsáveis. Esses dados confirmam a literatura sobre a necessidade de utilizar-se essa metodologia para

uma melhor eficácia do atendimento clínico ambulatorial. Há necessidade de maior número de pesquisas para verificação de outros variáveis presentes no processo.

O HTP EM ESTUDANTES COM BULIMIA

ALVARENGA, Daiana O.*; ANDRADE, Elissandra S.*; ANDRADE, Geisa V.*; ANDRADE, Thaise F.*; XIMENES, Thayse S. D.*; FARAH, Flavia H. Z.**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em psicologia

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Psicologia

A bulimia é caracterizada por episódios de compulsões alimentares, acompanhados por comportamentos compensatórios inadequados, tais como vômitos auto-induzidos, mau uso de laxantes e diuréticos, jejuns ou exercícios físicos excessivos. O HTP (House, Tree, Person) tem se mostrado eficiente e bastante usado em pesquisa na clínica por ser de fácil execução e aceitação por todos os tipos de pacientes. Este estudo faz parte de um trabalho mais abrangente sobre psicopatologia e o HTP tem como objetivos investigar as manifestações características dos sujeitos com bulimia nesse teste. O grupo consiste em 10 sujeitos do sexo feminino, com a idade média de 24 anos, havendo variação entre 19 e 49 anos, sendo que 2 estudantes concluíram o Ensino Médio e 8 estudantes cursam o Ensino Superior. Os dados mais significativos do ponto de vista estatístico na comparação entre os sujeitos foram: retraimento, regressão, insegurança, rigidez e preocupações sexuais.

Endereço: Estrada de Itapeirica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP. F: (011)5822-6190.

O TESTE DE HTP E O TRANSTORNO DO SONO

SAMPAIO, Graziela*; SILVA, Valdeti*; ARAUJO, Rosangela*; NASCIMENTO, Maria Eliane*; FARAH, Flavia Helena Zanetti**; MARTINS, Graciela Peris***

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Psicologia

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Psicologia

***UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação de Educação Física

Os transtornos do sono são organizados em quatro seções principais: Os transtornos primários que são subdivididos em dissonias e parassonias, o transtorno do sono relacionado a outro transtorno mental, o transtorno do sono devido a uma condição médica geral e o transtorno do sono induzido por substância. As queixas relativas ao sono em geral distribuem-se em quatro categorias: dificuldade em iniciar o sono ou permanecer dormindo (insônia), dificuldade em permanecer desperto durante o dia (hipersonia), comportamentos anormais durante o sono (parassonias), horários do ciclo sono-vigília que não se ajustam nas 24 horas do dia (transtornos do ritmo circadiano) e transtornos do sono relacionados à respiração (apnéia do sono central e apnéia obstrutiva), ou uma combinação desses. O Objetivo deste estudo é verificar sinais típicos que aparecem no teste HTP em pessoas com transtorno do sono. A amostra foi composta por 16 pessoas, sendo 12 do sexo feminino com média de idade de 44,6 anos, e 4 do sexo masculino com a média de idade de 47 anos. O nível de escolaridade dos participantes varia do ensino fundamental ao ensino superior. Os dados foram coletados numa feira de saúde e as principais queixas dos avaliados foram: insônia, apnéia, ronco, cansaço ao acordar. Os resultados apontam as seguintes características comuns em pessoas portadoras do transtorno do sono: retraimento, regressão, organicidade, fixação no passado, rigidez, impulsividade, hostilidade, agressividade, ansiedade e insegurança.

Endereço: Estrada do Campo Limpo, 560 Apto b1- 33 São Paulo Fone: 5511-7668

PSICOLOGIA AMBIENTAL: IDENTIFICANDO A PERCEPÇÃO EM RELAÇÃO AO COMPORTAMENTO DE RISCO DOS MORADORES DE ÁREA DE ENCHENTE DA ZONA SUL DE SÃO PAULO

ALMEIDA, Camila*; BISPO, Érika*; SHINKARENKO, Nádia*; OLIVEIRA, Patrícia*; PEREIRA, Wanksilene*; MONTEIRO, Maria Angélica**

*UNASP\SP - Discente do curso de graduação em Psicologia

**UNASP\SP - Docente e pesquisadora do curso de Psicologia

Nos últimos anos houve um aumento significativo da preocupação em relação ao impacto dos desastres naturais sobre a qualidade de vida humana, relacionada com a ação dos indivíduos sobre o ambiente. Há uma preocupação tão exacerbada que as Nações Unidas denominaram a década de 90 como a década Internacional da Redução dos Desastres. Sabe-se que as questões ambientais são na verdade questões humano-ambientais, já que não é o ambiente que causa a crise, mas esta é o resultado final da crise do homem no ambiente. Assim sendo propomos no presente trabalho avaliar o nível de percepção de risco de enchente, conscientização e comportamentos competentes e preventivos, como armazenagem adequada do lixo, ou se há comportamentos apenas paliativos. A amostra foi de moradores da região Sul da cidade de São Paulo que residem próximo a um córrego com risco de enchente. Trata-se de um estudo qualiquantitativo no qual foi utilizado duas entrevistas para coleta de dados, com uso de dois questionários, sendo um aberto e outro semi-estruturado, ambos anônimos. A amostra foi constituída por 40 sujeitos de ambos os sexos sendo todos de maior idade. Foi observado que 92,5% acreditam que a enchente é causada pela ação do homem no ambiente, 95% acreditam que se forem mudados os comportamentos das pessoas a enchente será evitada e 97,5% relatam que o lixo é responsabilidade dos moradores. Diante dos resultados preliminares é possível concluir que os entrevistados sabem que as enchentes são produtos diretos da ação da comunidade, mas não se incluem como responsáveis por tais ações, nem vêem seu comportamento como importante na prevenção de enchentes. Pode-se também destacar que muitos ignoram outros riscos reais provenientes das enchentes e da exposição inadequada do lixo, tais como os de pragas urbanas causadoras de doenças letais, como a leptospirose.

Endereço: Estrada de Itapeperica, 5859, 05858-001, São Paulo\ SP. F: (011) 5822-6166 R. 5479.

O TESTE DE PFISTER E O HTP EM MULHERES OBESAS

SILVA, Anelise Pothin da*; ALMEIDA, Angra de Brito*; FARIA, Débora Gonçalves*; SILVA, Sabrina Brito*; CAMPOS, Rosângela Maria de*; FARAH, Flávia Helena Zanetti**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Psicologia

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Psicologia

A obesidade é cada vez mais freqüente em nossa sociedade. O excesso de peso é a principal característica aparente destes pacientes, porém, outras patologias podem estar associadas. A necessidade de instrumentos sensíveis para a avaliação das características de personalidade é evidente. Neste contexto, o HTP e Pfister tornam-se ferramentas imprescindíveis na avaliação pois são de fácil aplicação e mostram-se sensíveis à indicadores diagnósticos, sendo este o objetivo deste estudo. A amostra foi composta por 10 mulheres obesas com a idade entre 20 e 56 anos, 6 universitárias e 4 com ensino médio, usuárias das dependências de uma Universidade da zona sul de SP. Foram aplicados os testes previamente agendados. Os resultados apontam que tanto no Pfister quanto no HTP, as mulheres apresentam alto nível de ansiedade, excitabilidade e introversão. No HTP a presença de detalhes excessivos indica compulsividade e ansiedade sendo o aumento de violeta no Pfister indicados das mesmas características. Outro dado importante é o aumento da cor verde que indica sobrecarga de estimulação, gerando ansiedade, podendo chegar a ruptura do equilíbrio interno. Este estudo mostra evidência de mais pesquisas com pacientes obesos e também com testes projetivos.

Endereço: Av. Andorinha dos Beirais, 236/ Ap 33, 05887-000. F: 8694-1292

O TESTE DE PFISTER E O HTP EM PACIENTES COM VITILIGO

CASTRO, Josué*; FREITAS, Livia*; ROCHA, Maíra*; SILVA, Maria Edna*; SHIRAZAWA, Marioster*; FARAH, Flávia**.

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Psicologia

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Psicologia

A despigmentação da pele é uma doença psicossomática definida como vitiligo. As manchas na pele muitas vezes causam desconforto às pessoas e até rejeição por quem não conhece o problema. Por ser considerada uma doença psicossomática, supõe-se que existam características de personalidade comuns ao grupo. O objetivo deste trabalho é identificar se essas características realmente existem e quais são. Para isto foram utilizados os testes projetivos HTP (House, Tree, Person) e o teste das Pirâmides Coloridas de Pfister. Neste estudo foram avaliados quatro mulheres e um homem, com faixa etária de 18 à 85 anos, com escolaridade diversa, usuários das dependências de uma universidade da zona Sul de São Paulo. Os testes foram aplicados em uma única sessão, previamente agendada. Os resultados dos instrumentos apontam sinais específicos de ansiedade, insegurança, baixa auto estima, passividade e submissão.

Endereço: Estrada de Itapeperica, 5859, 05858-001, São Paulo, SP. F. (011) 5822-6166 R.2140

REFORÇAMENTO DIFERENCIAL DO COMPORTAMENTO ASSERTIVO EM UM CASO DE DEPRESSÃO COM IDEAÇÃO SUICIDA

OLIVEIRA, Helder dos Santos*; COSTA, Noel José Dias da**.

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Psicologia

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Psicologia

As pesquisas sobre habilidades sociais (Eliane Falcone; Del Prette & Del Prete, 1999) demonstram sua relação com a melhor qualidade de vida, relações interpessoais mais gratificantes, a maior realização pessoal e o sucesso profissional. Segundo Argyle (1984) *apud* Falcone, as deficiências em habilidades sociais atingem cerca de 25 a 30% dos pacientes com transtornos emocionais. Bedell & Lennox (1997) *apud* Falcone revisaram uma variedade de estudos que demonstram a efetividade do Treinamento de Habilidades Sociais (THS) em problemas conjugais, de escolaridade, orientação vocacional, transtornos de ansiedade, dependência química, transtornos de personalidade, depressão e esquizofrenia. O objetivo deste é relatar um estudo de caso e os efeitos produzidos em um processo de psicoterapia utilizando-se o reforçamento diferencial do comportamento assertivo em um caso de depressão com ideação suicida. O participante era do sexo feminino, de 20 anos de idade e estudante universitária. Os procedimentos seguiram a orientação da resolução 196/96, e o processo de psicoterapia foi embasado na perspectiva teórica cognitivo-comportamental desenvolvendo-se ao longo de 12 sessões, com a duração de 50 minutos cada. Foi observado que após as intervenções a paciente ampliou seu repertório comportamental, no que diz respeito ao comportamento assertivo, demonstrado nas participações mais efetivas em sala de aula, defendendo seu ponto de vista, tendo iniciativa para resolver conflitos e necessidades pessoais em situações semelhantes às que antes das intervenções apresentava comportamentos de fuga e esquiva ou buscava ajuda de terceiros. Outro resultado de grande relevância percebido após as intervenções foram melhoras nos relacionamentos interpessoais e a redução considerável de falas relacionadas às ideias suicidas. Os resultados demonstraram a eficiência dessa modalidade de intervenção para esse caso, principalmente quanto à ideação suicida, o que confirma a literatura (Holmes, 2001) sobre a importância dessa abordagem para essa pessoa. Há necessidade de maior número de pesquisas para ampliar os ganhos terapêuticos, principalmente na prevenção de recaídas.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES NO TREINAMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS

OLIVEIRA, Helder*; VIDAL, Naomi*; ROZADO, Fátima*; SILVA, Jussara*; FREITAS, Livia*; COSTA, Noel**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Psicologia

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Psicologia

Estudos realizados por Argyle (1984) demonstram que as deficiências em habilidades sociais atingem cerca de 25 a 30% dos pacientes com transtornos emocionais. Bedell & Lennox (1997) revisaram uma variedade de estudos que demonstra a efetividade do Treinamento de Habilidades Sociais – THS - em problemas conjugais, problemas de escolaridade, orientação vocacional, transtornos de ansiedade, dependência química, transtornos de personalidade, depressão e esquizofrenia. O THS não se destina apenas ao tratamento de problemas clínicos, uma vez que os comportamentos sociais inadequados também são manifestados pela população não clínica (Collins & Collins, 1992). O objetivo deste é relatar uma experiência de capacitação de multiplicadores no THS. Participaram 15 estudantes do quarto e quinto ano de psicologia do Centro Universitário Adventista de São Paulo – UNASP, de ambos os sexos, orientados por um docente do mesmo curso. O programa de capacitação se deu através de grupo de estudo por um período de seis meses, com encontros semanais de 150 minutos, além de leituras e pesquisas adicionais. Foi utilizada a abordagem cognitiva comportamental aplicada ao Treinamento de Habilidades Sociais. As aulas eram teóricas e práticas, com a participação ativa dos alunos. Após o estudo da teoria, houve atividade prática permanente, com o envolvimento de todos na aplicação dos conteúdos. Através de avaliação qualitativa da equipe participante e de relatos dos alunos, o programa alcançou resultados significativos na ampliação dos conhecimentos e competência social dos participantes. Além disso, o modelo adotado demonstrou-se eficiente em promover o conhecimento da abordagem teórica de uma forma empírica. Há necessidade de novas pesquisas que investiguem a replicação dessa perspectiva com inclusão de instrumentos de medida de desempenho e outros meios de avaliação da eficiência da mesma.

Endereço: Estrada de Itapeperica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP.F:(011) 8590-5094.

TREINAMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

PRATO, Aline*; OLIVEIRA, Helder*; AMARAL, Kátia*; SANTOS, Rosana*; FEITOSA, Ana Lurdes*; COSTA, Noel**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Graduação em Psicologia

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Graduação em Psicologia

Há uma relação significativa entre as habilidades sociais, a melhor qualidade de vida, as relações interpessoais mais gratificantes, a maior realização pessoal e o sucesso profissional (Caballo, 1987, 1991; Collins & Collins, 1992; Goleman, 1995; Ickes, 1997). Por outro lado, deficiências em interagir socialmente parecem também estar relacionadas a uma variedade de transtornos psicológicos (Mc Fall, 1982; Trower, O'Mahony & Dryden, 1982). O objetivo deste foi verificar a eficiência de um programa de Treinamento de Habilidades Sociais de estudantes de Psicologia de instituição particular. Participaram do programa 15 estudantes de Psicologia de ambos os sexos. Utilizou-se o Inventário de Habilidade Social – IHS - (Dell Prete, 2001), antes e após a intervenção. O programa se deu em seis encontros e uma sessão de Exposição Situacional. As sessões semanais eram de 90 minutos, e foram dirigidas por alunos do quinto e quarto ano de Psicologia, sob a supervisão de um docente do curso. Os escores médios encontrados no IHS antes e depois da intervenção foram respectivamente: 1) *Enfrentamento e auto-afirmação com risco*: 15,1 e 46,6; 2) *Auto-afirmação na expressão de sentimento positivo*: 28,3 e 50,7; 3) *Conversação e desenvoltura social*: 29,7 e 60,5; 4) *Auto-exposição a desconhecidos e situações novas*: 35,3 e 61,1; 5) *Agressividade*: 67,3 e 59,4. Os resultados indicam mudança significativa nas habilidades sociais dos participantes, principalmente para o primeiro e último fatores. A sessão de Exposição foi realizada nos trens metropolitanos da cidade de São Paulo e através de avaliação de desempenho e de relatos dos participantes constatou-se o aumento do repertório social dos mesmos. Este estudo evidenciou a eficiência desse modelo para o treinamento de habilidades sociais. Há, contudo, necessidade de mais pesquisas para investigar outras variáveis moderadoras.

Endereço: Estrada de Itapeperica, 5859, 05858-001, São Paulo/SP.F:(011) 8590-5094.

PÓS-GRADUAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DOS REGISTROS DAS INFORMAÇÕES CLÍNICAS PARA OS PROCESSOS DE INVESTIGAÇÃO DO PRE-NATAL DOS ÓBITOS INFANTIS

BATISTA, Edilaine de Paula*; GOMES, Maíra Cristina*; BARBOSA, Maria Julia**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Pós Graduação em Saúde Coletiva

**UNASP/SP – Docente do Curso de Pós Graduação em Saúde Coletiva

As causas perinatais do óbito infantil representam um grande desafio para os serviços de assistência à gestante e ao recém-nascido. Apesar do declínio que vem sendo observado nas taxas de mortalidade infantil, o componente neonatal não tem demonstrado a mesma evolução, apresentando tendências à estabilidade em níveis elevados. A assistência PN compreende um conjunto de atitudes que visa à promoção da saúde da mulher grávida e do feto, sua ausência e ou deficiência associa-se as maiores taxas de mortalidade neonatal. Este estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, documental retrospectiva com abordagem quantitativa, onde se busca avaliar o registro dos acompanhamentos do PN nos casos de óbito neonatal de um município localizado na região sudoeste de São Paulo, em 2006, a partir dos determinantes de qualidade preconizados pelo MS no PHPN. Os dados foram coletados a partir dos prontuários, registros de PN das UBSs e instrumentos de investigação de óbito do CMMI da SMS. O Município estudado apresentou cobertura de PN satisfatória, captação precoce de gestantes e número de consultas adequado por idade gestacional. Quanto aos prontuários, a falta de informações dificultou a avaliação dos cuidados, a compreensão dos eventos durante o pré-natal e a possível associação com os óbitos neonatais. É necessário investir na melhoria da qualidade da informação, no preenchimento da FO e prontuários, para desenvolver um compromisso de qualidade nos serviços de saúde, favorecendo a interação e continuidade na assistência nos diferentes níveis de atenção. Para aumentar a qualidade da informação, é necessário que o município continue investindo no sistema local de vigilância a saúde materno-infantil, implementando ações de capacitação de serviços e equipe de saúde, bem como a divulgação dos programas de pré-natal. Compreender que o conjunto das ações reflete integralidade e produz impacto na saúde, se faz necessário, para garantir a realização destas atividades com qualidade.

Endereço: Luis de Oliveira, 260, 05886-120, São Paulo/SP F: (011) 86043327

A INTERFERÊNCIA DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM DOS FILHOS – UMA PERSPECTIVA PSICOPEDAGÓGICA

NINAHUAMAN, Denis A. Echevarria*; TORRES, Neusa de Jesus Soares*; SCHUNEMANN, Haller Elina Stach**

*UNASP/SP – Alunos do Curso de pós-graduação em Psicopedagogia.

**UNASP/SP – Professor Pesquisador do Curso de Psicopedagogia

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de identificar as principais causas das dificuldades na aprendizagem das crianças a partir da história de vida da família, desenvolvendo um trabalho de avaliação e intervenção psicopedagógica. Através de pesquisas foi analisado o contexto histórico, cultural e social da família e observado a interferência na aprendizagem dos filhos. Na intervenção psicopedagógica, trabalhamos com jogos, atividades lúdicas, abrindo espaços, que possibilite movimentos na direção do resgate de valores, de crenças, e de desejos, fazendo intervenções ora para facilitar a comunicação, ora para ressaltar pontos básicos ou aproveitar momentos que pode ser esclarecedor, alternando com situações formais de testagem e avaliação pedagógica. Essas intervenções foram feitas com aplicação de testes projetivos, diálogos dirigidos e livres, sondagem da criatividade através da hora do jogo, psicomotricidade (sondagem da coordenação motora), desenhos, leitura de textos, entrevista com a escola, sondagem da capacidade memória-visual. Para tanto, fizeram-se necessárias uma conceituação sobre as dificuldades de aprendizagem, pesquisa qualitativa, fechamento do diagnostico, devolutiva e encaminhamentos para profissionais devidos. A intervenção psicopedagógica, como constatado neste estudo, apontou para a necessidade de se intervir amplamente no modo como a família vem conduzindo o processo de ensino-aprendizagem diante da desinformação intelectual, cultural, social e afetiva o que dificulta a formação básica para a aprendizagem dos filhos.

Endereço: Rua Miguel Luis Figueira, 570, Jd. Figueira Grande, São Paulo/SP – CEP: 04914-090. Telefone: (011) 5581-1044 e 5893-3813.

A SÍNDROME DE DOWN, DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E INCLUSÃO ESCOLAR

PEDRO, Kátia Silva*; PAIVA, Simone Silva*; CARVALHO, Evodite G. Amorim**

*UNASP/SP – Discentes do Curso de Pós-Graduação de Psicopedagogia

**UNASP – Docente do Curso de Pós-Graduação de Psicopedagogia

No meio escolar nos deparamos com situações de aprendizagem adversas, crianças que não aprendem por diversas ordens. Algumas não aprendem em virtude do meio em que vivem: familiar, social ou escolar. Nosso enfoque neste trabalho está voltado especificamente às crianças portadoras da Síndrome de Down. Segundo pesquisas realizadas aproximadamente a cada 600 crianças que nascem, uma é portadora da Síndrome de Down, alteração genética que ocorre no momento da formação das células do embrião. Nesta organização temos 23 pares de cromossomos provenientes do pai e 23 pares de cromossomos provenientes da mãe. No processo meiótico um terceiro cromossomo se acopla ao cromossomo 21, causando a “trissomia do 21”. A Síndrome de Down apresenta características específicas, físicas e mentais; a esta última está associado o desenvolvimento cognitivo que, em ocorrendo a trissomia do 21, é bastante afetado. O atraso da intelectualidade pode representar, para as pessoas portadoras da Síndrome de Down, uma exclusão dos meios sociais desde a sua infância. A partir de uma revisão bibliográfica, segundo alguns autores, verificamos que a atuação psicopedagógica é de fundamental importância no desenvolvimento cognitivo e intelectual, para a criança portadora de Síndrome de Down. Esta atuação visa principalmente, promover a estimulação através do lúdico levando a criança a aprender com prazer. Esta estimulação oferecida é estendida também à família e a escola por meio de orientação uma vez que a psicopedagogia não existe sem esta parceria, bem como acredita e aposta de que a inclusão educacional é algo plenamente possível. Sendo assim, consideramos que todas as crianças portadoras da Síndrome de Down têm o direito de estar em uma classe regular, para melhor desenvolver suas qualidades sociais e intelectuais, visto que o convívio com outras crianças, não portadoras da síndrome, servirá de estímulo para a maximização de suas potencialidades.

A TÉCNICA PROJETIVA ATRAVÉS DOS DESENHOS NUMA PERSPECTIVA PSICOPEDAGÓGICA

BARRETO, Solange Rodrigues*; RAMOS, Solange Lima*; CARVALHO, Evodite G. de Amorim**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica, Familiar e Institucional.

**UNASP/SP – Docente do Curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica, Familiar e Institucional.

Todo ser humano desenha. Mesmo que não seja de forma programada ou instrumentada, o ser humano desde a mais tenra infância sempre encontra uma maneira de registrar nas superfícies, seus gestos. O desenho da figura humana é uma das medidas mais utilizadas pelos psicólogos brasileiros, na maioria das vezes com o intuito de avaliação emocional e cognitiva, já que é uma forma de linguagem por meio do qual o inconsciente também se manifesta. Assim sendo, propomo-nos no presente trabalho determinar a relevância dos testes projetivos aplicados em um aluno com 11 anos de idade que estuda na 4ª série do ensino fundamental de uma escola pública da região sul da cidade de São Paulo. As técnicas utilizadas foram: pareja educativa, par educativo familiar, técnica psicopedagógica dos rabiscos, sessão lúdica mãe-filho, coleção de papel de cartas, técnica psicopedagógica do desenho livre, técnica psicopedagógica da figura humana, técnica psicopedagógica do desenho da família, situação agradável e desagradável e o HTP (House - casa, Tree - árvore, Person - pessoa). E foram utilizados os seguintes materiais: papel sulfite A4, lápis grafite número 2, borracha, lápis de cor e canetas hidrográficas 24 cores. Todos os desenhos foram feitos à mão livre, ou seja, sem régua ou objetos que sirva a essa função. Eles tem por finalidade a mesma deliberação, tendo em vista a interpretação das características da personalidade, estado emocional e outros. Após a aplicação dos testes, foram feitas as investigações e extraídas o maior número possível de informações e descrições que o aluno fez sobre cada uma das figuras grafadas, contribuindo para o entendimento e auxílio nos resultados. Foi observado que os testes aplicados contribuíram significativamente nesta etapa investigativa, mostrando hipóteses fundamentais para uma futura intervenção. Diante dos resultados é possível concluir que a aplicação dos testes projetivos se faz extremamente necessária na etapa do diagnóstico psicopedagógico visando entender os aspectos particulares relacionados com o comportamento presente do indivíduo.

Endereço: Avenida das Colméias, 364 – 05756-350, São Paulo/SP. F: (011) 5844-1278 / 8384-9141.

AFETIVIDADE: UM FATOR ESSENCIAL NA PSICOPEDAGOGIA

ARAÚJO, Jucélia de Almeida França de*; TAVARES, Dirce Encarnacion**; CARVALHO, Evodite G. Amorin de**

*UNASP/ SP - Discente do Curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia

**UNASP/SP – Docentes Pesquisadoras do Curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia

Este trabalho tem a finalidade de dar subsídios sobre os aspectos que podem interferir no processo de aprendizagem, sejam eles conscientes ou inconscientes. É relevante a análise das principais causas das dificuldades de aprendizagem, principalmente nos aspectos cognitivos, afetivos e sociais. Esta pesquisa trata-se de um Estudo de Caso de uma criança com dificuldades de aprendizagem na leitura e escrita, especificamente alfabetização. Durante o Processo Terapêutico foi utilizado técnicas de intervenção e diagnóstico psicopedagógico. Foi observado que a criança apresentava medo de entrar em contato com qualquer material escrito, pois não poderia ler, essas características indicam uma modalidade de aprendizagem que correspondem com a Inibição Cognitiva. Através da análise das causas, podemos detectar a possibilidade do fator emocional estar influenciando a aprendizagem da criança e interferindo negativamente. A Proposta da Devolutiva foi de diminuir as dificuldades de aprendizagem da criança e orientar sua família. Devido ao sucesso da Devolutiva e da aplicação do Plano Terapêutico, a criança e sua família tiveram a possibilidade de modificar essa situação, pois suas necessidades cognitivas, afetivas e sociais foram atendidas. Como sugestões acrescentamos a importância da segurança afetiva, de uma comunicação interativa e de relações afetivas positivas na dinâmica psicopedagógica.

E-mail: franca.jucelia@ig.com.br

ANÁLISE DE CONTRIBUIÇÕES PARA MELHORIA DE UMA SITUAÇÃO DE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

LUCENA, Leide Pereira*; MELO, Eliete Silva*; BERTOSO, Eunice Barros Ferreira**

*UNASP/SP - Discente do Curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia

**UNASP/SP - Docente pesquisadora do Curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia

Pesquisas mostram que uma grande parte dos indivíduos diagnosticados com TDHA (Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade) apresenta sintomas que interferem em sua vida acadêmica e profissional. É de fundamental relevância facilitar o convívio aluno-professor, permitindo ao educador a identificação das características do transtorno. Conscientizar os pais a lidarem com o problema dos filhos hiperativos, encontrando um caminho para auxiliar a criança e tornar-se parceiro do professor, analisando a razão do mau rendimento escolar. Propiciar suporte necessário para conduzir o hiperativo da melhor forma possível, na convivência familiar e social. Utilizamos neste trabalho, análise de conteúdos onde vários livros foram consultados, bem como um estudo de caso. Durante toda a análise de pesquisa Psicopedagógica com diagnóstico e intervenção, observamos que houve um bom rendimento escolar do aluno em questão. Percebemos que houve indícios de uma reeducação psicomotora nas áreas de orientação corporal, espacial e temporal, onde a idade cronológica apresentou-se inferior a idade correspondente. Na dinâmica Psicopedagógica formou-se um vínculo que aumentou a auto-estima e o despertar para o aprendizado do cliente, ocorrendo uma melhoria no entrosamento com a professora e alunos. No início só havia reclamações referentes à falta de atenção, muita conversa, inquietação e agressividade com os amigos da classe. Para realização do trabalho foram utilizadas sessões Psicopedagógica com Anamnese, Técnica Psicopedagógica do Desenho da Família, Técnica Psicopedagógica dos Rabiscos, Técnica Par Educativo Familiar, jogos de concentração, regras e leituras de livros. Foram necessárias oito sessões para diagnóstico e cinco sessões para intervenção.

APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA: MITO OU DESAFIO?

DIMITROV, Gerlane Dias*; BERTOSO, Eunice Barros Ferreira**

*UNASP/SP – Discente do curso de Pós-graduação em Psicopedagogia

**UNASP/SP – Docente, pesquisadora do curso de Pós-graduação em Psicopedagogia

A aprendizagem é um tema que vem sendo discutido pelos educadores devido sua importância no processo de ensino. Sendo assim, buscaremos compreender as causas das dificuldades da aprendizagem em matemática, bem como, verificar as contribuições do professor do ensino fundamental II, e a opinião dos discentes quanto a esse processo. O professor tem uma função essencial na aprendizagem, como motivador e propiciador dos momentos e intervenções pedagógicas. Ele deve estimular o aluno ao conhecimento e ao desafio. Porém, para que o aprendizado ocorra, além do bom desempenho profissional, é esperada uma disposição do aluno à aprendizagem; para isso, ele precisa encontrar na aula o prazer e a utilidade. Através desta pesquisa, buscaremos saber se essa é a realidade nas salas de aulas em questão. A abordagem metodológica foi à pesquisa qualitativa. Para a coleta de dados foram utilizados questionários mistos; numa amostra de conveniência, alunos dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental II, de um colégio particular, situado na Grande São Paulo. Os participantes foram três turmas, totalizando 120 alunos; com faixa etária entre 12 a 15 anos, sendo 61 do sexo feminino e 59 do masculino. Quanto à preferência para resolver cálculos, constata-se que 62% dos alunos optaram pelo cálculo escrito. Em contrapartida 30% responderam não ter preferência e somente 8% preferem o cálculo mental. Já na dimensão “gostar ou não de estudar matemática”, um número expressivo de 57% consideram que sim, e 38% que não. As respostas evidenciaram que abordar a questão das dificuldades em matemática é relevante ao processo de ensino, onde o aluno entra na escola com os seus mitos, acreditando que aprender matemática é muito difícil, cabendo então ao professor mediador, propiciar situações de intervenções práticas e significativas, para que o mesmo tenha possibilidade de desenvolver as suas potencialidades.

DISLEXIA E A CONTRIBUIÇÃO DO PROFESSOR NO ENSINO FUNDAMENTAL II

OLIVEIRA, Lígia Adriana de*; SANTOS, Antonia Cardoso dos*; BERTOSO, Eunice Barros Ferreira**

*UNASP/SP – Discentes do curso de Pós-graduação em Psicopedagogia

**UNASP/SP – Docente, pesquisadora do curso de Pós-graduação em Psicopedagogia

A área educacional tem apresentado muitos questionamentos e grande preocupação quanto às dificuldades de aprendizagem especialmente a Dislexia. De acordo com dados da Associação Brasileira de Dislexia 15% a 20% da população mundial é disléxica, este é um índice bastante significativo, mostrando a importância dos educadores em conhecerem este distúrbio, as implicações dele advindas e como facilitar a aprendizagem destes alunos; elaborando estratégias adequadas e que sejam favoráveis ao seu desenvolvimento. Procuraremos então com esta pesquisa avaliar o que os professores do Ensino Fundamental II conhecem sobre dislexia; como a criança disléxica aprende e que intervenções são realizadas em sala de aula para que haja aprendizagem e a metodologia mais adequada para este distúrbio. A abordagem metodológica utilizada foi pesquisa qualiquantitativa. Os dados coletados através de questionários mistos contendo 29 questões abertas e fechadas aplicadas em 20 professores de duas escolas da rede pública de ensino, sendo uma delas localizada na periferia da cidade de Embu das Artes numa comunidade bastante carente e a outra no Centro da cidade de São Paulo, cuja população é de classe média. Avaliando as respostas, verifica-se que embora apenas 44% dos professores pesquisados tem algum conhecimento sobre dislexia e 50% das escolas não oferecem literatura e material de apoio ao professor, 72% destes profissionais elaboram atividades diferenciadas em suas aulas para atender as necessidades destes alunos. Numa época em que a Inclusão é tão divulgada, com legislação vigente na própria LDBEN é urgente que se prepare os profissionais da educação para atenderem esta clientela na grande maioria marginalizada e discriminada na Unidade Escolar.

ESTILO PARENTAL NO CONTEXTO FAMILIAR E SUA INFLUÊNCIA NA APRENDIZAGEM

SANTOS, Giselia Fonseca*; SCHUNEMANN, Haller E. S.**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Pós Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional

**UNASP/SP – Docente do Curso de Graduação em Pedagogia

Estudo de caso de um pré-adolescente com uma situação de fracasso escolar. Estando no 9º ano e estudando em escola pública, não sente o desejo de empenhar-se academicamente tirando notas insatisfatórias mesmo freqüentando assiduamente as aulas e não tendo indícios de nenhum comprometimento neurológico. Através de anamnese, testes psicopedagógicos, desenhos, jogos entrevistas com os pais, contatos com a escola e da escrita de parte de seu histórico de vida observamos os estilos parentais podem ter influenciado grandemente nesse quadro de fracasso escolar. A mãe parece ter um estilo indulgente, é carinhosa, mas não consegue impor regras e limites, e o pai apresenta um estilo negligente, não colocando limites, e além de tudo estando distante emocionalmente. A família tem dificuldades na área da comunicação entre o casal e entre pai e filhos. A mãe parece não permitir o desenvolvimento do filho, tratando-o como se fosse bem mais novo, justificando seus erros e não cobrando responsabilidade. O pai quer fazer o corte e que o filho independa-se, mas não consegue colaborar nesse processo e mantém-se calado e distante de sua família, deixando toda a responsabilidade de educação dos filhos com a esposa. O paciente então apresenta uma oscilação de comportamento entre o que a mãe quer e o que o pai quer. Por um lado apresenta comportamento imaturo não estudando, não sendo responsável por si mesmo, apresentando dependência total da mãe. Por outro lado para satisfazer o desejo do pai que quer que ele se “torne um homem” já iniciou sua vida sexual desde cedo. O paciente faz-se sintoma de toda a dinâmica familiar e das frustrações da mãe que sofre principalmente pela perda de sua própria mãe. O paciente apresentou indícios de depressão, sendo orientado a fazer psicoterapia tratamento esse já iniciado. Problemas como: baixa auto-estima, auto-imagem distorcida, indecisão, falta de metas e de persistência foram observadas no paciente em questão, características marcadamente encontradas em filhos que têm pais com esses estilos parentais segundo alguns autores.

EDUCAÇÃO ESPECIAL – UMA PROPOSTA DE INCLUSÃO NUMA PERSPECTIVA PSICOPEDAGÓGICA

FÉLIX, Luiza Helena de C. Nogueira*; CARVALHO, Evodite G. Amorim**

*UNASP/SP – Discente do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Psicopedagogia

**UNASP/SP – Docente Pesquisador do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Psicopedagogia

Existe todo um movimento a favor da inclusão em vários segmentos da sociedade, dentre eles o ambiente escolar. Este estudo tem por objetivo refletir o que é inclusão no contexto educacional, bem como as principais leis que a garantem, pontuando o papel do psicopedagogo como facilitador do processo de inclusão escolar. Através da revisão bibliográfica este estudo se propõe a analisar o que vem sendo estudado em relação ao tema, se baseando nas contribuições de Stainback (1999), Vovoic(2004), Carvalho(2004), Martins(2006), Fonseca(1995). Foi observado que inclusão é muito mais do que a simples troca de espaço, é um constante processo de aceitação e para que ela ocorra é preciso que os professores se re(construam) e repensem alguns rótulos e pré-conceitos existentes. É preciso conhecimento sobre as necessidades especiais, mas sem perder de foco o ponto central da educação que é pensar a identidade geral e a vida geral da criança, quais suas necessidades educativas e não apenas suas necessidades especiais. Para que a inclusão ocorra, leis garantem os direitos dos seres humanos. Para que estas leis sejam postas em prática e possam realmente sair do papel, serviços e recursos de apoio precisam ser criados. O psicopedagogo é o profissional capacitado para analisar, avaliar e tornar como sujeito da aprendizagem, a instituição, com suas complexas redes de relação e não apenas o indivíduo com necessidades especiais. Afinal para que ocorra uma inclusão afetiva e efetiva, todos os envolvidos devem ser trabalhados e levados a aprender a aprender. Já está provado que a escola sozinha, ou mesmo o professor sozinho, pouco podem fazer para uma inclusão efetiva. Cada vez mais surge a necessidade de serviços de apoio, como um suporte tanto para professores, como para alunos e pais, e o psicopedagogo é o profissional capacitado e habilitado para agir/interagir e mediar neste processo.

Endereço: Anália Dolácio Albino, 361, 05854-020, São Paulo/SP. F:(011)3441-619

RELAÇÃO TRABALHO-SAÚDE-DOENÇA: EVENTOS ESTRESSORES NA VIDA DOS DOCENTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO NA ZONA SUL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SANTOS, Alaeer Jorge Gomes*; BERTOSO, Eunice Barros Ferreira**; MIRANDA, Marilene Moussa**

*UNASP/SP - Discente do Curso de Pós-Graduação em Gestão Educacional

**UNASP/SP - Docentes pesquisadoras do Curso de Pós-Graduação em Gestão Educacional

O alcance de metas e a realização do indivíduo no trabalho é uma fonte de satisfação e auto-estima. No entanto, se riscos ocupacionais, sejam de qualquer natureza, forem além dos limites toleráveis, tornam-se reconhecidamente fatores de enfermidades profissionais, sendo uma delas, o estresse ocupacional ou Síndrome de Burnout (CARVALHO, 2000). Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualiquantitativa, realiza com 119 docentes de uma Escola Estadual de Ensino Fundamental localizada na Zona Sul de São Paulo. Propondo identificar, por meio da Escala de Avaliação de Reajuste Social, os eventos desencadeantes de estresse significativos e, as alterações físicas, fisiológicas e emocionais, por meio do teste “Você está estressado?”. De acordo com os resultados, os principais fatores estressantes referidos pelos docentes foram: Mudança nos hábitos de sono (76%), Mudança na situação financeira (69%), e Problemas com o patrão (56%). Os resultados obtidos demonstraram que 1% dos docentes apresentavam ausência de possibilidade significativa de uma doença relacionada ao estresse; 11% apresentam um nível de crise de vida moderado; 82% apresentam um nível de crise de vida elevado. As alterações físicas, fisiológicas e emocionais foram: ver TV mais do que deveria (80%); cefaléias, tensão no pescoço ou dores nas costas decorrentes (74%); carga horária semanal maior que 48 horas (59%); inquietação (54%); e, problemas financeiros graves (47%). Os escores apresentados pelos docentes indicaram que 5% desses docentes encontraram-se ligeiramente estressados; 25% encontraram-se moderadamente estressados; e, a maioria desses, 70% apresentaram-se extremamente vulneráveis ao estresse, podendo estar em risco de uma doença relacionada ao estresse. Concluiu-se que o estresse está presente na vida da maioria dos docentes entrevistados, o que faz com que o gestor reflita sobre o que pode ser feito para tratá-lo e também quais técnicas ou estratégias podem ser utilizadas na dinâmica escolar ou fora dela para prevenir o estresse nos docentes saudáveis.

UM ESTUDO DE CASO SOBRE A INFLUÊNCIA DA AFETIVIDADE NA APRENDIZAGEM

CORDEIRO, Miriam Carvalho Santos*; MODESTO, Vilma Santos*; BERTOSO, Eunice Barros Ferreira**

*UNASP/SP - Discente do curso de Pós-graduação em Psicopedagogia

**UNASP/SP - Docente, pesquisadora do curso de Pós-graduação em Psicopedagogia

Este trabalho tem como proposta analisar a influência das relações sociais, afetivas no processo de mediação da aprendizagem da criança, o meio familiar em ela convive; verificar se o ambiente familiar proporciona a criança oportunidades para que se desenvolva social e cognitivamente como também identificar as principais dificuldades de aprendizagem da criança. Esta é uma pesquisa de observação e investigação com abordagem qualitativa, onde procuraremos desenvolver e resgatar no cliente seus aspectos cognitivos e sociais além das habilidades, tais como: favorecer a mobilidade, estimular a comunicação, desenvolver a imaginação, facilitar a aquisição de novos conceitos, proporcionar experiências, explorar potencialidades, limitações e estabelecer valores através de jogos diversos e cartas, na tentativa de que ocorra a aprendizagem. O sujeito pesquisado foi uma criança que chamaremos de R, 8 anos de idade, sexo masculino que estuda no 4º ano/3ª série do Ensino Fundamental I, numa escola particular na Zona Sul de São Paulo. Buscamos na Psicopedagogia à base de sustentação teórica e prática para o desenvolvimento do objeto de estudo. O caso que analisamos necessitou de um instrumento de avaliação diagnóstica e intervenção durante o processo. Onde para as sessões de atendimento e coleta de dados foi utilizado o instrumental proposto por BLEGER (1972), apud CHAMAT 2004, com a: Leitura Psicopedagógica da Entrevista Inicial, Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem (ECOIA): História de Vida ou Anamnese Psicopedagógica, Hora “Psicopedagógica” do Jogo, Técnica Pareja, Técnica Par Educativo Familiar, Aplicação Sessão Lúdica – Mãe e Filho (a), Coleção Papel de Carta, Técnica do “Eu” Ideal e Real, Técnica Psicopedagógica do Desenho da Família. Sugere-se que R. tenha acompanhamento psicológico e psicopedagógico durante o tempo necessário para superação das suas dificuldades de aprendizagem, relacionado à responsabilidade pessoal, organização, e segurança e confiança próprias. Solicita-se ainda uma avaliação neurológica a fim de elucidar esta avaliação.